



Declaração de Veracidade

Eu, Andreia Xavier Paulino de Oliveira, Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas, declaro para os devidos fins de direito que as informações relativas aos conteúdos deste conjunto documental QIA – Política Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural e Outras Ações, contendo 2 pastas e 201 páginas encaminhados para o Programa ICMS Patrimônio Cultural, no ano de ação 2021 e exercício 2023, são verdadeiras e autênticas.

Por ser verdade, e ciente das responsabilidades pelas declarações prestadas, firmo a presente declaração.

Município de Pará de Minas, 29 de dezembro de 2021.

Andreia Xavier Paulino de Oliveira

Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas/MG



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

QUADRO I – A POLÍTICA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E OUTRAS AÇÕES

**ANO 2021
EXERCÍCIO 2023**



SUMÁRIO

1. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL	5
1.1 LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO	5
1.2 LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DE CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO.....	6
1.3 REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO	7
2. LEGISLAÇÕES COMPLEMENTARES	8
2.1 PLANO DIRETOR E/OU LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	8
2.2 CÓDIGO DE OBRAS OU DE POSTURAS	9
2.3 LEGISLAÇÃO DE INCENTIVO TRIBUTÁRIO	10
2.4 LEGISLAÇÃO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO DE FAMÍLIAS, GRUPOS E/OU COMUNIDADES TRADICIONAIS	11
2.5 FICHA DE ANÁLISE – EXERCÍCIO 2022.....	12
3. DECLARAÇÃO DA EXISTÊNCIA DOS ACERVOS ORGANIZADOS.....	13
3. 1 DECLARAÇÃO DE ACERVO CULTURAL – BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL.....	14
3.2 DECLARAÇÃO DE ACERVO CULTURAL – MUSEU HISTÓRICO DOCUMENTAL, FOTOGRÁFICO E DO SOM DE PARÁ DE MINAS – MG/MUSPAM.....	15
3.3 DECLARAÇÃO – SECULT/SBMAE-ICMS – 2021 – BIBLIOTECA E MUSEU.....	17
3.4 CONFIRMAÇÃO DE E-MAIL: 39110205	18
3.5 DOSSIÊ ACERVO BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PROF. MELLO CANÇADO.....	19
3.6 DOSSIÊ ACERVO ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL MÁRIO LUÍZ SILVA.....	32
3.7 LEI nº 5004/2009 – CRIAÇÃO DO ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS.....	42
3.8 DOSSIÊ ACERVO MUSEU HISTÓRICO DOCUMENTAL, FOTOGRÁFICO E DO SOM DE PARÁ DE MINAS–MG/MUSPAM.....	49
4 CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	66
4.1 NOME DO CONSELHO.....	66
4.2 E-MAIL DE CONTATO DO CONSELHO.....	66
4.3 NOME DA PRESIDENTE DO CONSELHO E E-MAIL.....	66
4.4 ENDEREÇO COMPLETO DO CONSELHO.....	66
4.5 NOME DE CADA CONSELHEIRO, PERÍODO DE VIGÊNCIA DO MANDATO E E-MAIL DE CONTATO ..	66
4.6 PORTARIA QUE NOMEIA MEMBROS PARA COMPOREM O CONSELHO MUNICIPAL DELIBERATIVO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DE PARÁ DE MINAS	68



4.7 ATAS DAS REUNIÕES DO CONSELHO	70
5 - SETOR MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL.....	95
6. ATIVIDADES TÉCNICAS DESENVOLVIDAS PELO SEMPAC OU ÓRGÃO EQUIVALENTE.....	98
6.1 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO.....	98
6.1.1 LOTAÇÃO NO SETOR DE PATRIMÔNIO DE SERVIDOR COM CURSO SUPERIOR LIGADO AO PATRIMÔNIO.....	98
6.1.2 PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES EM CURSOS.....	99
6.1.3 PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES NA RODADA DO PATRIMÔNIO CULTURAL OU CURSOS DO IEPHA/MG.....	104
6.1.4 – CURSO PATRIMÔNIO CULTURAL: GESTÃO, PROTEÇÃO, SALVAGUARDA E PROMOÇÃO NO PROGRAMA ICMS.....	104
6.2 APOIO AO FUNCIONAMENTO DO CONSELHO.....	105
6.2.1 PARTICIPAÇÃO DO SERVIDOR DO SEMPAC EM REUNIÃO DO CONSELHO.....	105
6.3 PROTEÇÃO E MONITORAMENTO DE BENS PROTEGIDOS	106
6.3.1 DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS DE TOMBAMENTO E/OU REGISTRO E/OU INVENTÁRIO NA ESFERA MUNICIPAL.....	106
6.3.2 FICHAS DOS INVENTÁRIOS ATUALIZADAS.....	128
6.3.3 VISTORIAS EM OBRAS E VISITAS TÉCNICAS A BENS MATERIAIS PROTEGIDOS POR TOMBAMENTO OU INVENTÁRIO.....	136
1- Avaliação do Estado de Conservação do Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Ascensão.....	136
2 - Avaliação do Estado de Conservação do Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Carioca.....	139
3.Avaliação do Estado de Conservação da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes.....	142
4. Avaliação do Estado de Conservação das Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato.....	145
5. Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Antiga Estação Ferroviária.....	148
6. Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Asilo Padre José Pereira Coelho.....	151
7. Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Casa Maria Capanema.....	154
8 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Centro Literário Pedro Nestor	157
9 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Cristo Redentor.....	160
10 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Escola Estadual Fernando Otávio.....	163
11 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Escola Estadual Governador Valadares.....	166
12 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Escola Estadual Torquato de Almeida.....	169
13 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Esc. Mun. de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria.....	172
14 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Fórum Desembargador Pedro Nestor Salles e Silva.....	175
15 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Igreja de Nossa Senhora das Graças.....	178
16 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Irmandade de Nossa Senhora da Conceição – Hospital.....	181
17 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas – MUSPAM.....	184
18 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Prédio Juscelino Kubitschek de Oliveira – Casa da Cultura.....	187
19 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Móvel Telas da Antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade.....	190
6.3.5 – FICHA TÉCNICA DOS LAUDOS.....	194
6.3.6 – APOIO A AÇÕES DE SALVAGUARDA DE BENS REGISTRADOS.....	195
6.4 – RELATÓRIO DA JORNADA DO PATRIMÔNIO.....	197
7 – FICHA TÉCNICAS.....	201



1. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

1.1 LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO

Declaração

Eu, Elias Diniz, prefeito de Pará de Minas declaro para os devidos fins de direito que a Legislação Municipal Estabelece a Proteção do Patrimônio Cultural de Pará de Minas atendendo ao disposto no Artigo 216 da Constituição Federal autoriza o Poder Executivo a Instituir o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas e dá Outras Providências, está em vigor e consta de Lei Municipal 3534, em 02 de março de 1998. Essa legislação foi inserida no Sistema ICMS online, para o Programa ICMS Patrimônio Cultural, nos exercícios, 2021 e 2022.
Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Município, 21 de dezembro de 2021.

Elias Diniz

Prefeito de Pará de Minas/MG



1.2 LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DE CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO

Declaração

Eu, Elias Diniz, Prefeito de Pará de Minas, declaro para os devidos fins de direito que a Legislação Municipal de Criação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Pará de Minas está em vigor e consta de Decretos nº 2756, em 09 de março de 1998 e Lei Municipal 3534, em 02 de março de 1998. Essa legislação foi inserida no Sistema ICMS online, para o Programa ICMS Patrimônio Cultural, nos exercícios, 2021 e 2022.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Município, 21 de dezembro de 2021.

Elias Diniz

Prefeito de Pará de Minas/MG



1.3 REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO

Declaração

Eu, Elias Diniz, prefeito de Pará de Minas, declaro para os devidos fins de direito que o Regimento Interno do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Pará de Minas está em vigor e consta de Lei nº 3.534, 02 de março de 1998 e Decreto 2.756 de 09 de março de 1998, aprovado pelo Conselho em 14 de novembro de 2001. Essa Lei foi inserida no Sistema ICMS online, para o Programa ICMS Patrimônio Cultural, nos exercícios, 2021 e 2022.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Município, 21 de dezembro de 2021.

Elias Diniz

Prefeito de Pará de Minas/MG



2. LEGISLAÇÕES COMPLEMENTARES

2.1 PLANO DIRETOR E/OU LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Declaração

Eu, Elias Diniz, Prefeito de Pará de Minas, declaro para os devidos fins de direito que a Lei Complementar institui o Plano Diretor do município de Pará de Minas e dá outras providências está em vigor e consta de Lei Complementar nº 4.658/2006, em 29 de setembro de 2006. Essa Lei foi inserida no Sistema ICMS online, para o Programa ICMS Patrimônio Cultural, nos exercícios, 2021 e 2022.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Município, 21 de dezembro de 2021.

Elias Diniz

Prefeito de Pará de Minas/MG



2.2 CÓDIGO DE OBRAS OU DE POSTURAS

Declaração

Eu, Elias Diniz, Prefeito de Pará de Minas, declaro para os devidos fins de direito e Institui o Novo Código de Postura municipais de Pará de Minas está em vigor e consta de Lei nº 2.059, em 16 de julho de 1982. Essa Lei foi inserida no Sistema ICMS online, para o Programa ICMS Patrimônio Cultural, nos exercícios, 2021 e 2022.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Município, 21 de dezembro de 2021.

Elias Diniz

Prefeito de Pará de Minas/MG



2.3 LEGISLAÇÃO DE INCENTIVO TRIBUTÁRIO

Declaração

Eu, Elias Diniz, Prefeito de Pará de Minas, declaro para os devidos fins de direito que a Lei Complementar que dispõe sobre o Sistema Tributário do município de Pará de Minas e dá outras providências e está em vigor e consta de Lei Complementar nº 5.012/2009, em 23 de dezembro de 2009. Essa Lei foi inserida no Sistema ICMS online, para o Programa ICMS Patrimônio Cultural, nos exercícios, 2021 e 2022.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Município, 21 de dezembro de 2021.

Elias Diniz

Prefeito de Pará de Minas/MG



2.4 LEGISLAÇÃO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO DE FAMÍLIAS, GRUPOS E/OU COMUNIDADES TRADICIONAIS

Declaração

Eu, Elias Diniz, Prefeito de Pará de Minas, declaro para os devidos fins de direito que a Lei Dispõe o reconhecimento, instalação, funcionamento de circos Itinerantes no âmbito da circunscrição do município de Pará de Minas e dá outras providências e está em vigor e consta de Lei nº 6.288/2019, e fica ressalvado que os circenses de acordo com o Decreto 6.040 de 17 de fevereiro de 2007, são definidos como povos e comunidades tradicionais, em 06 de maio de 2019. Essa Lei foi inserida no Sistema ICMS online, para o Programa ICMS Patrimônio Cultural, nos exercícios, 2021 e 2022.
Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Município, 21 de dezembro de 2021.

Elias Diniz

Prefeito de Pará de Minas/MG



2.5 FICHA DE ANÁLISE ANO – EXERCÍCIO 2022

	ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2022 IEPHA/MG DIRETORIA DE PROMOÇÃO GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO COM MUNICÍPIOS
--	---

QUADRO I - GESTÃO						
1 - MUNICÍPIO: Pará de Minas						
POLÍTICA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO CULTURAL E OUTRAS AÇÕES						QI-A - POLÍTICA
2 - CADASTRO DA PREFEITURA. (Pontuação 0 pontos)						PONTUAÇÃO: 3.15 3.35
3 - DOCUMENTAÇÃO.						Enviou
3.1 - Legislação de Proteção (Pontuação 0.20 pontos)						Status Pontos Obs.
3.1.1 - Legislação que cria o instituto do tombamento e/ou do registro e do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural.						Analisado 0.20
3.2 - Conselho Municipal de Patrimônio Cultural (Pontuação 0.80 pontos)						Analisado 0.80
3.2.1 - Regimento Interno do Conselho						Analisado
3.2.2 - Quadro de Conselheiros						Analisado
3.2.3 - Atas das reuniões do Conselho						Analisado
3.3 - Setor Municipal Responsável pela Proteção do Patrimônio Cultural (Pontuação 0.00 pontos)						Analisado 0.00
3.3.1 - Cadastro do Setor e Organograma completo da Prefeitura						Analisado
3.3.2 - Cadastro da Equipe Técnica						Analisado
3.3.3 - Relatório Anual das Atividades Técnicas do Setor da Prefeitura (Tabela de Pontuação do Setor)						
Atividade	Valor por Ação	Limite máximo por atividade	Comprovação exigida	Status	Pontos	Obs.
a - Equipe técnica						
a.1 - Participação em cursos - Outros						
	0.10	0.20	Programa e Certificado de participação assinado pelo organizador	Analisado	0.20	
a.2 - Participação em Cursos IEPHA/MG						
	0.10	0.10	Listagem consolidada pelo IEPHA/MG ou Certificado	Analisado	0.10	
a.3 - Qualificação Profissional						
	0.30	0.30	Cadastro do nível de escolaridade da Equipe Técnica do Setor Municipal ?	Analisado	0.30	
b - Atividades técnicas						
b.1 - Assistência ao Conselho						
	0.15	0.45	Ata(s) que comprove(m) a participação de servidor do SEMPAC, em reuniões do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural	Analisado	0.45	
b.2 - Desenvolvimento e acompanhamento de processos de tombamento e/ou registro e/ou inventário na esfera municipal						
	0.05	0.15	Ficha Técnica que integra o(s) Processo(s) de Tombamento e/ou o(s) de Registro e/ou o de Inventário, identificada com o nome do Processo, assinatura e indicação da função desempenhada pelo servidor do SEMPAC.	Não enviou		
c - Monitoramento dos Bens Protegidos						
c.1 - Apoio a ações de salvaguarda de bens registrados						
	0.05	0.20	Declaração informando qual ação (ou quais ações) do Plano de Salvaguarda foi implementada pelo SEMPAC para cada bem cultural municipal registrado e aceite para efeito de pontuação no ICMS Patrimônio Cultural	Analisado	0.20	
c.2 - Vistorias em Obras e Visitas Técnicas a bens materiais protegidos por tombamento ou inventário						
	0.05	0.15	Relatório, elaborado e assinado pelo funcionário do SEMPAC ou cópia do Protocolo em editais de chamamento de projetos culturais ou cópia da publicação do edital de licitações ou cópia da publicação do comentário	Analisado	0.00	
d - Participação na Gestão do FLMPAC						
d.1 - Participação na Gestão do FLMPAC						
	0.15	0.15	Ata do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural que comprove a participação de servidor da equipe técnica do SEMPAC na aprovação do Plano de Aplicação dos recursos do FLMPAC, aprovado pelo Conselho Gestor do Fundo	Não enviou		
e - Legislação						
e.1 - Código de Posturas						
	0.15	0.15	Trecho da legislação que contempla a proteção do patrimônio cultural municipal, informando o número e a data da respectiva lei	Analisado	0.15	
e.2 - Decreto Municipal do COVID-19						
	0.00	0.00	Decreto(s)	Analisado	0.00	
e.3 - Legislação de Incentivo Tributário						
	0.15	0.15	Trecho da legislação que contempla a proteção do patrimônio cultural municipal, informando o número e a data da respectiva lei	Analisado	0.15	
e.4 - Legislação para a promoção da família circense						
	0.15	0.15	Trecho da legislação que contempla a proteção do patrimônio cultural municipal, informando o número e a data da respectiva lei	Analisado	0.15	
e.5 - Legislação Urbanística						
	0.15	0.15	Trecho da legislação que contempla a proteção do patrimônio cultural municipal, informando o número e a data da respectiva lei	Analisado	0.15	
f - Adesão a Políticas Estaduais						
f.1 - Apoio ao cadastramento dos detentores no Fundo Estadual de Cultura						
	0.10	0.10	Listagem com nome dos cadastrados mais comprovação de cadastro	Não enviou		
f.2 - Apoio ao cadastramento dos detentores no Art Salva e/ou Aldir Blanc						
	0.10	0.10	Listagem com nome dos cadastrados mais comprovação de cadastro	Analisado	0.10	
f.3 - Cadastro Inventário Estadual das Culturas Populares e Tradicionais						
	0.10	0.10	Listagem consolidada pelo IEPHA/MG	Analisado	0.10	
f.4 - Cadastro Inventário Estadual Farinhas de Milho e de Mandioca						
	0.10	0.10	Listagem consolidada pelo IEPHA/MG	Analisado	0.10	



3.1 DECLARAÇÃO DE ACERVO CULTURAL – BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Cultura e Turismo

Política Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural e Outras
Ações - Superintendência de Bibliotecas, Museus, Arquivo Público e
Equipamentos Culturais

Parecer nº 194/SECULT/SBMAE-ICMS/2021

PROCESSO Nº 1410.01.0002664/2021-68

Objeto: **Análise de informações para fins de emissão da Declaração de Acervos Culturais**

Tendo em vista as informações prestadas no Formulário de solicitação de Declaração de Acervos Culturais - SBMAE (38426520), seção biblioteca pública, assim se pronuncia o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas:

O município de **Pará de Minas cumpre** os critérios mínimos para pontuação no que diz respeito ao acervo bibliográfico sob a guarda da Biblioteca Pública Municipal.

Para o próximo ano, recomendamos que pelo menos um dos itens de cada título não circule, ou seja, não seja emprestado para que a memória local possa ser preservada. O risco de extravio é muito alto quando todo o material é emprestado.

Cleide A. Fernandes

Bibliotecária CRB6/2334

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais



Documento assinado eletronicamente por **Cleide Aparecida Fernandes, Servidora Pública**, em 24/11/2021, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **38483489** e o código CRC **051CEC63**.

Referência: Processo nº 1410.01.0002664/2021-68

SEI nº 38483489



3.2 DECLARAÇÃO DE ACERVO CULTURAL – MUSEU HISTÓRICO DOCUMENTAL, FOTOGRÁFICO E DO SOM DE PARÁ DE MINAS - MG/MUSPAM



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Cultura e Turismo

Política Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural e Outras
Ações - Superintendência de Bibliotecas, Museus, Arquivo Público e
Equipamentos Culturais

Parecer nº 242/SECULT/SBMAE-ICMS/2021

PROCESSO Nº 1410.01.0002664/2021-68

Objeto: **Análise de informações para fins de emissão da Declaração de Acervos Culturais**

Tendo em vista as informações prestadas no Formulário de solicitação de Declaração de Acervos Culturais - SBMAE (38426520), seção museu público municipal, assim se pronuncia o Sistema Estadual de Museus:

O município de **Pará de Minas cumpre** os critérios mínimos para pontuação no que diz respeito ao acervo cultural sob a guarda do Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas - MG / MUSPAM.

Considerações:

Não é ideal que o acervo museológico em reserva técnica, fique armazenado em caixas de papelão ou sacos plásticos. Recomenda-se o uso de placas de polipropileno corrugado, também conhecido como polionda®, ou as próprias caixas polionda®, ou similares. As placas de cor leitosa (branca) são usadas para a confecção de caixas de acondicionamento (sob medida) que devem ter as dimensões necessárias ao conforto do artefato. Lembrando: as prateleiras em aço devem ser tratadas contra ferrugem e com pintura epóxi, para conter reações químicas. Devem ser observados os objetos envoltos no plástico preto. Os objetos em RT podem ser embalados, preferencialmente, em papel neutro, capas confeccionadas de entreteia *ou TNT*, podem ser fixados por pedaços de fita adesiva *acid free* ou amarrados com cordão/cadarço de algodão cru. Os objetos embalados conforme apresentado, podem sofrer com as oscilações bruscas de temperatura no ambiente e umidade relativa do ar, podendo comprometer o material ali armazenado. Portanto, além do controle absoluto na sua estabilidade, deve-se evitar a embalagem com plástico bolha, sacos plásticos ou similares. O plástico utilizado, conforme apresentado no Dossiê, não permite a troca de ar, ou seja, que o objeto "respire". A embalagem desta forma, provoca um microclima dentro da embalagem, podendo comprometer e degradar o material dos objetos acondicionados, sem que nem percebamos. O mesmo serve para as indumentárias.

As fotografias, se forem originais, estão desprotegidas, apesar de estarem emolduradas. A permanência constante em contato com vidro da moldura pode provocar a perda da película, o amarelamento e esmaecimento das imagens das fotografias. O ideal é que sejam armazenadas em mapotecas acondicionadas em papel neutro, em posição horizontal e se faça o revezamento e controle daquelas que estejam em exposição, permanecendo expostas por um período máximo de 3 meses. Isso vale também para os documentos de valor histórico que se deseje a permanência no museu. Sendo assim, acondicioná-los corretamente e pensar na digitalização e reprodução para acesso do público, seria o mais adequado.

Devem se atentar para a concentração de objetos e as áreas de



circulação, bem como, espaço livre para o manuseio e transporte dos objetos. Recomenda-se que em sala de guarda e/ou reserva técnica, utilize-se mobiliário adequado, preferencialmente, armários ou prateleiras confeccionados em aço tratado contra ferrugem e com pintura epóxi, isenta de reações químicas. Também deve-se utilizar as capas de entretela, no caso dos objetos tridimensionais. Papel neutro para recortes de jornal e fotografias, entre outros procedimentos. Quando possível, os objetos devem ser separados de acordo com uma mesma tipologia, atendendo às especificidades inerentes a cada matéria. Isso evita a propagação e contaminação do acervo por pragas (brocas, cupins, etc.). Além de recomendar-se que sejam observadas a fragilidade e o peso dos objetos acomodados em cada prateleira e/ou expositor. Volumes grandes concentrados em um único móvel pode comprometer a estrutura e causar problemas. Para as exposições recomenda-se o uso de mobiliário expositivo próprio com dimensões específicas para o porte da maioria dos objetos. Peças grandes em suportes menores, instáveis, podem ocasionar acidentes. O mobiliário expositivo também pode prever o uso de vitrines para exposição de objetos menores, por exemplo. Não é adequado que o acervo esteja exposto sem nenhum tipo de proteção/barreira, recebendo diretamente a incidência de raios UV, poeira, foligem, sem controle e monitoramento ambiental, entre outros. O ideal é que os objetos possam ser separados de acordo com uma mesma tipologia, atendendo às especificidades inerentes a cada matéria. Isso evita a propagação e contaminação do acervo por pragas (brocas, cupins, etc.). Além de recomendar-se que sejam observadas a fragilidade e o peso dos objetos acomodados em cada prateleira e/ou expositor. Acervos expostos por longos períodos de tempo e sem barreiras ou qualquer tipo de medida de segurança, correm o risco de dissociação e extravio. Também ficam propensos à oscilações de temperatura e umidade ou criação de microclima (no caso de vitrines fechadas) que podem prejudicar o objeto, dependendo do material.

É importante ressaltar que para os próximos anos, o quadro evolutivo da instituição será levado em conta.

A equipe do Sistema Estadual de Museus está à disposição para orientar no que for possível pelo e-mail sistemademuseus@secult.mg.gov.br.

Pollyanna Lacerda Machado

Museóloga COREM 2R 1100-I

Sistema Estadual de Museus de Minas Gerais



Documento assinado eletronicamente por **Pollyanna Lacerda Machado, Servidora Pública**, em 30/11/2021, às 17:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferido_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **38815387** e o código CRC **867BF220**.

Referência: Processo nº 1410.01.0002664/2021-68

SEI nº 38815387



3.3 DECLARAÇÃO – SECULT/SBMAE-ICMS – 2021 – BIBLIOTECA E MUSEU



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Cultura e Turismo

Política Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural e Outras
Ações - Superintendência de Bibliotecas, Museus, Arquivo Público e
Equipamentos Culturais

Declaração - SECULT/SBMAE-ICMS - 2021

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2021.

Exma. Sra.
Andreia Xavier Paulino de Oliveira

Prezada senhora,

A Superintendência de Bibliotecas, Museus, Arquivo Público e Equipamentos Culturais emite, para fins de participação no Programa de ICMS Patrimônio Cultural, esta declaração parcial de que o município de **Pará de Minas** cumpre apenas os critérios mínimos referentes a 2 (dois) equipamentos culturais, **Biblioteca e Museu**, em atendimento ao disposto no item 5 do Anexo III QIA – Política Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural e Outras Ações, da Portaria IEPHA N° 06, de 31 de março de 2021.

Assim, recomendamos a pontuação de **0,10 pontos**.

Atenciosamente,

Igor Arci Gomes

Superintendente Interino de Bibliotecas, Museus, Arquivo Público e Equipamentos Culturais



Documento assinado eletronicamente por **Igor Arci Gomes**,
Superintendente, em 06/12/2021, às 12:16, conforme horário oficial de
Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 47.222, de 26 de
julho de 2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código
verificador **38817538** e o código CRC **1E756F3E**.

Referência: Processo nº 1410.01.0002664/2021-68

SEI nº 38817538



3.4 CONFIRMAÇÃO DE E-MAIL: 39110205

E-mail - 39110205

Data de Envio:

06/12/2021 14:08:43

De:

SECULT/E-mail setor <sistemadepbibliotecas@secult.mg.gov.br>

Para:

organicastropub@gmail.com

Assunto:

Declaração de Acervos Culturais

Mensagem:

Prezado/a senhor/a,

Encaminhamos resposta à solicitação de Declaração de Acervos Culturais, para fins de participação no programa ICMS Patrimônio Cultural do Iepha-MG.

Encaminhamos também o parecer sobre a situação do arquivo público Caso vocês resolvam as questões apresentadas, podem solicitar novamente a declaração até o final do prazo, que é 10 de dezembro de 2021. Dúvidas podem ser enviadas para flavia.figueiredo@secult.mg.gov.br.

Atenciosamente,

Equipe SBMAE/Secult

Anexos:

Declaracao_38817538.html

Parecer_38460312.html



3.5 DOSSIÊ ACERVO BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PROFESSOR MELLO CANÇADO

O valor de uma biblioteca como centro de irradiação cultural, principalmente quando ela é bem organizada e bem frequentada, é ponto pacífico.

Em nossa cidade, O Centro Literário Pedro Nestor, desde sua fundação em 1902, contou sempre com uma biblioteca para uso de seus associados.

Na administração do Presidente do Centro Literário, Osvaldo Lage, a biblioteca do Centro foi reformada, ampliada, enriquecida e aberta ao público. A Congregação Mariana dos Moços, fundada aqui em 1932, organizou uma pequena biblioteca para a formação moral e religiosa dos Congregados. Entre outras obras de valor, esta biblioteca contava com a coleção da excelente revista “A Ordem”, editada pelo Centro Dom Vital do Rio de Janeiro.

A Biblioteca Pública Municipal Professor Melo Cançado, pela sua importância, merece uma referência especial, foi criada na Administração Municipal do Prefeito Edward Moreira Xavier, pela Lei 558, de 13 de junho de 1960. Instalada e regulamentada na Administração do Prefeito Walter Martins Ferreira, a 20 de setembro de 1966.

Funcionou provisoriamente em loja alugada, à Rua Benedito Valadares, 558.

Transferida para nova sede, uma ampla sala do prédio da Estação Rodoviária, na Praça Torquato de Almeida 100, na Administração do Prefeito José Porfírio de Oliveira, em 1969.

No ano de 1993, na Administração do Prefeito Silésio Mendonça, a biblioteca foi transferida para sua sede definitiva, ocupando várias salas do Prédio Juscelino Kubitschek de Oliveira – Casa da Cultura, localizado na Praça Torquato de Almeida 26.

A Biblioteca Pública Municipal Professor Melo Cançado conta hoje com um acervo de mais de 40.000 exemplares e mais de 21.000 leitores cadastrados, funcionando de segunda a sexta, de 7 às 17h.



Fotos Acervos







Indicações





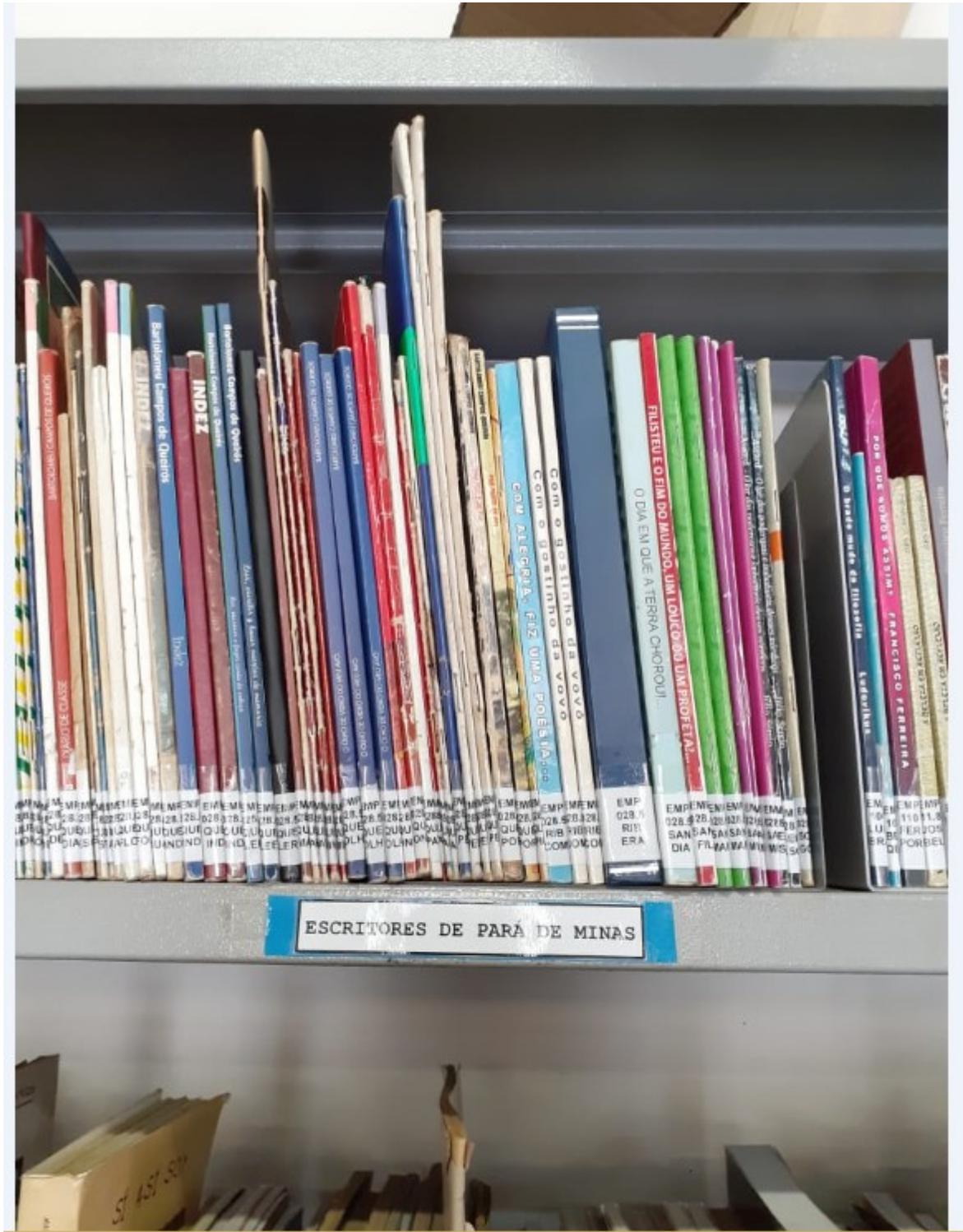
Setor infantil





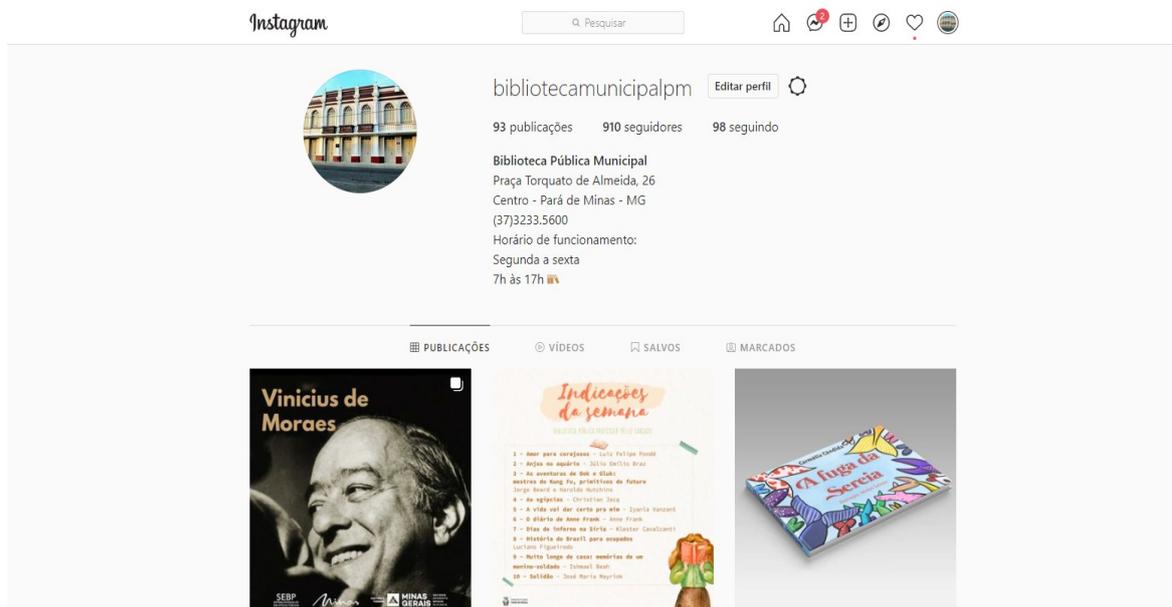
Acervo de memória







Instagram – Biblioteca



Escritores paraminenses





bibliotecamunicipalpm

bibliotecamunicipalpm Nossa indicação da semana

O livro é uma coleção de 7 contos, que tratam de assuntos diversos. O público-alvo é o adulto.

"O Presidente" narra a história de Washington Martins, o presidente que conseguiu acabar com a corrupção no Brasil, apesar de seu estilo personalista de governar. Em seus últimos meses como mandatário, Washington se vê diante de um dilema que colocará em xeque os valores que ele mais preza: sua filha é acometida por uma doença degenerativa cujo único método de tratamento é uma técnica que ele proibira anos antes.

"O Anjo de Verde" mostra um dia na estressante vida de uma telefonista de telemarketing e o efeito que um inesperado encontro num ônibus pode fazer. O gênero predominante neste conto é o drama.

"O Machado Vermelho" é contado por Marcos Araújo, que passa o fim de semana no sítio de um amigo de infância, acompanhado por dois casais de namorados. Todavia, o que era para ser um agradável período de lazer no campo toma um rumo imprevisível. O gênero predominante neste conto é o terror.

"A Origem da Espécies" conta a saga de Joana Lima, um bem-

Lançamento de livro

TERÇA LITERÁRIA

Lançamento do livro "A Fuga da Sereia", de Carmélia Cândida

Contação de história com Marciene Tavares

Reinauguração da Biblioteca Infantil

Inauguração da placa que nomela o Salão Nobre da Casa da Cultura

21 de setembro | terça-feira | 19h
Casa da Cultura
Praça Torquato de Almeida, nº 26, Centro

Retire seu convite de 16 a 21 de setembro, das 8h às 16h

bibliotecamunicipalpm
Biblioteca Pública Municipal Professor Mello Cançado

bibliotecamunicipalpm Não percam!!!!
8 sem

bibliotecamunicipalpm @tamireslemos2021 em breve!!!
6 sem Responder

tamireslemos2021 Quando vai ser a próxima contação de história?
6 sem 1 curtida Responder

Ver respostas (1)



Reportagem – abril 2020

radiosantacruzfm.com.br/noticiasdia/noticia/59227

NOTÍCIAS DO DIA

COMPARTILHE

No Dia Nacional do Livro Infantil, bibliotecária fala sobre a importância da literatura para a formação das crianças

18/04/2020

Há 0 comentários para essa notícia.

Highslide JS Hoje é o Dia Nacional do Livro Infantil. A data foi escolhida para homenagear um dos maiores escritores desse gênero literário, Monteiro Lobato, que nasceu em 18 de abril de 1882.

Considerado o pai da literatura infantil brasileira, Monteiro Lobato foi autor do clássico Sítio do Pica-pau Amarelo e criador de diversos personagens que marcaram e ainda marcam a infância das pessoas como a boneca Emília, a Cuca e o Saci.

Em Pará de Minas normalmente o 18 de abril é lembrado pelas escolas e pela Biblioteca Pública com atividades especiais e ações de incentivo à leitura. Mas como ainda estamos em isolamento social, devido à pandemia do novo coronavírus, dessa vez nenhum evento foi confirmado na cidade.

Para a data não passar em brancas nuvens, o JM conversou com a bibliotecária Uli Rodrigues Capanema que falou um pouco sobre a importância do livro infantil e do contato das crianças com a literatura.



Política de Cookies

Perfundamente sobre os autores mais amados pelos pequenos leitores, Uli lembrou que a Biblioteca Pública de Pará de Minas conta com um grande acervo dedicado ao público infantil, e que, por isso, a procura é bastante diversificada.

A bibliotecária também aproveitou para deixar uma mensagem para as crianças e também para os adultos. Segundo ela a leitura é uma boa atividade para passar o tempo, aprender e até mesmo viajar em tempos de quarentena.

Reportagem – fevereiro 2021

radiosantacruzfm.com.br/noticiasdia/noticia/63535

NOTÍCIAS DO DIA

COMPARTILHE

Quarentena de livros na Biblioteca Pública chama atenção dos leitores

23/02/2021

Há 0 comentários para essa notícia.



Pessoas fazendo quarentena se tornou uma prática comum na sociedade em tempos de pandemia. Mas você já ouviu falar em isolamento de livros? Isso mesmo - isolamento de livros.

Em um primeiro momento pode parecer estranho, mas essa é uma das medidas adotadas pela Biblioteca Pública Professor Melo Cançado para evitar a disseminação do novo coronavírus entre os usuários daquele espaço cultural.

O motivo, segundo a bibliotecária Uli Rodrigues Capanema, é evitar que o papel se torne uma espécie de reservatório do vírus. Nesse tipo de superfície ele pode sobreviver por até sete dias.

Ciente dessa informação, ela conta que todos os cuidados são tomados quando alguma obra literária é devolvida para que o próximo leitor não seja exposto ao risco.



Política de Cookies

A Biblioteca Pública de Pará de Minas continua funcionando mesmo com as restrições impostas pela pandemia. São mais de 42 mil livros disponíveis à população, desde os infantis até clássicos da literatura nacional e internacional.

Ela funciona na Casa da Cultura, na Praça Torquato de Almeida, e está aberta para atendimento ao público de 8h às 16h, de segunda à sexta-feira.

Fotos: Amilton Maciel/Rádio Santa Cruz FM



Reportagem – julho 2020

radiosantacruzmg.com.br/noticiasdia/noticia/65683

NOTÍCIAS DO DIA

COMPARTILHE

Biblioteca Pública na expectativa de aumentar a frequência com o segundo semestre letivo

17/07/2021

Há 0 comentários para essa notícia.



A proximidade do segundo semestre letivo, que será marcado pelo retorno gradual das aulas presenciais, está gerando muita expectativa na cidade, sobretudo pelos setores diretamente ligados à educação.

É que a reabertura das escolas deve refletir nas atividades recreativas, esportivas e intelectuais, incluindo as bibliotecas que também registram grande movimentação através das pesquisas e empréstimos de livros.

Na Biblioteca Pública de Pará de Minas o entusiasmo é grande, como confirmou a gerente Uli Rodrigues Capanema. E o entusiasmo dela vai além das aulas presenciais.

A gerente também está acompanhando o crescimento do número de pessoas vacinadas contra a covid-19, acreditando que isso também refletirá em maior presença no espaço.



Por enquanto a Biblioteca Pública, instalada no prédio histórico da Casa da Cultura, só está recebendo os leitores na porta, sendo observado o uso de máscara e o distanciamento social. E também na porta que os leitores devem solicitar os livros para empréstimo sem poder folheá-los. A medida de segurança foi adotada desde a retomada das atividades, a fim de evitar a contaminação dos servidores e dos próprios leitores.

radiosantacruzmg.com.br/noticiasdia/noticia/65461

NOTÍCIAS DO DIA

COMPARTILHE

Volume de empréstimos na Biblioteca Pública caiu, mas os quarentões se mantêm fieis

02/07/2021

Há 0 comentários para essa notícia.



O número de leitores em Pará de Minas, que já esteve em franco crescimento, tem se mostrado estagnado neste período de pandemia.

Não faz muito tempo o JM noticiava o crescimento dos leitores ativos na Biblioteca Municipal Professor Melo Cançado, que é a Biblioteca Pública da cidade. Jovens e adultos compareciam para fazer a carteirinha e colocar a leitura em dia.

Mas agora, com os obstáculos impostos, o cenário está diferente. Desde o ano passado que os leitores não podem mais folhear os livros antes de tomá-los emprestados e o registro dos novos continua suspenso como medida de segurança.

Estas situações, aliadas ao medo de contaminação pelo coronavírus, reduziram a movimentação. Quem confirmou isso ao JM foi a própria gerente da biblioteca, Uli Rodrigues Capanema.



Mas isso não quer dizer que os livros estejam parados. Segundo Uli, existe um grupo de leitores fieis que buscam por novos títulos quase que semanalmente. Esse público é composto por pessoas de várias idades, mas com predominância na faixa entre 40 e 50 anos.

Outro movimento que não parou foi o de doações. Muitas pessoas têm encaminhado livros já lidos para a Biblioteca Municipal. E todo o material passa por rigoroso processo de seleção e desinfecção.



Reportagem – maio 2020

← → ↻ parademinas.mg.gov.br/biblioteca-municipal-de-para-de-minas-reabre-as-portas-para-atendimento-ao-publico/ ☆ ⓘ

Apps ★ Bookmarks 10-YouTube | Baixa... Biblioteca da Uni... Pontifícia Universid... Terminal - SophiA B... Parabéns pela sua... DATAS LITERÁRIAS |... Datas Comemorati... » | Outros favoritos | Lista de leitur

 **PREFEITURA
PARÁ DE MINAS**

NOTÍCIAS SERVIÇOS ▾ LICITAÇÕES SITES ▾ OUVIDORIA 🔍



Biblioteca Municipal de Pará de Minas reabre as portas para atendimento ao público





Reportagem setembro - 2020

radiosantacruzmg.com.br/noticiasdia/noticia/66658

NOTÍCIAS DO DIA

COMPARTILHE

Biblioteca Pública reabre espaço dedicado às crianças

22/09/2021

Há 0 comentários para essa notícia.



Reaberto o espaço dedicado às crianças dentro da Biblioteca Professor Melo Cançado, a chamada Biblioteca Infantil. Houve reestruturação do primeiro piso do prédio, facilitando o acesso dos pequenos.

O mobiliário e o posicionamento das estantes também foram repensados para promover a aproximação das crianças com a literatura. A inauguração também proporcionou a realização da 1ª Terça Literária, projeto idealizado por Isabel Faria que amplia os trabalhos ligados à produção e divulgação da literatura em Pará de Minas.

O Salão Nobre da Casa da Cultura também recebeu denominação oficial durante o evento, homenageando o artista plástico e entusiasta da cultura paraminense Amedeu Grassi.

Para completar a programação cultural, a Biblioteca Pública reabriu as portas recebendo os leitores. O acesso físico deles estava suspenso desde o início da pandemia.

Fotos: Prefeitura de Pará de Minas

Clique nas fotos para ampliar



radiosantacruzmg.com.br/noticiasdia/noticia/66702

NOTÍCIAS DO DIA

COMPARTILHE

Reabertura das portas da Biblioteca Pública atrai grande público

25/09/2021

Há 0 comentários para essa notícia.



Depois de vários meses funcionando com protocolos rigorosos de enfrentamento à covid-19, inclusive atendendo ao público na porta, para que não houvesse manuseio dos livros, a Biblioteca Pública Professor Melo Cançado está novamente de portas abertas.

A novidade foi confirmada essa semana durante a reinauguração da Biblioteca Infantil, no primeiro piso da Casa da Cultura. Na oportunidade a bibliotecária responsável, Uli Rodrigues Capanema, falou sobre a retomada de todas as atividades oferecidas pela Biblioteca.



Nesta primeira semana de funcionamento a movimentação já foi muito boa. Segundo Uli, a grande surpresa foi a adesão das crianças ao novo espaço dedicado a elas. Já é possível, inclusive, avaliar o tipo de literatura que é mais consumido pelos pequenos.

https://www.radiosantacruzmg.com.br/noticiasdia/noticia/66702#div_coment



3.6 DOSSIÊ ACERVO ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL MÁRIO LUÍZ SILVA

Preservação e armazenamento dos conjuntos documentais



Caixa de acondicionamento de documentos aberta



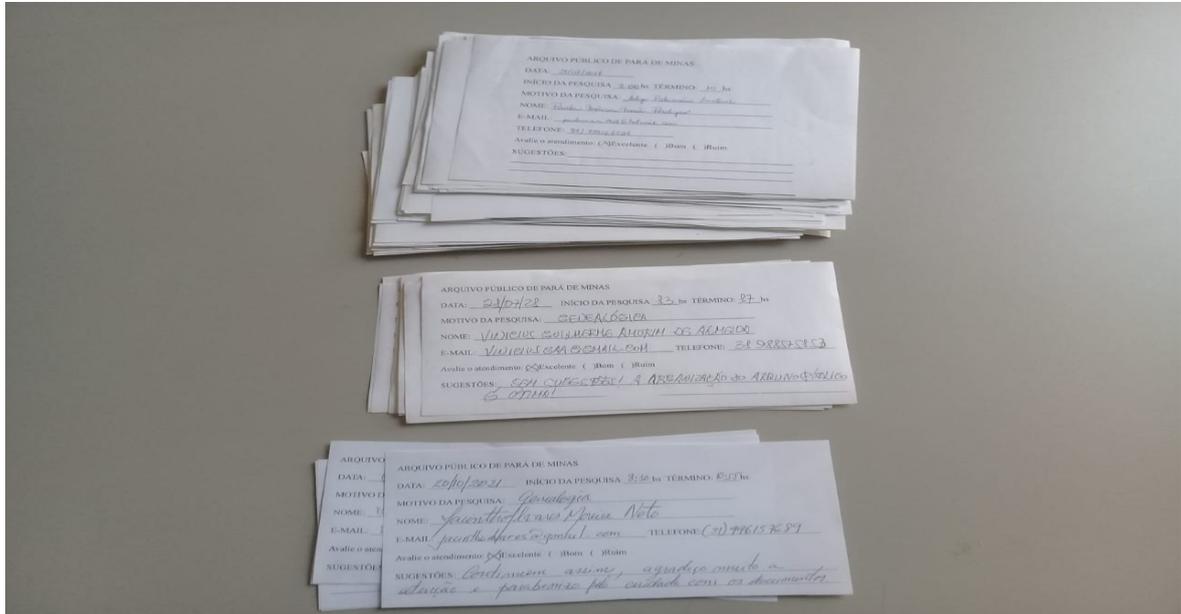
Caixas usadas para acondicionar documentos



Documento do século XIX, fora da caixa - momentos antes de ser disponibilizado ao



Prateleiras com caixas de documentos



Fichas de pesquisas preenchidas pelos usuários

Nome	Sexo	Nome	Vítima	Data	Evento	Local	Cidade	Estado
MOREIRA, Augusto Cesar	RETO	BRAGA, Bento	VITIMA	13 12 1896	FCAM AUCE xx 04 (04) 944	64	AUTO DE CRIME	CIDADE DO PARA
SOARES, Antonio Francisc	RETO	SILVA, João Porfiro da	VITIMA	16 12 1896	FCAM AUCE xx 05 (04) 944	64	AUTO DE CRIME	CIDADE DO PARA
GIL, Anselmo	RETO	JESUS, Ambrosina Francisca de	VITIMA	30 1 1897	FCAM AUCE xx 06 (04) 945	64	AUTO DE CRIME	CIDADE DO PARA
RIBEIRO, Antonio Careano	RETO	CAMARGOS, Salvino de Souza	VITIMA	1 4 1897	FCAM AUCE xx 07 (04) 947	64	AUTO DE CRIME	SANTO ANTONIO DO SAO JOAO ACIMA
SILVA, Antonio Henrique de e SILVA, Juvencio Henrique da	RETO	MADERA, João da Silva	VITIMA	5 4 1897	FCAM AUCE xx 08 (04) 948	64	AUTO DE CRIME	BICAS
VITALINO, Antonio Pereira	RETO	SANTOS, Francisco Xavier dos	VITIMA	21 5 1897	FCAM AUCE xx 09 (04) 949	64	AUTO DE CRIME	MATHEUS LEME
JOTA, Mano Baptista	RETO	CHAVES, Malaquias	VITIMA	2 6 1897	FCAM AUCE xx 10 (04) 950	64	AUTO DE CRIME	VILA DO PARA
MAR TINHO, Francisco Antonio	RETO	CAMPOS, Moisés Gonçalves	VITIMA	15 6 1897	FCAM AUCE xx 11 (04) 951	64	AUTO DE CRIME	SÃO GONCALO DO PARA
MILAGRE, João da Costa (Vulgo Zimbo ou Chico)	RETO	SILVA, Mariano Gomes da (Vulgo Mariano Cirilo)	VITIMA	16 6 1897	FCAM AUCE xx 12 (04) 952	64	AUTO DE CRIME	SÃO GONCALO DO PARA
ARAÚJO, Sebastião de MELO, Joaquim (Cousão de outros)	RETO	ABREU, João Correia de	VITIMA	9 7 1897	FCAM AUCE xx 13 (04) 953	64	AUTO DE CRIME	CIDADE DO PARA
VILELA, João Antônio	RETO	LIMA, Vicência Ignácia de	VITIMA	16 8 1897	FCAM AUCE xx 14 (04) 954	64	AUTO DE CRIME	SÃO GONCALO
OLIVEIRA, Camilo José de	RETO	FIRMINA, Maria	VITIMA	1 10 1897	FCAM AUCE xx 15 (04) 955	64	AUTO DE CRIME	VARENHA
VITALINO, Antonio Pereira	RETO	SILVA, Joana Rodrigues da	VITIMA	16 10 1897	FCAM AUCE xx 16 (04) 956	64	AUTO DE CRIME	MATHEUS LEME
CARVALHO, Antonio Inacio de	RETO	OLIVEIRA, Pedro Ruyres de	VITIMA	23 11 1897	FCAM AUCE xx 17 (04) 957	64	AUTO DE CRIME	SANTANA DE SAO JOAO ACIMA

Índice digital do Arquivo



Difusão e acesso ao arquivo público

O Arquivo Público Municipal de Pará de Minas foi criado pela Lei Nº 5009 de 9 de dezembro de 2009, e renomeado como Arquivo Público Municipal Mário Luiz Silva pela Lei Nº 5.274 de 1º de dezembro de 2011, e está em pleno funcionamento desde sua fundação, sob a responsabilidade e coordenação de Alaércio Antônio Delfino, historiador e pesquisador graduado em História pela Fapam – Faculdade de Pará de Minas. Atende pesquisadores não só de Pará de Minas, mas da região e de outras cidades mineiras, inclusive de outros estados.

Foi idealizado pelo grupo de pesquisa Projeto Acervo Documental Mesopotâmia Mineira que, de 2002 a 2011, trabalhando voluntariamente, responsabilizou-se pela recuperação, higienização, organização e catalogação de documentos cartoriais do século XIX da região de Pará de Minas (então Vila do Patafufo), entregando tais documentos ao Município para centralização no Arquivo Público em agosto de 2010.

Quando entrou em pleno funcionamento em 2011, o Arquivo contava com 3.789 (três mil, setecentos e oitenta e nove) documentos. Em pouco mais de ano, esse número subiu para 5.302 (cinco mil, trezentos e dois) documentos, estando todos catalogados, higienizados e



organizados em um eficiente índice digital, que permite em média cinco chaves de busca. Atualmente o Arquivo conta com 5.732 documentos. Tratam-se de inventários post-mortem, testamentos, processos-crime, divisão de terra, partilha de bens, entre diversos outros. São documentos manuscritos, dos séculos XIX e XX, cujo manuseio, tratamento e leitura requer a habilidade de um profissional técnico. O historiador responsável pelo acervo do Arquivo – que participou de sua criação desde o surgimento do Projeto Acervo Documental Mesopotâmia Mineira, nele atuando efetivamente durante toda sua vigência – desenvolve seu trabalho de acordo com normas técnicas, fazendo uso de luvas e máscaras e dispendo de habilidades e dos conhecimentos específicos para atuar na área.

A manutenção do Arquivo Público é de suma importância, pois ele centraliza, em um só lugar, uma grande quantidade de documentos, encarregando-se ainda da seleção, classificação, catalogação, restauração e conservação de seu acervo, que abrange principalmente a História de Pará de Minas e cidades vizinhas, mas serve também como base para pesquisas sobre Minas Gerais e o Brasil. Tem, assim, imprescindível importância para a preservação da História, da memória e da identidade do Município e da região.

Atendendo a pesquisadores e genealogistas in loco e virtualmente, o Arquivo Público Municipal Mário Luiz Silva está localizado na Praça Torquato de Almeida, nº 26, centro de Pará de Minas. O funcionamento é de segunda a sexta-feira de 07:30 h. às 17:00 h., sendo que outros horários e dias podem ser previamente agendados. Além do trabalho realizado de atendimentos a pesquisadores o Arquivo realiza também a recepção de grupos de estudantes e grupos sociais/culturais apresentando toda a história do município e de seus bens tombados, com enfoque na documentação histórica existente no município.

Com a chegada da Pandemia de Covid 19 o Arquivo Público Municipal de Pará de Minas ficou fechado no mês de abril de 2020, reabrindo com restrições em maio de 2020, atendendo pesquisadores com as restrições dos Decretos Municipais vigentes.



<http://semanadearquivos.arquivonacional.gov.br/index.php/programacao/1187-arquivo-publico-municipal-mario-luiz-silva-e-muspm-museu-historico-de-para-de-minas-mg>



Arquivo Público Municipal Mário Luiz Silva e Muspm - Museu Histórico de Pará de Minas MG

Praça Torquato de Almeida 26 centro 35660041 Pará de Minas MG
37-3231-7780
<http://parademinas.mg.gov.br/>
alaerციოდelfino@parademinas.mg.gov.br
7h as 17h

Eventos:

Palestra e exibição de filme , 5 de junho de 2019, 8 horas , Palestra com o tema "Arquivo Histórico e Patrimônio Tombado - A importância do conhecer para preservação do patrimônio histórico/cultural", havendo também exibição de filme com antigas imagens do município. A palestra terá como público-alvo trabalhadores que cuidam da manutenção de bens imóveis tombados, uma vez que o Arquivo Municipal está localizado em um prédio histórico tombado pelo município. Será apresentado o dia a dia do Arquivo Público, com enfoque na relação de preservação da documentação e sua importância para perpetuação da história da cidade; visando a conscientização daqueles que cuidam de bens imóveis tombados. Palestrantes: Alaércio Antônio Delfino e Isabel Faria - Historiadores

registrado em: 5ª Semana Nacional de Arquivos . Instituições participantes

Comprovação da publicação no site do Arquivo Nacional da participação do Arquivo Público Municipal Mário Luiz Silva de Pará de Minas, na Semana Nacional de Arquivos, no dia 5 de junho de 2019, com a palestra tema “Arquivo Histórico e Patrimônio Tombado - A importância do conhecer para preservação do patrimônio histórico/cultural”.



ciasdia/noticia/16288/2760

Boletim Esportivo
Notícias da Igreja
Notícias do Dia

Apresentação: Padre Daniel Leão

Busca:

Atendimento ao ouvinte: 37 3232 1588

NOTÍCIAS DO DIA

COMPARTILHE COMENTAR

Arquivo Público de Pará de Minas facilita o trabalho dos historiadores

24/02/2014

Há 0 comentários para essa notícia.



Instalado no 2º andar da Casa de Cultura, na praça Torquato de Almeida, o Arquivo Público de Pará de Minas tem recebido a visita constante de várias pessoas, entre elas os historiadores interessados no levantamento histórico da cidade.

O Arquivo Público foi implantado em 2011 para dinamizar a pesquisa e garantir a preservação de documentos importantes. Já são mais de cinco mil catalogações, todas em sistema automatizado.

Além dos registros de Pará de Minas, existem memoriais da região. O responsável pelo serviço é o historiador Alaerte Antônio Delfino.

Please visit [soundcloud.com](#) to listen to this content.



As visitas e pesquisas no Arquivo Público Municipal devem ser agendadas pelo telefone: 3231-7780.

Clique nas fotos para ampliar



Há 0 comentários. Comente essa notícia.

Notícia publicada no site radiosantacruzam.com.br/noticias/16288/2760 em 24/2/20214



Notícia publicada no site radiosantacruzfm.com.br sobre os documentos que são encontrados no Arquivo Público Municipal Mário Luiz Silva – 2019

PARÁ DE MINAS E REGIÃO



Pará de Minas e Região - 22/01/2019



Uma história de assombrar: pesquisador revela que Pará de Minas já registrou até um caso de canibalismo no século 19



O Arquivo Municipal de Pará de Minas continua na Casa da Cultura, mas foi transferido de sala no prédio da Praça Torquato de Almeida. Ele agora ocupa um espaço melhor para alojamento dos documentos e atendimento da demanda dos pesquisadores.

Criado em 2012, o Arquivo Municipal é composto por diversos documentos cartoriais catalogados de 1830 até 1950. Ele contém processos e inventários,

entre outros documentos que contam fatos marcantes da cidade.

Segundo **Alaércio Antônio Delfino, coordenador do arquivo**, os processos estão devidamente higienizados e as pesquisas são acompanhadas para que nenhum documento seja danificado.

Há sete anos trabalhando nesta área, Alaércio já teve acesso há várias histórias e divide agora com você uma que lhe chamou muita atenção e que pouca gente conhece.

O fato aconteceu em 1860 e revela uma brutalidade incrível.

A pesquisa no Arquivo Municipal é gratuita. Basta o interessado procurar a repartição, no segundo andar da Casa da Cultura ou agendar uma visita pelo telefone 3231-7780.



Patrimônio histórico será tema de palestra



— 22 DE MAIO DE 2019



Profissionais de diversas áreas poderão conhecer mais sobre bens tombados

O Arquivo Público Municipal Mário Luiz Silva, em parceria com o Museu Histórico de Pará de Minas, promoverá, no próximo dia 5 de junho, às 8 horas, na Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, a palestra “Arquivo Histórico e Patrimônio Tombado – A importância do conhecer para a preservação do patrimônio histórico/cultural”. O evento concretiza a participação da Prefeitura de Pará de Minas na 3ª edição da Semana Nacional de Arquivos, realizada pelo Arquivo Nacional e Casa Rui Barbosa, em comemoração ao Dia Internacional dos Arquivos, celebrado em 9 de junho.

A palestra, que terá como público-alvo trabalhadores responsáveis pela manutenção de bens imóveis tombados, será ministrada pelo historiador Alaércio Delfino, pela produtora cultural Isabel Faria e pelo escritor e pesquisador José Roberto Pereira. A história de Pará de Minas e dos bens tombados do Município serão abordados, proporcionando aos participantes momentos de reflexão sobre a importância da preservação da história.

Também estará em pauta o dia a dia do Arquivo Público, destacando a relação entre o conhecimento e a preservação, além da importância dessa instituição para perpetuação da história da cidade. O objetivo da apresentação, além de valorizar e difundir a história local, é conscientizar aqueles que cuidam efetivamente de bens imóveis tombados, de modo que possam reconhecer tais bens como repositórios da memória que permitem que o passado interaja com o presente, transmitindo conhecimento e sendo de suma importância para a identidade de um povo.

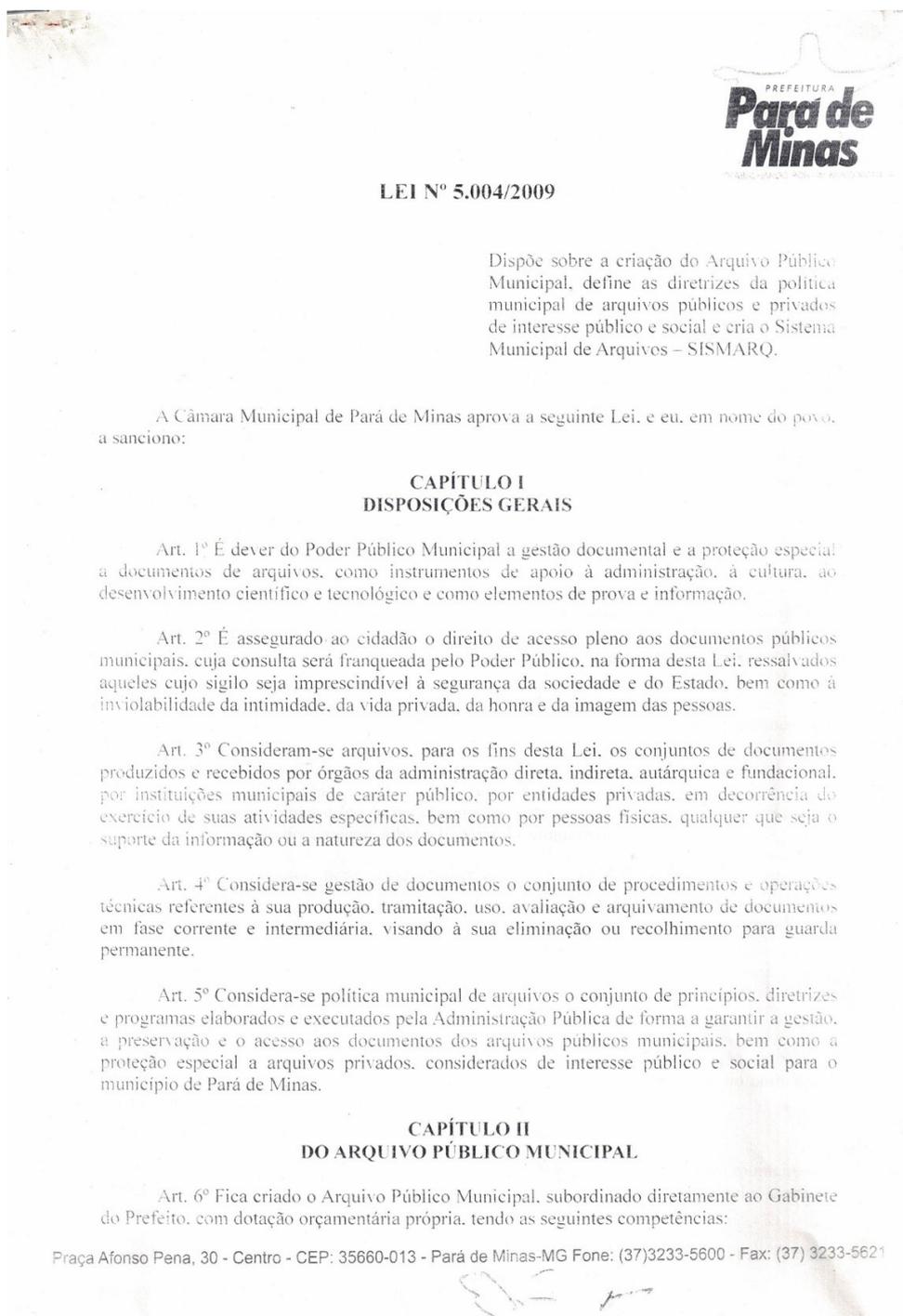
Interessados em participar do evento podem agendar pelo telefone 37-3231-7780.



Disponível no site da Prefeitura de Pará de Minas: <http://parademinas.mg.gov.br/patrimonio-historico-sera-tema-de-palestra/> sobre palestra realizada em junho de 2019



3.7 Lei nº 5004/2009 – CRIAÇÃO DO ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS





I - formular a política municipal de arquivos e exercer orientação normativa, visando à gestão documental e à proteção especial aos documentos de arquivo, qualquer que seja o suporte da informação ou a sua natureza;

II - implementar, acompanhar e supervisionar a gestão de documentos arquivísticos produzidos, recebidos e acumulados pela administração pública municipal;

III - promover a organização, a preservação e o acesso aos documentos de valor permanente ou histórico recolhidos dos diversos órgãos da administração municipal;

IV - elaborar e divulgar diretrizes e normas para as diversas fases de administração dos documentos, inclusive dos documentos digitais, consoante o Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivísticas de documentos – e-ARQ Brasil, aprovado pelo Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ, para a organização e funcionamento do protocolo e dos arquivos integrantes do sistema;

V - coordenar os trabalhos de avaliação de documentos públicos do Município, orientar, rever e aprovar as propostas de Planos ou Códigos de Classificação e Tabelas de Temporalidade e Destinação de Documentos dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal;

VI - autorizar a eliminação dos documentos públicos municipais desprovidos de valor permanente, na condição de instituição arquivística pública municipal, de acordo com a determinação prevista no artigo 9º da Lei Federal nº 8.159, de 1991;

VII - acompanhar a transferência e o recolhimento de documentos de valor permanente ou histórico para o Arquivo Público Municipal, procedendo ao registro de sua entrada e o encaminhamento às unidades competentes, bem como assegurar sua preservação e acesso;

VIII - promover o treinamento e orientação técnica dos profissionais responsáveis pelas atividades arquivísticas das unidades integrantes do SISMARQ;

IX - promover e incentivar a cooperação entre os órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, com vistas à integração das atividades arquivísticas;

X - promover a difusão de informações sobre o Arquivo, bem como garantir o acesso aos documentos públicos municipais, observadas as restrições previstas em lei;

XI - realizar projetos de ação educativa e cultural, com o objetivo de divulgar e preservar o patrimônio documental sobre a história do Município.

Art. 7º O Arquivo Público Municipal poderá, ainda, custodiar o acervo de valor permanente ou histórico produzido e acumulado pela Câmara de Vereadores, mediante acordo de cooperação firmado entre os Chefes dos Poderes Executivo e Legislativo municipais, constituindo, cada um, fundo documental próprio.

CAPÍTULO III DO SISTEMA MUNICIPAL DE ARQUIVOS

Art. 8º Ficam organizadas sob a forma de sistema, com a denominação de Sistema Municipal de Arquivos – SISMARQ, as atividades de gestão de documentos no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal.

Art. 9º O SISMARQ tem por finalidade:

I - garantir ao cidadão e aos órgãos e entidades da administração pública municipal, de forma ágil e segura, o acesso aos documentos de arquivo e às informações neles contidas, resguardados os aspectos de sigilo e as restrições administrativas ou legais;

Praça Afonso Pena, 30 - Centro - CEP: 35660-013 - Pará de Minas-MG Fone: (37)3233-5600 - Fax: (37) 3233-5621



- II - integrar e coordenar as atividades de gestão de documentos de arquivo desenvolvidas pelos órgãos setoriais e seccionais que o compõem;
- III - disseminar normas relativas à gestão de documentos de arquivo;
- IV - racionalizar a produção da documentação arquivística pública;
- V - racionalizar e reduzir os custos operacionais e de armazenagem da documentação arquivística pública;
- VI - preservar o patrimônio documental arquivístico da Administração Pública Municipal;
- VII - articular-se com os demais sistemas que atuam direta ou indiretamente na gestão da informação pública municipal.

Art. 10. Integram o SISMARQ:

- I - como órgão central, o Arquivo Público Municipal;
- II - como órgãos setoriais, as unidades responsáveis pela coordenação das atividades de gestão de documentos de arquivo nas Secretarias Municipais e órgãos equivalentes;
- III - como órgãos seccionais, as unidades responsáveis pelas atividades de gestão de documentos de arquivo nos órgãos ou entidades subordinados ou vinculadas às Secretarias Municipais e órgãos equivalentes;

Parágrafo Único. O Arquivo da Câmara Municipal poderá integrar o SISMARQ, mediante termo de adesão firmado com o órgão central, devendo seguir as diretrizes e normas emanadas do Sistema, sem prejuízo de sua subordinação e vinculação administrativa.

Art. 11. Os órgãos setoriais e seccionais do SISMARQ vinculam-se ao órgão central para os estritos efeitos do disposto nesta Lei, sem prejuízo da subordinação ou vinculação administrativa decorrente de sua posição na estrutura organizacional dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal.

Art. 12. Compete ao Arquivo Público Municipal como órgão central do SISMARQ:

- I - gerir o Sistema;
- II - elaborar, implantar, implementar e acompanhar a Política Municipal de Arquivos Públicos e Privados no âmbito do Poder Executivo Municipal;
- III - coordenar e orientar os trabalhos de avaliação de documentos públicos do Município, rever as propostas de Planos ou Códigos de Classificação e Tabelas de Temporalidade e Destinação de Documentos dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal e aprovar as atualizações periódicas que ocorrerem nos respectivos instrumentos;
- IV - acompanhar e orientar, junto aos órgãos setoriais do SISMARQ, a aplicação das normas relacionadas à gestão de documentos de arquivos aprovadas pelo Prefeito;
- V - orientar a implementação, coordenação e controle das atividades e rotinas de trabalho relacionadas à gestão de documentos nos órgãos setoriais e seccionais;
- VI - promover a disseminação de normas técnicas e informações de interesse para o aperfeiçoamento dos órgãos setoriais e seccionais do SISMARQ;
- VII - promover a integração das ações necessárias à implementação do Sistema, mediante a adoção de novas tecnologias de comunicação e informação, com vistas à racionalização de procedimentos e modernização de processos;
- VIII - estimular e promover a capacitação, o aperfeiçoamento, o treinamento e a reciclagem dos servidores que atuam na área de gestão de documentos de arquivo;

Praça Afonso Pena, 30 - Centro - CEP: 35660-013 - Pará de Minas-MG Fone: (37)3233-5600 - Fax: (37) 3233-5621



IX - elaborar, em conjunto com os órgãos setoriais e seccionais planos, programas e projetos que visem ao desenvolvimento, agilização e aperfeiçoamento do SISMARQ, bem como acompanhar a sua execução;

X - manter mecanismos de articulação com o Sistema Nacional de Arquivos – SINAR, que tem por órgão central o CONARQ.

Art. 13. Compete aos órgãos setoriais:

I - implantar, coordenar e controlar as atividades de gestão de documentos de arquivo, em seu âmbito de atuação e de seus seccionais, em conformidade com as normas aprovadas pelo Prefeito;

II - implementar e acompanhar rotinas de trabalho desenvolvidas, em seu âmbito de atuação e de seus seccionais, relativamente à padronização dos procedimentos técnicos referentes às atividades de produção, classificação, registro, tramitação, arquivamento, preservação, empréstimo, consulta, expedição, avaliação, eliminação, transferência, recolhimento de documentos ao Arquivo Público Municipal, visando o acesso aos documentos e informações neles contidas;

III - elaborar Planos ou Códigos de Classificação de Documentos de Arquivo, com base nas funções e atividades desempenhadas pelo órgão ou entidade, bem como acompanhar a sua aplicação em seu âmbito de atuação e de suas seccionais;

IV - elaborar, por intermédio da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos, prevista no Capítulo V, Seção I, desta Lei, a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de arquivo relativa às suas atividades-meio, tendo por base as normas emanadas pelo CONARQ, e bem como a relativa às atividades finalísticas a ser produzida em seu âmbito, e aplicá-la, após aprovação do Arquivo Público Municipal;

V - proporcionar aos servidores que atuam na área de gestão de documentos de arquivo a capacitação, o aperfeiçoamento, o treinamento e a reciclagem indispensáveis ao bom desempenho de suas funções;

VI - participar, com o órgão gestor, da formulação das diretrizes e metas do SISMARQ.

Art. 14. O SISMARQ poderá contar com um sistema informatizado de gestão arquivística de documentos que atenda aos dispositivos contidos no e-Arq Brasil, destinado à operacionalização, integração e modernização dos serviços arquivísticos dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, em especial no que tange as atividades de protocolo e disseminação de informações.

CAPÍTULO IV DOS DOCUMENTOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

Art. 15. São arquivos públicos municipais os conjuntos de documentos produzidos e recebidos, no exercício de suas atividades, por órgãos e entidades públicos de âmbito municipal em decorrência de suas funções administrativas e legislativas.

Parágrafo único. São também públicos os conjuntos de documentos produzidos e recebidos por agentes do Poder Público, no exercício de seu cargo e/ou função; por pessoas físicas e jurídicas que, embora se submetam a regime jurídico de direito privado, desenvolvam atividades públicas, por força de lei; pelas empresas públicas, sociedades de economia mista.

Praça Afonso Pena, 30 - Centro - CEP: 35660-013 - Pará de Minas-MG Fone: (37)3233-5600 - Fax: (37) 3233-5621



identificação dos documentos para guarda permanente e a eliminação dos destituídos de valor.

§ 1º Os documentos relativos às atividades-meio serão analisados, avaliados e selecionados pela CPAD referida no caput, obedecendo aos prazos estabelecidos em Tabela de Temporalidade e Destinação contidos na Resolução nº 14, de 2001, aprovada pelo CONARQ, ou por legislação específica que venha a ser aprovada.

§ 2º Os documentos relativos às atividades-fim serão avaliados e selecionados pelos órgãos ou entidades geradores dos arquivos, em conformidade com as Tabelas de Temporalidade e Destinação, elaboradas pelas Comissões mencionadas no caput, aprovadas pelo Arquivo Público Municipal.

§ 3º Concluído o processo de análise, avaliação e seleção da documentação, os dados referentes aos assuntos e seus respectivos prazos de guarda e destinação deverão ser esquematizados em uma Tabela de Temporalidade de Documentos a ser submetida ao Arquivo Público Municipal para aprovação.

§ 4º A Comissão Permanente de Avaliação de Documentos – CPAD procederá periodicamente, à revisão da Tabela de Temporalidade de Documentos para as atualizações e ajustes que se fizerem necessários.

Seção II

Da Entrada de Documentos de Valor Permanente no Arquivo Público Municipal de Pará de Minas

Art. 22. Os documentos de valor permanente, ao serem recolhidos ao Arquivo Público Municipal de Pará de Minas, deverão estar classificados, avaliados, organizados, higienizados e acondicionados, bem como acompanhados de instrumento descritivo que permita sua identificação e controle.

§ 1º As atividades técnicas referidas no *caput*, que precedem à transferência ou ao recolhimento de documentos, assim como o transporte para o Arquivo Público Municipal, serão custeadas pelos órgãos e entidades produtores e/ou detentores dos arquivos.

§ 2º Os órgãos e entidades detentores dos arquivos poderão solicitar orientação técnica do Arquivo Público Municipal para a realização das atividades que precedem ao recolhimento de acervos.

Art. 23. O Arquivo Público Municipal baixará instruções normativas detalhando os procedimentos a serem observados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, para a plena consecução das medidas constantes desta Seção.

CAPÍTULO VI DOS ARQUIVOS PRIVADOS DE INTERESSE PÚBLICO E SOCIAL

Art. 24. Consideram-se arquivos privados os conjuntos de documentos produzidos ou recebidos por pessoas físicas ou jurídicas em decorrência de suas atividades.

Art. 25. Os arquivos privados de pessoas físicas ou jurídicas poderão ser classificados como de interesse público e social, por decreto do Prefeito, desde que sejam considerados como conjuntos de fontes relevantes para a história, a cultura e o desenvolvimento científico e

Praça Afonso Pena, 30 - Centro - CEP: 35660-013 - Pará de Minas-MG Fone: (37)3233-5600 - Fax: (37) 3233-5621



tecnológico do município de Pará de Minas.

§ 1º A declaração de interesse público e social de arquivos privados será precedida de parecer instruído com avaliação técnica realizada por Comissão Especial integrada por especialistas, constituída pelo Arquivo Público Municipal.

§ 2º Os arquivos privados de pessoas físicas ou jurídicas classificados como de interesse público e social poderão ser franqueados mediante autorização de seu proprietário ou possuidor.

§ 3º Os arquivos de entidades privadas encarregadas de serviços públicos municipais ficam classificados como de interesse público e social.

§ 4º A declaração de interesse público e social de que trata este artigo não implica a transferência do respectivo acervo para guarda do Arquivo Público Municipal, nem exclui a responsabilidade por parte de seus detentores, pela guarda e preservação do acervo.

§ 5º Os arquivos privados classificados como de interesse público e social poderão ser depositados, a título revogável, no Arquivo Público Municipal ou doados a este.

Art. 26. Os proprietários ou detentores de arquivos privados declarados de interesse público e social poderão receber assistência técnica do Arquivo Público Municipal, ou de outras instituições arquivísticas, mediante convênio, objetivando o apoio para o desenvolvimento de atividades relacionadas à organização, preservação e divulgação do acervo.

Art. 27. A alienação de arquivos privados declarados de interesse público e social deve ser precedida de notificação ao Município, titular do direito de preferência, para que manifeste, no prazo máximo de sessenta dias, interesse na sua aquisição.

Capítulo VII DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 28. A estrutura e o quadro funcional necessários para o funcionamento do Arquivo Público Municipal deverão ser criados por meio de lei específica.

Art. 29. É proibida toda e qualquer eliminação de documentos produzidos, recebidos ou acumulados pela Administração Pública Municipal, no exercício de suas funções e atividades, sem a autorização do Arquivo Público Municipal, observada a legislação de regência.

Art. 30. Ficará sujeito à responsabilidade penal, civil e administrativa, na forma do artigo 25 da Lei Federal nº 8.159, de 1991, e da Seção IV, do Capítulo V, da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, aquele que desfigurar ou destruir, no todo ou em parte, documento de valor permanente ou considerado, pelo Poder Público, como de interesse público e social.

Art. 31. As disposições desta Lei aplicam-se, também, aos documentos arquivísticos digitais.

Art. 32. As disposições desta Lei aplicam-se às autarquias, fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público, empresas públicas, sociedades de economia mista, entidades



privadas encarregadas da gestão de serviços públicos.

Art. 33. O Poder Executivo regulamentará os procedimentos descritos nesta lei através de decreto emanado pelo Prefeito Municipal.

Art. 34. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Pará de Minas, 09 de dezembro de 2009.


Edson Teodoro da Silva
Secretário M. de Gestão Pública


José Porfírio de Oliveira Filho
Prefeito Municipal



3.8 DOSSIÊ MUSEU HISTÓRICO, FOTOGRÁFICO E DO SOM DE PARÁ E MINAS – M USPAM

Local onde o acervo é armazenado na instituição (Reversa técnica) – imóvel que fica no mesmo terreno do Museu histórico de Pará de Minas



No interior da Reserva técnica





No interior da Reserva técnica o acervo é devidamente separado, sendo armazenados em: arquivos, estantes, armários, etc. Tudo devidamente numerado para que haja uma identificação e localização devida.









Acervo exposto nas salas do Museu

Exposição permanente “Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade”



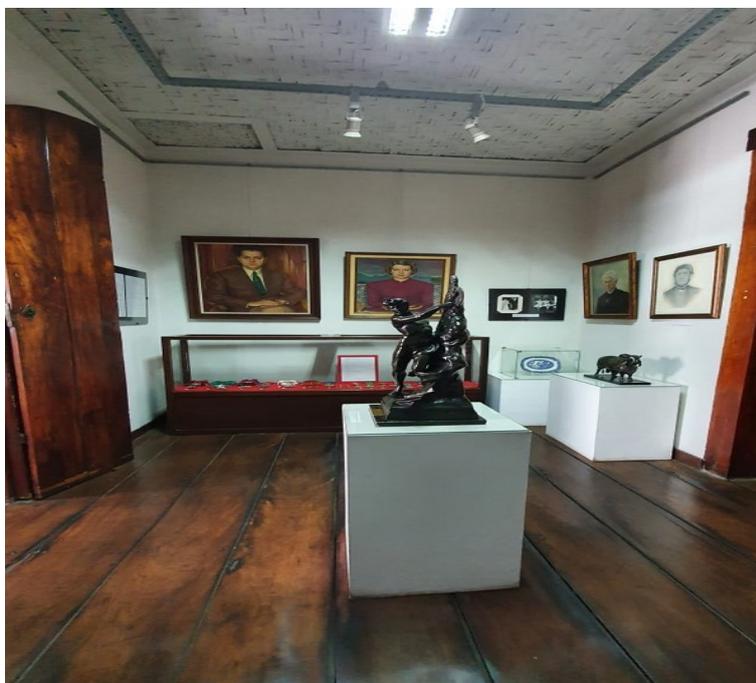


Exposição permanente “Cozinha”





Exposição permanente “Memorial Benedito Valadares”





Exposição permanente “Câmara dos Vereadores”





O Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas — MUSPAM, é um órgão operacional da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas MG





A instituição que abriga a memória histórica do município de Pará de Minas, Minas Gerais, foi inaugurada em 10 de fevereiro de 1984, na administração do Prefeito Antônio Júlio de Faria, incentivado pelos assessores Hugo Flávio Lobato Marinho e Luiz Viana David. A implantação foi possível graças ao convênio firmado entre a Prefeitura e a Aspac — Associação Pará-minense de Arte e Cultura, autorizado pela Lei Municipal Nº 2.190, de 15 de dezembro de 1983, e está localizado na Rua Manoel batista n] 51 Centro Pará de Minas MG. O trabalho de recolhimento de peças, documentos e fotografias relacionados evolução histórica, econômica, cultural e social de Pará de Minas, em campanha promovida pela Aspac, foi vital para a constituição do acervo inicial da instituição. A partir de junho de 1987 a entidade iniciou sua reformulação conceitual, administrativa e física, no sentido de dinamizá-la, sendo reinaugurada em 10 de novembro de 1988. A Lei Municipal Nº 2.456, que criou o Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas, foi votada pela Câmara Municipal e sancionada em 04 de dezembro de 1987. Uma ampla programação compõe a agenda da instituição: exposições permanentes e temporárias, lançamentos de livros, oficinas, palestras, shows artísticos, congados, etc.

O acervo teve início com a campanha de doação promovida pela ASPAC- Associação Pará-minense de Arte e Cultura

Aspac, entidade responsável através de convênio com a Prefeitura para implantar o Museu Histórico de Pará de Minas. As doações aumentaram significativamente após a reinauguração do Museu, em 10 de novembro de 1988.

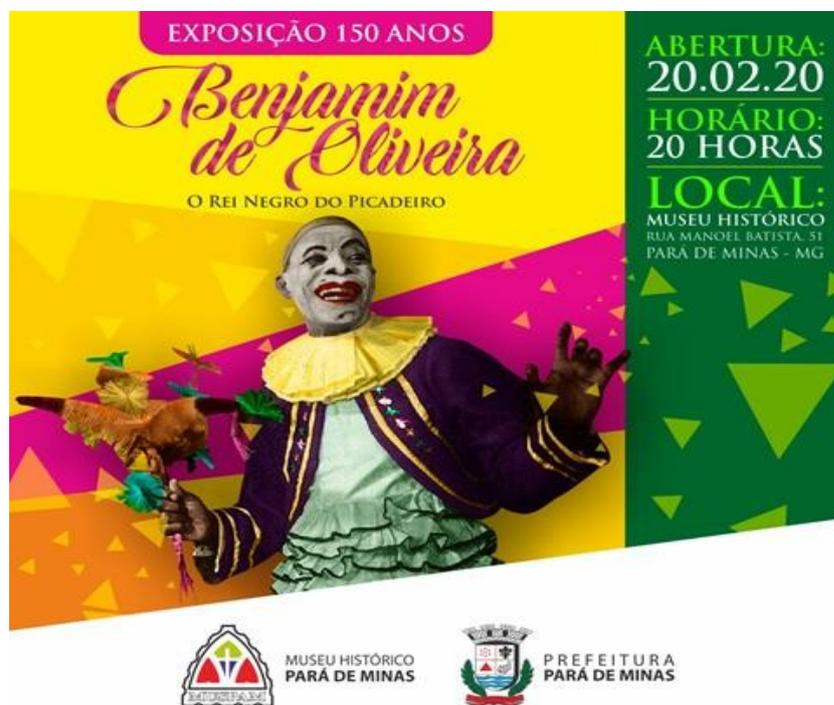
Todos os objetos, documentos textuais, fitas áudio e videomagnéticas, cinematográficas e fotografias que integram o acervo são doações de particulares, instituições, ou transferência de patrimônio municipal, com exceção de uma imagem de roca de Nossa Senhora das Dores, cuja aquisição foi resultado de uma campanha promovida pelo Museu, em 1992. A tipologia do acervo é bastante eclética, abrangendo diversas categorias e suportes, a exemplo de objetos históricos, artísticos, etnográficos, mobiliários, utensílios de cozinha, armaria, insígnias, indumentária, documentos textuais e outros, predominando o acervo fotográfico.



EVENTOS



Cartaz da Exposição Pracinhas de Pará de Minas - “A jornada de nossos heróis na Segunda Guerra Mundial” – realizada no Museu Histórico de Pará de Minas - abertura 11 de abril de 2019



Cartaz de Exposição Benjamin de Oliveira O Rei Negro no Picadeiro – realizada no Museu Histórico de Pará de Minas - abertura 20 de fevereiro de 2020



Cartaz de Exposição Nossa Gastronomia – Trem bão demais da conta – realizada no Museu Histórico de Pará de Minas - abertura 14 de setembro de 2021



Convite da palestra “Uma manhã no Museu” realizada no dia 26 de fevereiro de 2021, especialmente preparada para os vereadores e políticos da cidade, sobre a história e importância do Museu, e também sobre a história da cidade.



**OFICINA DE
BISCOITOS**²⁰²¹
Com a Mestre do Ofício, Vanilda Barbosa Silva

TARECO BISCOITO COZIDO	BISCOITO DE QUEIJO BISCOITO DE BANHA
---	---

14 de setembro | terça-feira | 8h às 11h

Museu Histórico de Pará de Minas
Rua Manoel Batista, nº 51, Centro

Mais informações pelo telefone **(37) 3231-7790**

- VAGAS LIMITADAS -

  **MUS - PAM**
MUSEU HISTÓRICO DE PARÁ DE MINAS  **PREFEITURA
PARÁ DE MINAS**

Cartaz do evento Oficina de Biscoitos, realizada dia 14 de setembro de 2021 na área externa do Museu. O Ofício da Biscoiteiras é patrimônio registrado pelo município. Eventos como este, além de buscar valorizar o bem registrado, procura levar novos públicos ao museu.



**GUARDAS
NO MUSEU**



22 DE OUTUBRO DE 2021 | 20 HORAS
MUSEU HISTÓRICO DE PARÁ DE MINAS
RUA MANOEL BATISTA, 51 - CENTRO

MUS — PAM
MUSEU HISTÓRICO DE PARÁ DE MINAS



**PREFEITURA
PARÁ DE MINAS**

Cartaz do evento Guardas no Museu, realizada dia 22 de outubro de 2021 na área externa do Museu. As Guardas de Congado são patrimônio registrado pelo município. Eventos como este, além de buscar valorizar o bem registrado, procura levar novos públicos ao museu.



Visita guiada às exposições no Museu Histórico de Pará de Minas, com alunos da Escola Estadual Governador Valadares de Pará de Minas, realizada na manhã do dia 21 de setembro de 2021.



Visita guiada às exposições no Museu Histórico de Pará de Minas, com alunos do PROMAF - Programa Municipal de Atendimento Familiar do bairro JK de Pará de Minas, realizada no dia 28 de setembro de 2021.



Visita guiada às exposições no Museu Histórico de Pará de Minas, com alunos da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pará de Minas, realizada no dia 05 de setembro de 2021.



4 CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL

4.1 NOME DO CONSELHO;

Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas

4.2 E-MAIL DE CONTATO DO CONSELHO;

tatianavale@parademinas.mg.gov.br

4.3 NOME DA PRESIDENTE DO CONSELHO E E-MAIL;

Nome: Cleysi Mara Pinto de Souza - E-mail: cleysisouza@yahoo.com.br

4.4 ENDEREÇO COMPLETO DO CONSELHO;

Praça Torquato de Almeida, 26, Bairro Centro, Pará de Minas/MG, CEP: 35660-041

Complemento: Casa da Cultural

4.5 NOME DE CADA CONSELHEIRO, PERÍODO DE VIGÊNCIA DO MANDATO E E-MAIL DE CONTATO;

Nome	Período de Vigência	E-mail
Gilson Pereira da Silva	22/03/2021	sre.paraminas.patrimonio@educacao.mg.gov.br
	à 21/03/2023	
Wilson de Oliveira Júnior	22/03/2021	wilsonoliveiraj@hotmail.com
	à 21/03/2023	
Cleysi Mara Pinto de Souza	22/03/2021	cleysisouza@yahoo.com.br
	à 21/03/2023	
Karina Morato Campos Moreira	22/03/2021	karinamoreira@parademinas.mg.gov.br
	à 21/03/2023	



Nome	Período de Vigência	E-mail
Fábio Donizete de Faria	22/03/2021 à 21/03/2023	fabio11faria@yahoo.com.br
Wanderson Marcello Moreira de Lima	22/03/2021 à 21/03/2023	wandersonlima@nwm.com.br
Thiago Campos e Santos	22/03/2021 à 21/03/2023	thiarquiteto@hotmail.com
Wilson Martins Caldas de Oliveira	22/03/2021 à 21/03/2023	wilsoncaldas@gmail.com
Helton Simão da Silva Chaves	22/03/2021 à 21/03/2023	helton_xuxa@hotmail.com
Dilhermando Rodrigues Filho	22/03/2021 à 21/03/2023	multsomltda@hotmail.com
Isabel Cristina Oliveira Faria Campos	22/03/2021 à 21/03/2023	isabelcampos@parademinas.mg.gov.br
Samuel Lopes da Silva	22/03/2021 à 21/03/2023	samuelopeslsilva@parademinas.mg.gov.br
Ronnie Barbosa	22/03/2021 à 21/03/2023	roniveltonbarbosa@camarapm.mg.gov.br
Andréa Rita de Cassia Moreira Fernandes	22/03/2021 à 21/03/2023	andrearcm@hotmail.com



4.6 PORTARIA QUE NOMEIA MEMBROS PARA COMPOREM O CONSELHO MUNICIPAL DELIBERATIVO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DE PARÁ DE MINAS



PREFEITURA
PARÁ DE MINAS

PORTARIA Nº 18.456/2021

Nomeia membros para comporem o Conselho Municipal Deliberativo de Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

O Prefeito Municipal de Pará de Minas, no uso de suas atribuições legais e, em conformidade com a Lei Municipal nº 3.534, de 02 de março de 1998; e, considerando o que determina o Decreto Municipal nº 2.756, de 09 de março de 1998, alterado pelo Decreto Municipal nº 3.033, de 07 de março de 2002;

- Considerando o Memorando da Secretaria M. de Cultura e Comunicação Institucional sob nº 58/2021;

RESOLVE:

Art. 1º – Institui o Conselho Municipal Deliberativo de Patrimônio Cultural de Pará de Minas, para o período de 22 de março de 2021 a 21 de março de 2023.

Art. 2º – Ficam nomeados os seguintes membros para o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas:

♣- **Efetivo:** Isabel Cristina Oliveira Faria Campos – Representante do poder público
♣- **Suplente:** Helton Simão da Silva Chaves – Representante do poder público

♣- **Efetivo:** Dilhermano Rodrigues Filho – Representante do poder público
♣- **Suplente:** Ronnie Barbosa – Representante do poder público

♣- **Efetivo:** Gilson Pereira da Silva – Representante do poder público
♣- **Suplente:** Samuel Lopes da Silva – Representante do poder público

♣- **Efetivo:** Wanderson Marcello Moreira de Lima – Representante da sociedade civil
♣- **Suplente:** Wilson de Oliveira Júnior – Representante da sociedade civil

♣- **Efetivo:** Cleysi Mara Pinto de Souza – Representante da sociedade civil
♣- **Suplente:** Karina Morato Campos Moreira – Representante do poder público

Praça Afonso Pena, 30 - Centro - CEP: 35660 - 013 - Pará de Minas - MG | Fone: (37) 3233 - 5600
www.paradedminas.mg.gov.br



**PREFEITURA
PARÁ DE MINAS**

Efetivo: Fábio Donizete de Faria – Representante da sociedade civil
Suplente: Andréa Rita de Cássia Moreira Fernandes – Representante da sociedade civil

Efetivo: Thiago Campos e Santos – Representante da sociedade civil
Suplente: Wilson Martins Caldas de Oliveira – Representante da sociedade civil

Art. 3º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º – Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Portaria nº 15.992/19 e suas respectivas alterações.

Pará de Minas, 22 de março de 2021.

José Leonardo Martins Pinto
Secretário Municipal de Gestão Pública

Elias Diniz
Prefeito Municipal



4.7 ATAS DAS REUNIÕES DO CONSELHO

~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~
Ata da 132ª reunião do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/MG. Após cinco dias de mês de março de dois mil e vinte e um, às sete horas e trinta minutos, em primeira convocação, reuniu-se o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/MG, no foyer do Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, no Prédio fuselina Kubitschek de Oliveira - Casa da Cultural - situada na Praça Torquato de Almeida, número vinte e seis, Pará de Minas/Minas Gerais, conforme convocação prévia. A reunião contou com a participação de



172

Andreia Xavier, digo, Andreia Xavier Paulino de Oliveira, Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional da Prefeitura de Pará de Minas e de Gustavo de Aquino Paiva, representante da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional da Prefeitura de Pará de Minas. A presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/MG, Cláudia Mara Pinto de Souza, abriu a reunião dando boas vindas a todos e lendo a ata da última reunião que foi aprovada pelos conselheiros presentes sem ressalvas. Em seguida a presidente do Conselho Cláudia Mara Pinto de Souza passou a palavra para a secretária de cultura Andreia Xavier Paulino de Oliveira que cumprimentou e parabenizou a todos os conselheiros pela comemoração dos vinte e três anos de fundação do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, ressaltando a importância do trabalho realizado durante todos esses anos em prol da preservação da história, do patrimônio material e imaterial e da identidade cultural e histórica dos para-minenses. Ainda com a palavra, a secretária de cultura Andreia Xavier Paulino de Oliveira junto com Karina Renato Campos Moreira, arquiteta da Prefeitura Municipal de Obras e Infraestrutura da Prefeitura de Pará de Minas, fizeram uma previsão de término das obras do bem imóvel tombado Centro Literário Pedro Nester, localizado à rua Benedito Valadares, número cento e setenta e três, Centro, Pará de Minas. Segundo as mesmas, as obras devem terminar em um período de até dois meses, e a inauguração deve ocorrer em meados do corrente. Andreia Xavier Paulino de Oliveira informou a este conselho que se reuniu com os representantes da Academia de Letras de Pará de Minas e reafirmou o compromisso do município, através da Secretaria Municipal



de Cultura, de cessão do segundo piso do imóvel tombado ora em reforma para desenvolvimento de suas atividades. A arquiteta Karina Morato Campos Moreira relatou a intenção de mudança da cor da fachada do imóvel quando da pintura do mesmo, projeto que será apresentado em breve para apreciação e eventual, digo, instância do Conselho. Karina Morato Campos Moreira ainda apresentou cópia do projeto de iluminação da, digo, iluminação da fachada e jardins do bem tombado Museu Histórico Documental Fotográfico e do Bom de Pará de Minas - Muspam. Os spots de iluminação serão colocados no beiral frontal do telhado, sem descaracterização da fachada e em meio as plantas do jardim. O projeto foi aprovado sem ressalvas. Dando continuidade à reunião, a presidente do Conselho Cleysi Mara Pinto de Souza afirmou que foi negado o pedido para pintura, em verniz escuro, das madeiras que compõem parte da estrutura do telhado do prédio tombado Antiga Estação Ferroviária, porém o conselheiro Plácio Antônio Delumo ressaltou que será usado verniz em tom claro, que não irá modificar a cor do madeirame, o que foi aprovado pelo Conselho. Foi com a palavra, o conselheiro Plácio Antônio Delumo trouxe para consulta deste Conselho, a intenção de compra e venda de um imóvel inventariado desde o ano de dois mil e um, localizado na avenida Presidente Vargas, número duzentos e sessenta e quatro, Centro. A presidente do Conselho Cleysi Mara Pinto de Souza lembrou que não se pode anular um inventário de nenhum bem que já tenha passado por este processo. Em seguida, leu para os demais conselheiros um ofício encaminhado pelas proprietárias da casa que expõe a necessidade de venda do referido imóvel. Plácio Antônio Delumo explicou que, pelo que



avista no termo do inventário, o imóvel não possui
partição legal, mesmo estando inventariado, e ali, ao
consultar o adrogado e conselheiro Wanderson Maralho Flo-
ruza de Lima, o mesmo sugeriu que fosse redigido um
ofício aplicando a situação, com o referido inventário,
a ser encaminhado ao Ministério Público para que a promo-
teuza embase a deliberação do Conselho de não haver im-
pedimento legal acerca do pedido feito pelas proprietárias
do imóvel. Continuando a reunião, o conselheiro Flávio
Antônio Delfino informou aos demais conselheiros sobre as me-
dicações que estão sendo feitas nas normativas que re-
gem o ICMS Patrimônio Cultural Exercício 2023, as quais
irão futuramente detalhadas e relatou alguns valores
adquiridos do ICMS Patrimônio Cultural, relativos ao
ano de fcação 2018, além de uma previsão de valores re-
passados ao município relativos aos anos de fcação e
2019 e 2020. Sem mais, eu, Flávio Antônio Delfino, fiz
a presente ata, que após aprovada será assinada pelos presen-
tes. Para ele flumar, cinco dias do mês de março de dois mil
e vinte e um. **** * * * * *
Flávio Antônio Delfino *Flávio Antônio Delfino*
Clayci Mara Pinto de Souza *Clayci Mara P. de Souza*
Delhermondo Rodrigues Filho *Delhermondo Rodrigues Filho*
Helton Simão da Silva Chaves *Helton Simão da Silva Chaves*
Isabel Cristina Oliveira Faria Campos *Isabel Cristina Oliveira Faria Campos*
Karina Merato Campos Meruza *Karina Merato Campos Meruza*
Wilson Martins Caldas de Oliveira *Wilson Martins Caldas de Oliveira*
Thiago Campos e Santos *Thiago Campos e Santos*
Ata de 133ª reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/MG. Aos vinte e oito dias do mês de Abril de dois mil e vinte e um, às sete horas e trinta minutos, em primeira convocação, reuniu-se o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio



rio Cultural de Pará de Minas/MG, no salão principal do Sítio Juscelino Kubitschek de Ilhéus - Casa da Cultura, situada na praça Torquato de Almeida, número cento e seis, Pará de Minas/Minas Gerais, conforme convocação anexa. A reunião contou com participações do historiador Flávio Antônio Dellme, representante da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional da Prefeitura de Pará de Minas, e de Kennedy Reis, presidente da ONG de Pará de Minas Para Pongia Amigos do Ilhéus Ambiente. O presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/MG, Cleys Marc Pinto de Souza, abriu a reunião dando boas vindas a todos, cumprimentando os membros conselheiros Andréia Rita de Souza, Mariana Simões, Dalton Simões da Silva Soares, Rommie Barbosa e Tiemuel Lopes da Silva e lendo a ata da última reunião que foi aprovada pelos conselheiros presentes com ressalvas. Cleys Marc Pinto de Souza explicou que a presença de Kennedy Reis era devida para busca de informações a respeito da resposta negativa do Conselho ao requerimento feito, virtualmente, por ele para pintura das escadarias de acesso ao Cemitério do Cristo Redentor, em que seria usado este evez alternadamente os espelhos dos degraus. O presidente do Conselho Cleys Marc Pinto de Souza proferiu a palavra para Kennedy Reis, presidente da ONG de Pará de Minas Para Pongia - Amigos do Ilhéus Ambiente, que explicou que a ONG Para Pongia busca ajudar a população restaurando e arborizando parques e áreas públicas e que no caso da escadaria de acesso ao Cristo Redentor os evez e resalvas usadas seria em alusão os evez dos cretinos, mas com a primeira negativa do Conselho para tal realização, os evez e trabalho proposto foram desviados para outro local. Após algumas ponderações pelos conselheiros, o presidente do Conselho Cleys Marc Pinto de Souza disse que o Conselho não é contra estes evez que visam a manutenção de bens tombados, e que neste caso somente haverá a negativa pelo fato de não ter lido nenhuma explicação com antecedência para uma melhor avaliação pelos conselheiros, e que em uma próxima oportunidade o Conselho deve ser procurado previamente para que um acordo seja ajustado entre as partes. Dando continuidade a reunião o presidente Cleys



174

Maria Pinto de Souza apresentou laudos técnicos elaborados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano no imóvel localizado na Avenida Presidente Vargas, n.º 264, Pará de Minas, assunto tratado na reunião realizada dia cinco de abril de 2021 em que os proprietários expuseram, por meio de ofício, a necessidade de renovação do referido imóvel, que não é tombado, mas sim inventariado desde o ano de 2001, constando em sua ficha de inventário não haver proteção legal do mesmo de modo que o laudo elaborado cometa que o imóvel teve seu interior desanexado, mantendo apenas sua fachada de acordo com o original. Foi decidido por unanimidade pelo fato de não interessar futuro tombamento do imóvel, e por sua exclusão da lista de bens inventariados quando da atualização dos inventários junto ao IEPHA - Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, sendo decidido também que tal decisão será encaminhada ao Ministério Público para que seja referendada pelo Promotoria. Arquiteta Karina Norato Campos Moreira apresentou ao Conselho o novo projeto de pintura externa do imóvel tombado Contra Litorânea Pílo do Alator, nas cores cinza des Braun (SW6040) e cinza Angora (SW6036). Após análise pelos conselheiros, foi decidido pelo aprovação do projeto apresentado com o resgate de seus conselheiros, sendo que cinco conselheiros votaram pelo manutenção do cor bronze do projeto anterior, com ressalva que o conselheiro Fabiano Pereira de Sousa não votou por se retirar da reunião antes do resgate. O Conselheiro Thiago Campos e Dantas votou para que se registrasse em ata que esse resgate era pelo cor bronze, sem mais, eu, Helton Simões de Sousa Soares, brevia presente ata, que após aprovada será assinada pelos presentes. Pará de Minas, vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e um. * * * * *

Andreia Rita de Souza Moreira Simões
Elysi Maria Pinto de Souza - Elysi Maria P. de Souza



Dilmar Mendes Rodrigues Lillo
Wilson Pereira de Souza Elias
Gilton Gomes de Souza Moraes
Isabel Giotina Oliveira da Silva Campos / Rafaela
Karina Morato Campos Moreira / Ana
Ranieri Barbosa / Rely
Samuel Lopes de Souza / Amador
Wanderson Marcelo Moraes de Lima Wanderson Jurullini Junqueira
Wilson Martins Lobo de Oliveira / Thiago Campos e Santos
Thiago Campos e Santos / W. L. L.

Andreia Rita de Cássia Moreira Fernandes
Pela 134ª reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Potimão Cultural de São de Minas/MG, nos dez dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às seis horas e trinta minutos, em primeira convocação, reuniu-se o Conselho Deliberativo Municipal do Potimão Cultural de São de Minas/MG, na Sala de Cultura - Sessão Junilino Kultobach de Oliveira, situada na Praça Arqueto de Almeida, número cento e sessenta, São de Minas - Minas Gerais, conforme convocação prévia. A reunião contou com a participação do historiador Flávio Antônio Dalbom, representante do SEMPEC - Setor Municipal do Potimão Cultural da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de São de Minas. O presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Potimão Cultural de São de Minas/MG, Clevis Lara Santo de Souza, abriu a reunião dando boas vindas a todos, lembrando a data de última reunião que foi aprovada pelos conselheiros presentes, sem ressalvas. Clevis Lara Santo de Souza falou sobre a representação negativa nos meios sociais e respeito do demônio do imóvel situado na sua fazenda, Solar número 114, sobre os comentários a respeito do Conselho, inclusive do Secretário Municipal de Desempenho Urbano Dimiter Gonçalves de Barros, responsável pelo o Conselho, o que não condiz com os fatos ocorridos. Clevis Lara disse que no dia 14 de maio corrente recebeu um ofício do Promotor de Justiça Dalbom Fernandes questionando sobre o imóvel, e que foi prontamente respondido que



175

O estado imortal não é tombado, sendo apenas inventariado e que no seu inventário consta que ele não possui proteção legal, informando também à Secretaria que o Conselho não revelou nenhum questionamento da Prefeitura a respeito do imóvel. Franquilha Karine Mattos explicou que o gestor responsável da Secretaria de Planejamento Urbano emitiu um alvará de demolição, e admitiu que houve um equívoco, pois o alvará não poderia ser emitido sem o conhecimento do Conselho. Karine Mattos informou ainda que assim que o sube do questionamento do Ministério Público e alvará de demolição foi suscitado pela Secretaria de Planejamento Urbano, até que uma decisão do Conselho fosse tomada a respeito do assunto. O Conselho (digo conselheiros) Ubaldino Marcello Moreira de Lima se manifestou dizendo que erros como estes são imperdoáveis, e que o Job do Secretário Municipal de Planejamento Urbano Dimiter Gonçalves de Moraes foi totalmente equivocado, já que o alvará de demolição já teria sido expedido pela Prefeitura. Os conselheiros Andréia Rita de Sá, Maria Tomázis, Edilmar Rodrigo Silva e Samuel Lopes de Sousa se manifestaram contra o modo como a Prefeitura Municipal tratou o assunto junto ao Conselho. O presidente Cláudio Pinto de Souza explicou novamente que o imóvel em questão não é tombado, sendo inventariado apenas como meio de catalogação para um futuro tombamento, e que em seu livro de inventário consta que o mesmo não possui proteção legal, não sendo publicada nenhuma portaria ou decreto a respeito deste imóvel. Após discussões entre os conselheiros, ficou decidido que o alvará já emitido pela Prefeitura seria mantido, com o ressalvo que o imóvel já estava quase que demolido em sua totalidade e que a Prefeitura seria comunicada dessa decisão também se refletia uma falta de diálogo junto ao Conselho. Em continuidade o presidente Cláudio Pinto de Souza apresentou o ofício de Lyza Barzola solicitando os membros deste Conselho a respeito de intenções de compra e venda de um imóvel também inventariado, localizado no rua dos Expedicionários 22, Centro de São de Ilmas. O presidente



Te do Conselho Ellysi Ilva Pinto de Souza lembrou pelo que consta no termo de inventário o imóvel não possui proteção legal mesmo estando inventariado. Após discussões ficou decidido que será pedida a Secretaria de Desenvolvimento Urbano um laudo técnico dos condizentes em que esse encontra o imóvel, e que no dia de elaboração deste laudo, o visita ao imóvel deverá ter a presença dos conselheiros que estiverem disponíveis; somente após a apresentação deste laudo o conselho (digo conselheiro) se manifestará sobre o assunto. A respeito dos bens inventariados pelo município, a conselheira Karine Ilvato sugeriu a criação de uma comissão para estudo de todos os bens que constam na (digo nesta) lista, para posterior decisão de algum tombamento sendo decidido que esta comissão será composta por Karine Ilvato, Thiago Lopes e Jemto e Ellysi Ilva Pinto de Souza, que se dividirão nos trabalhos de análise destes imóveis inventariados. O conselheiro Dilermando Rodrigues Filho sugeriu uma reunião pelos conselheiros o todos os bens tombados, o acompanhamento do historiador Flávio Delfino, para melhor conhecimento; o que foi aceito pelos presentes, sendo que tais reuniões serão agendadas brevemente. A respeito Karine Ilvato informou que a prefeitura vai analisar os documentos existentes em seu poder informações de todos os bens inventariados para que esses futuros não desistam. A presidente do Conselho Ellysi Ilva Pinto de Souza apresentou a alia de um pesquisador e produtor cultural Altamir Simão, pedindo autorização para pintura artística de muro existente nas proximidades do bem tombado São Francisco de Assis, sendo que a pintura fará parte do festival Arte e Experiências, organizado pelo Aldir Biane. A proposta foi aprovada sem ressalvas. O conselheiro Dilermando Rodrigues Filho pediu que o conselho se manifestasse formalmente pedindo a retirada um contêiner existente em frente ao bem tombado antiga Estação Ferroviária. Dilermando Rodrigues Filho informou que o contêiner pertence à empresa Páguas de Pará de Minas, e foi colocado



devido a falta de água no ano de 2014, como cobertura de uma obra de pedras anteriores. Foi decidido que será encaminhado um ofício solicitando a retirada do container, de representação pelo engenheiro e representante da Superintendência Regional de Engenharia de Minas Gilson Pereira de Sousa, o projeto de adequação de imóvel tombado Peligro Estadual Formoso Itanero, dentro das exigências do projeto de prevenção e combate de incêndio e pânico, conforme NFOSCIP, que já está aprovado pelo corpo de bombeiros. Também foi apresentada a exigência de construção das muros laterais do local, e solicitando autorização para substituição de tacos de madeira e reparos nos pisos de enclausuramento e nos de pórtico, além de pequenos reparos que se fizerem necessários, com alterações estéticas ou estruturais. Gilson Pereira de Sousa informou que a obra está em andamento, entendendo por decisão judicial e que as adaptações solicitadas são necessárias para sanar todas as irregularidades. Os dois pareceres foram aprovados por unanimidade. Em mais, eu, Altamir Gomes de Sousa Soares, levo a presente ata, que após aprovada será assinada pelos presentes. Pará de Minas, dez dias do mês de junho de dois mil e vinte e um. * * * * *

Andréia Rita de Souza Moreira Fernandes *ARM*
Luiz Roberto Pinto de Souza *Luiz Roberto P. de Souza*
Dilson Roberto Rodrigues Filho *Dilson R. Rodrigues Filho*
Gálio Donizete de Souza *Gálio Donizete de Souza*
Gilson Pereira de Sousa *Gilson P. de Sousa*
Altamir Gomes de Sousa Soares *Altamir G. de Sousa Soares*
Márcia Cristina Moreira Silva Campos *Márcia C. Moreira Silva Campos*
Raíssa Marato Campos Moreira *Raíssa Marato Campos Moreira*
Demuel Lopes de Sousa *Demuel Lopes de Sousa*
Wanderlan Marcelo Moreira de Sousa *Wanderlan M. Moreira de Sousa*
Gilson Martins Alves de Oliveira *Gilson M. Alves de Oliveira*
Thiago Campos e Santos *Thiago Campos e Santos*

Ata da 135ª reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Pa-



Testemunho Cultural de Pará de Minas/MG. Aos vinte dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às sete horas e vinte minutos, em primeira convocação, reuniu-se o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/MG, na Sala de Cultura - Praça Juarez de Kubitschek de Ilhéus, situada na praça Tanqueto de Almeida, número cento e seis, Vila de Ilhéus/Ilhéus Gerais, conforme convocação própria. A reunião contou com a participação do historiador Flávia Antonia Dellino, representante do SEMPAE - Instituto Municipal de Patrimônio Cultural de Ilhéus, representante do Conselho Municipal de Cultura e Comunicação Instituído de Pará de Minas; e dos representantes do Hospital Nossa Senhora do Socorro, Claudine Aparecida Santana, diretora do Hospital; Maurício Jardim, presidente da Comissão Nossa Senhora do Socorro e Gerson Brasil Silva Mendes, diretora financeira da Comissão Nossa Senhora do Socorro. O presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, Cleury Nova Santos de Souza passou a palavra para Maurício Jardim, presidente da Comissão Nossa Senhora do Socorro, que explicou que sua comissão se dirigia a um pedido a respeito ao Conselho, sendo a necessidade de uma nova pintura do Hospital Nossa Senhora do Socorro, mantendo a mesma cor porém dando uma nova realidade ao local, explicando que esperava uma parceria com (digo com a) Prefeitura Municipal na ajuda desta pintura. Recordou também a troca de local de estacionamento de taxi que se situa no seu Bairro Palmares em frente a saída da maternidade, na fachada do local também Hospital Nossa Senhora do Socorro. Tal pedido se dirige primeiramente pela foto do tal ponto de taxi provocar sujeiras e lixo no entorno do local, e também devido a poluição visual gerada pelo grande número de características físicas; sendo também pedido pelo Maurício Jardim a remoção ou adequação de tamanho da placa comercial de Ilhéus Comércio, instalada na grade frontal do local também, e uma vez que tal placa é de tamanho desproporcional ao tabuleiro (digo tabuleiro) para um local também. Foi questionado pelas conselheiras como pensar



177

em novo ponto para os taxistas, se seria posicionado mais a frente de bom tombado, sendo a sua lateral, ou se o trajeto para o começo do quarte do hospital, visando a preservação com os usuários do hospital que necessitam de taxi. A presidente do conselho Cleysi Maria Pinto Leite propôs fazer um ofício para o departamento de trânsito municipal em relação ao ponto de taxi, para que seja decidido por tal departamento qual local ideal para mudança do referido ponto de taxi, o que foi aceito por todos conselheiros. A respeito da pintura do bem, foi informado pelo historiador e representante do Secretário Municipal de Cultura, Cláudio Antônio Delfino, que tal assunto já havia sido tratado em uma reunião do Senhor Maurício Jardim com a Secretária de Cultura e Comunicação Institucional Andreia Xavier Paulino, e que a Secretária de (digo prometeu) fazer todo o possível para ajudar na pintura do bem tombado, esperam de apenas um parecer da Procuradoria Jurídica do Município sobre o assunto. Em relação a placa do Clínica Etamed situada no bem, foi proposta a retirada da mesma e a colocação de uma nova em tamanho menor semelhante a placa do prédio do hospital, placa já existente no local, e decidido que será encaminhado um ofício aos proprietários da Clínica, comunicando a decisão do conselho. Após tomadas estas decisões, os representantes do hospital Maria Tereza de Oliveira se retiraram da reunião. Dando continuidade a reunião a presidente Cleysi Maria Pinto passou o palavra pro Karina Morato, conselheira e arquiteta do Prefeitura de São de Ilmas, que apresentou aos conselheiros projeto de instalação de piso laminado a ser colocado no bem tombado Centro Literário Pedro de Lara, apresentando a maioria do investimento de em piso, sendo ele laminado que tem espessura 8mm de espessura, na cor ipê albano. Karina Morato foi questionada pelos conselheiros porque não optou pelo piso cerâmico visto que esse abstrair melhor o ambiente do impeto no chão. A arquiteta Karina Morato se pronunciou dizendo que será



colocado uma montaria ocidentais sob o telhado. Após discussão o assunto, foi decidido por unanimidade pela aprovação da instalação e tombamento do ar do piso a ser colocado no local tombado dentro do traço Pedro Pastor. O presidente Clezi Maria Pinto de Souza fez a leitura de ofício com a proposta e projeto de uma nova pintura na fachada externa e um novo modelo de vegetação no jardim que fica na parte frontal do bem tombado Escola Municipal de Artes e Ofícios - SIC, com o objetivo de revitalização do bem, sendo apresentada e todos os presentes projetos em maquetes 3D com expectativa de revitalização da Escola Municipal de Artes e Ofícios - SIC, sendo aprovado por unanimidade a pintura externa da fachada do prédio, na cor brancas nas paredes, azul esbelta nas molduras, vermelho bordô nas janelas e portas, brancas no gradil das janelas e cingir em cores brancas; foi aprovada também a vegetação que compõe o novo jardim; e aprovada a proposta de arandelas que seriam colocadas na fachada do bem, pois houve a preocupação com a passagem das fios da iluminação, devido a falta de do bem ser estruturado por pau-a-pique. Foi apresentado também pelo presidente Clezi Maria Pinto de Souza um projeto em maquete 3D de nova pintura de todos os paredes externas e muros do bem tombado Museu Histórico de Pará de Minas, sendo as cores brancas nas paredes e muros, vermelho bordô nas molduras de madeira, e verde nas janelas e portas; a pintura do bem tombado Museu Histórico de Pará de Minas foi aprovada por unanimidade sem ressalvas. O historiador e representante da Secretaria Municipal de Cultura, Flávio Antônio Delfino, informou aos conselheiros que a cidade de Pará de Minas ficou no 23º (vigesimo terceiro) lugar, entre as cidades de Minas Gerais que iniciaram a documentação do ICMS Cultural (Lei de Ação 2020 divulgada pelo IEPHA, com a pontuação de 21,06 (vinte e um zero seis). Flávio Antônio Delfino ressaltou



178

que é uma ótima colocação, ressaltando que esse trabalho é executado e executado pelos próprios servidores da Secretaria Municipal de Cultura. O conselheiro Delbormundo Rodrigues Silveira mencionou pedindo que seja feito em alínea de agradecimento a empresa Águas de Pará de Minas, que cedeu o pedido de retirada do container com o bumbo de água que ficou em frente a fachada do Bem tombado Antiga Estação ferroviária e proximidades do Bem tombado Proa Longueta de Almeida, retirando o mesmo rapidamente após a reivindicação (digo reivindicação). O conselheiro Helton Diniz mencionou sua indignação com o trailer de empresa topográfica, que funciona em parte do terreno comercial no Bem tombado Proa Longueta de Almeida, mais precisamente no lote 101 do terreno, e atrapalha a visão dos transeuntes em seções e vias do centro; após discussão sobre o assunto, ficou decidido que será encaminhado um alínea ao proprietário da empresa topográfica, solicitando a modificação de local do estacionamento do veículo, preferencialmente que ele não ultrapasse dez metros, de modo que não impeça a visão do terreno, dos pedreiros que desejam o seu terreno João Alves em direção a Proa Longueta de Almeida. Sem mais, eu, Helton Diniz do Silveira Chaves, brevíssimo presente do, que após o prazo de zero sessenta e seis dias de julho de dois mil e vinte e um. * * * * *

Ulysses Silva Pinto de Souza - Rua Mauá, P. de 10130.

Delbormundo Rodrigues Silveira

Elias Damazete de Souza

Fábio Augusto de Faria

Helton Diniz do Silveira Chaves

Isabel Cristina Almeida Silva Campos

Cláudia

Barina Marta Campos Moreira

Samuel Lopes do Silveira

Luiza Campos e Helton Augusto Campos e Santos.



Na de 136ª reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/MG. Aos vinte e dois dias de outubro de dois mil e vinte um, às sete horas e trinta minutos, em primeiro encontro, reuniu-se o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/MG, no imóvel tombado como Estância Pedro Nestor, localizada na rua Benedito Valabrega 183 Centro, Pará de Minas - Minas Gerais, conforme convocação prévia. A reunião contou com a participação do historiador Glaucio Antônio Dellme, representante do SEMPAC - Setor Municipal do Patrimônio Cultural da Secretária Municipal de Cultura e Comunicações Municipais de Pará de Minas, e de Guilherme Diniz gerente do Centro Estância Pedro Nestor. O presidente do Conselho, Cláudio Abra Linto de Souza, abriu a reunião dando boas vindas a todos, lendo a ata da última reunião que foi aprovada pelos conselheiros presentes sem ressalvas. Cláudio Abra Linto de Souza informou que sobre o assunto tratado na última reunião o respeito da retirada do ponto de tombamento em frente ao bem tombado Hospital Novo Damiana de Lamego, foi enviado ofício ao Departamento de Registro da Prefeitura Municipal e ao Conselho Municipal de Itamonte, mas ainda sem respostas. O conselheiro Romário Barbosa, que também é membro do Conselho de Itamonte, se prontificou em acompanhar o assunto naquele Conselho. O Presidente Cláudio Abra Linto de Souza informou sobre o ofício do vereador Gilio Andrade de Melo Júnior - Juninho Jr. requerendo informações sobre o tombamento existente ao lado do bem tombado fazenda Estação Ferroviária, sendo a resposta já enviada com cópia da ata da reunião de convocação do referido tombamento datada de vinte de maio do ano de dois mil e dois. Cláudio Abra Linto de Souza informou ao Conselho a respeito do requerimento recebido da secretária municipal de assistência social Gláucia Medema, sobre um alvará de pis e habeduro no prédio externa lateral esquerda do (1) dige bem tombado fazenda Estação Ferroviária, visando atender a população que frequenta o ambiente. A solicitação foi negada pelo Conselho. Os conselheiros Isabel Cristina Moreira da Silva Campos e Karina Horato Campos de



179

seus informaram que foram acordados no dia 3 de Outubro de 2021 pe-
los responsáveis pela Paróquia Nossa Senhora do Piedade, quando
de última chusca ocorreu na noite anterior, houve uma inundação,
devido a problemas no telhado e nos pilares, no sala n.º 8 do Centro Pa-
roquiano Cônego Hugo, localizada nos fundos do Instituto Nossa Sen-
hora do Piedade, onde estão armazenados (estes) cinco metros de
que são sete telas do Conjunto de telas do Antigo Mosteiro de No-
ssa Senhora do Piedade, bem mais o telhado. Após uma reunião
realizada pelos conselheiros Cláudio Manoel Pinto Souza, Daniel Gus-
tavo da Silva Almeida Campos e Karine Alaroto, foi constatado graves de-
nuncias nos telas. Após desmontados pelos conselheiros e técnicas
então pelo prefeito municipal, os telas foram deixados para se-
casagem natural. A conselheira e arquiteta Karine Alaroto disse que
solicitou a um elaborador de igreja para mudança das telas
de sala, e o telhado que eles melhorarem momentaneamente parem, e o
telhado foi negado, e como uma medida de proteção provisória foram
solicitados tijolos argamassa os telas do telhado. Karine Alaroto informou
que foi levado em habitim de ocorrência na Polícia Civil, registran-
do o teor e tendo o registro, até que novas medidas sejam tomadas.
A conselheira Daniel Gustavo Almeida Campos informou que foi
emitido um ofício, assinado por ela devido à ausência da Pre-
sidente no momento, para os responsáveis, registrando todo o
fato, mas que o responsável pela paróquia Nossa Senhora do Pie-
dade Padre Antônio Carlos Souza Barbosa se recusou a assinar,
alegando que o assunto sobre o Conjunto de telas do Antigo Mo-
steiro já se discutido entre a Diocese e a secretaria municipal de
cultura da gestão anterior, que havia solicitado a doação de Te-
las ao município com o condicionante para uma restauração (sem)
depois restauração. A conselheira Daniel Gustavo Almeida Campos
pediu para que fosse redigido outro ofício que seria entregue
momentaneamente a igreja, e que agora fosse assinado pelo presidente
do conselho Cláudio Manoel Pinto Souza. O historiador Flávio de Lima



informou que já foi feita uma consulta ao Procurador-Geral do Município Dr. Fernando Fernandes de Sousa a respeito da possibilidade de restauração dos telos ser realizada com verba municipal, mas que ainda não houve resposta, informou ainda que essa resposta enviada pelo D.º para não foi entregue à Secretaria de Cultura e Comunicações Institucional, e que esta informação se encontra em andamento. Os conselheiros Gabriel Cristina Ulineira dos Campos e Karine Alberto Campos (d.ºs Campos) comentaram sobre a situação dos telos não aguentarem, pois estão emidas, e em escombros no caso de madeira precisando de restauração urgente pois são telos muito importantes para a população. O conselheiro Emanuel Lopes em concordância (reafirmando) disse reafirmando que as restaurações dos telos ressaltaria a história da igreja, e que o poder público tem essa verba para a restauração e que deveria ser cobrada um preço para esse restauração acontecer. O conselheiro e historiador Flávio Delfino sugeriu uma reunião dos conselheiros com o representante da igreja para se decidir sobre os telos. O conselheiro Gabriel Cristina Ulineira dos Campos informou que telefonou para o representante de Potimônia da igreja Luiz Manoel Gomes da Piedade, Padre Hilton e que o mesmo disse que não se alocaria sobre os telos, passando a decisão para o Bispo Dom José Carlos Souza Campos. O conselheiro Dilermando Rodrigues Filho sugeriu que o conselheiro Emanuel Lopes, por ser um membro ativo da igreja católica, se reúna assim que possível com o Padre Antônio Carlos Souza Barbosa para discutir sobre os telos tombados em uma primeira reunião, e depois marcando uma próxima reunião com todos os membros do Conselho Deliberativo de Potimônia Históricas e Culturais junto ao Padre Antônio Carlos Souza Barbosa; e que caso não seja possível a situação, que a próxima decisão a ser tomada seria levar a decisão para com os telos tombados para a Promotoria de Justiça do município. O historiador Flávio Delfino levou ao conselho a sugestão de uma solução paliativa em relação a situação do conjunto



de Telas de Artigos Artiz, que seria o traço dos elos de madeira, trabalho que seria realizado por Eduardo Llerio Franeyes, artista plástico e professor de artes do Excele Municipal de Artes e Cia, acompanhado de Bruno Bender Dutra, artista plástico e professor de marcenaria do Excele Municipal de Artes e Cia, ambos servidores municipais. Flávia Delfino informou que esse projeto pelo conselho e trabalho já foi autorizado pelo secretário municipal de cultura Andreia Xavier Paulino. Após algumas ponderações o Conselho aprovou a traço dos elos do Conjunto de Telas de Artigos Artiz. O gerente do Centro Literário Pedro Hoster, Guilherme Diniz, se manifestou parabenizando o Conselho pelo trabalho realizado, e encaminhando a todos os membros do Conselho que após o término de reuniões, puderem também o prédio também do Centro Literário, agora com a reforma finalizada, e seus novos eventos como aulas de dança nos estilos Ballet e Jazz dance para todos os faixas etárias, que aconteçam no andar térreo do prédio, na Academia Municipal de Dança Juliana Góssi. O conselheiro e responsável pelo setor de eventos do secretário municipal de cultura Helton Simões Barros, levou ao Conselho a proposta de eventos e as decorações natalinas que serão preparados no local também Praça Torquato de Almeida e seu entorno, informou também que será organizado uma praça de alimentações com 13 bancas no estacionamento do excele de música Geraldinho do Banquinho, e proposta foi aceita pelos conselheiros, que deram a iniciativa. O conselheiro Dilermando Rodrigues Filho questionou a respeito do que aconteceu na reunião anterior sobre a satirada do Triller de empresa Topogig, situada no local também Praça Torquato de Almeida, e colocada no parte inferior do prédio, ou remover algumas metras, uma vez que onde está localizada o Triller reduz a visibilidade do censo da Praça Torquato de Almeida. Foi informado pelo conselheiro e responsável pelo setor de eventos do secretário municipal de cultura Helton Simões Barros que o que foi entregue ao proprietário do Triller,



Lucas Felipe Abreu Santos, que veio ao Conselho trazendo uma proposta de intervenção para o edifício da cozinha e do refeitório do Bom Trabalho, Escola Estadual Torquato de Almeida, uma vez que hoje os ambientes não atendem mais os mínimos de segurança da Construção. Além da proposta de intervenção na cozinha e refeitório, foram feitas mais duas solicitações de intervenção na referida escola, sendo, a corte de arcos aéreos que estão prejudicando a calçada do pórtico lateral, com perigo dos saques abalaram a estrutura do imóvel também, sendo informado que os cortes dos arcos já foram autorizados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, já terceira solicitação feita foi autorização para pintura artística em estile grafite na parede que antecede a quadra esportiva nos fundos do terreno da Escola Estadual Torquato de Almeida. Após deliberação, o Conselho decidiu por unanimidade a aprovação dos pedidos de corte dos arcos e pintura artística do muro. Sobre a intervenção da cozinha e do refeitório, o arquiteto e presidente do Conselho Clevis Mano Pinto Souza questionou ao representante do SRE - Superintendência Regional de Ensino de Pará de Minas, o engenheiro Diverso Felipe Abreu Santos a falta do maquete 3D para uma visualização melhor do projeto e dos materiais que serão usados. O arquiteto e conselheiro Thiago Campos e Santos também questionou se este seria o melhor projeto para tal obra, já que a obra obra começa com a cozinha para o pórtico lateral do Bom Trabalho, desanexando o Bom Trabalho. De acordo com o engenheiro Lucas Felipe Abreu Santos a obra da cozinha seria o melhor opção pois não prejudicaria a iluminação e os circuitos internos da escola. O arquiteto e conselheiro Karim Roberto Campos Moreira sugeriu para que antes de tomar a decisão final, o melhor seria visitar a escola para entender a obra. O pedido ficou marcado para após o reunião, e na próxima reunião deste Conselho será dada um parecer de



181

limitado, após a apresentação do maquete 3D da obra ao
leitor. Dando continuidade a reunião, a palavra foi passa-
da para o conselheiro Samuel Lopes de Silva, que informou
que juntamente com o conselheiro Wilbermundo Rodrigues
Elho foi à cidade de Carmo do Cajuru e se reuniu com
o Padre Felton Ferreira Rodrigues, que é responsável pela es-
timativa de obra no âmbito do Diocese de Diamantina,
a qual Pará de Minas pertence, para fazer a proposta de
diagnóstico e ser dada ao Sr. Manoel Tombrado juntamente de
seus filhos Ubirajara de Pará de Minas, uma vez que os telas
se encontram em verdadeiro estado de abandono em uma
sala nos fundos da Santuário Nossa Senhora do Socorro,
necessitando urgentemente de uma obra restauração. Samuel
Lopes informou que o assunto será levado para o Grupo Discu-
sivo, mas já foi adiantado que a restauração aprovada por
este Conselho no reunião realizada no dia 22 de outubro de
2021, com os trabalhos de obra dos telas começarão a ocorrer
na próxima semana, dia 13 ou 14 de dezembro, e que após a
melhor a ser feito será expor os telas no Capela São Geraldo im-
plantação no Sr. Manoel Tombrado filho Padre José Pereira Galvão. Samuel
Lopes ressaltou que o trabalho de obra será realizado em par-
ceria com o Comitê de Patrimônio Municipal Raimundo Nogueira
- SICA, departamento do Secretária Municipal de Cultura e Comuni-
cação Institucional de Pará de Minas, pelos artistas plásticos Edson
de Rodrigues e Bruno Bender, com a sua supervisão. Partici-
pando o reunião o historiador Alaine Fontoura Delfino, represen-
tante do SEMPAE - Secretária Municipal de Patrimônio Cultural de
Pará de Minas, Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional
de Pará de Minas apresentou a todos cópias do relatório de
prestação de contas dos verbos dos pagamentos feitos pela
conta bancária do FUMPAE, sendo os pagamentos: aluguel
para a escola de curso ao Sr. Manoel Tombrado Bioto Redentari



R\$15.400,00 (quinze mil e quatrocentos reais); baixas d'água para armazenar argila do Bom (tombo) digo umaterial regis- trado Arte Promista R\$ 955,00 (novecentos e cinquenta e cinco reais); a manutenção do Bom tombo do Museu Histórico do quimental fotografico e do Bom R\$13.981,73 (treze mil novecentos e oitenta e um reais e oitenta e três centavos); manutenção e reforma do Bom tombo Centro Literário Pedro Ustos R\$314.576,27 (trezentos e quatorze mil quinhentos e setenta e seis reais e vinte e sete centavos); manutenção do imóvel tombo antigo Estação ferroviária R\$3.587,06 (três mil quinhentos e oitenta e sete reais e seis centavos); manutenção do imóvel tombo Escola Municipal de Artes e Ofícios Paium do Lagoa de São / SICA R\$21.542,13 (vinte e um mil quinhentos e quarenta e dois reais e quinze centavos); manutenção do imóvel tombo Casa de Cultura Presidente Juscelino Kubit- zek de Uruçuca - antigo Grande Hotel R\$46.452,24 (quarenta e seis mil quatrocentos e cinquenta e dois reais e vinte e quatro centavos), totalizando os pagamentos atores do FUMPAE R\$416.494,45 (quatrocentos e dezesseis mil quatrocentos e no- vento e quatro (mili) digo reais e quarenta e cinco centavos); além do repasse do valor presermente do de: Aldia Blme R\$14.000,00 (quatorze mil reais) para os bens imateriais, Guardas de Longo, Bando Lixo Santo Bel's, Roda de Lapa e Placido Antônio Delfino apresentou também aos conselheiros o cronograma de ações para o Educação Patrimonial para o qu- diênio 2022 a 2025, ressaltando que as ações abrangem um grande público, desde alunos preparadas para professores visando desde para idosos aos Bomes, conselheiros, população em geral, e de mesmo público para pesquisadores. Os conselheiros aprovaram o plano de ações, ressaltando a importância da Educação Patrimonial para a valorização e consequente salv- nençia dos bens tombados. O conselheiro e arquiteto Ka-



183

Constitucional de Pará de Minas. O presidente do Conselho, Cleury Marcelo Pinto de Souza, abriu a reunião dando boas vindas e falando um pouco de o dia de última reunião que foi aprovada pelos conselheiros presentes com sucesso. Após a leitura o presidente Cleury Marcelo Pinto de Souza passou a palavra para o conselheiro e arquiteta do SEMPAE, regional, pelo quadro IIA do ICM Cultural - Inventário de Proteção do Bem Cultural, Karina Maroto Campos Moreira. Karina explicou aos presentes sobre o quadro IIA - Inventário de Proteção do Bem Cultural e o plano de ação em andamento no ano de 2023 do ICPHA, mostrando que no ano de 2021 seriam inventariados sete bens, sendo eles, Ilhéu em Ruínas - Guardas, no município de São João del-Rei, povoado de Santa Efigênia no povoado de Limas; Capela de Santa Luzia - também no povoado de Limas, Burgo das Pedras no povoado de Tombas, Capela de Santa Inezita - no povoado de São João del-Rei, Capela dos Padres Capela Nossa Senhora - no povoado de Itapicaci, São e Capela Nossa Senhora do Carmo - no povoado de Gardulas. Karina explicou ainda que no plano de ação consta o inventário do bem de nome Bem, mas dois estão em duplicidade, sendo que no plano consta o inventário da Capela São João del-Rei no povoado de Limas, mas esta Capela é apenas o antigo denominação de atual Capela de Santa Efigênia, que está sendo inventariada, e no plano de ação consta também o inventário de Gardulas no povoado de Gardulas, que é a mesma Capela Nossa Senhora do Carmo, que também está sendo inventariada, após deliberação, o Conselho decidiu por unanimidade a aprovação dos sete inventários. A arquiteta e conselheira Karina Maroto Campos também demonstrou preocupação com os bens já inventariados, e que o ideal seria reapreter os bens para fazer mais fichas com as atualizações de tais bens, e após análise pelo Conselho seria decidido quais bens deveriam manter seus inventários, tornando-os em Registro Cultural ou se necessário providenciar os tombamentos. Foi acordado com todos os presentes esse novo plano



de 2023 para o próximo ano, com o envio de comunicações para
quis for os bens já inventariados, e após análise fazer a tomada
de decisões. A reunião se encerrou com o conselheiro Dilmir
mondo Rodrigues Lillo se disponibilizando para levar os comen-
teiros para os sites de atualizações de listas e designado base
fotos. Tem mais, eu, Helton Diniz de Sousa, Pereira, Pereira pre-
sente etc, que após aprovação porí assinado pelos presentes.
Forá de 11:05 vinte de dezembro de dois mil e vinte e um.
Clayci Abio Pinto de Souza. ~~Clayci Maria P. de Souza~~
Dilmirmondo Rodrigues Lillo. ~~Clayci Maria P. de Souza~~
Eliás Donizete de Souza Faria ~~Clayci Maria P. de Souza~~
Helton Diniz de Sousa ~~Clayci Maria P. de Souza~~
Isabel Cristina Oliveira ~~Clayci Maria P. de Souza~~ - ~~Clayci Maria P. de Souza~~
Raimundo Carlos Campos Moreira ~~Clayci Maria P. de Souza~~
Samuel Lopes da Silva ~~Clayci Maria P. de Souza~~
Diogo Campos e Santos ~~Clayci Maria P. de Souza~~



5 - SETOR MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL

Nome do Setor Do Patrimônio: Prefeitura Municipal de Pará de Minas

Subordinação/Vinculação Administrativa no organograma da Prefeitura: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Nome do Responsável pelo Setor: Andreia Xavier Paulino de Oliveira

Vigência do cargo: 01/01/2021 à 31/12/2024

Telefone de contato do Setor: 37/3231-7780

E-mail de contato do Setor: isabelcampos@parademinas.mg.gov.br

Endereço completo do Setor: Praça Torquato de Almeida, nº 26, Bairro: Centro – CEP: 35660-041 – Pará de Minas/MG

5.2 Nome completo de cada um dos servidores do Setor; com especificação do cargo de cada um, especificação da escolaridade de cada um; especificação da formação profissional de cada um e carga horária de trabalho de cada um.

Nome Completo: Andreia Xavier Paulino de Oliveira

Função: Secretária Municipal

Escolaridade: Ensino Superior

Formação profissional: Graduanda em Gestão Pública – Pela Faculdade Uninter

Carga horária de trabalho (horas): 40

Telefone: 37/3231-7780

E-mail: andreiapaulino@parademinas.mg.gov.br

//

Nome Completo: Karina Morato Campos Moreira

Função: Arquiteto

Escolaridade: Mestrado

Formação profissional: Arquiteta Urbanista com Mestrado em Engenharia da Construção Civil

Carga horária de trabalho (horas): 40

Telefone: 37/3233-5600

E-mail: karinamoreira@parademinas.mg.gov.br

//

Nome Completo: Alaércio Antônimo Delfino

Função: Historiador

Escolaridade: Ensino Superior

Formação profissional: Graduado em História pela Faculdade de Pará de Minas - FAPAM

Carga horária de trabalho (horas): 40

Telefone: 37/3231-7780

E-mail: alaerciodelfino@parademinas.mg.gov.br



Nome Completo: Isabel Cristina Oliveira Faria Campos
Função: Gerente de Museu
Escolaridade: Ensino Superior
Formação profissional: Graduado em História pela Faculdade de Pará de Minas - FAPAM
Carga horária de trabalho (horas): 40
Telefone: 37/3231-7790
E-mail: isabelcampos@parademinas.m.gov.br

//

Nome Completo: Fernando Stringheta Frauches
Função: Gerente de Música e Escola de Música
Escolaridade: Ensino Superior
Formação profissional: Graduado em Música pela Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG
Carga horária de trabalho (horas): 40
Telefone: 37/3236-2313
E-mail: escolademusica@parademinas.mg.gov.br

//

Nome Completo: Walkíria Salgueiro Moreira Viana
Função: Especialista de Educação
Escolaridade: Ensino Superior
Formação profissional: Graduada em Pedagogia pela Universidade de itauna, Pós-Graduada em Psicopedagogia e Alfabetização
Carga horária de trabalho (horas): 40
Telefone: 37/3236-2313
E-mail: walkiriasalgueiro@parademinas.mg.gov.br

//

Nome Completo: Tatiana Magalhães do Vale
Função: Assessor IV
Escolaridade: Ensino Superior
Formação profissional: Graduanda em Gestão Pública
Carga horária de trabalho (horas): 40
Telefone: 37/3231-7780
E-mail: tatianavale@parademinas.mg.gov.br

//

Nome Completo: Rosana de Faria Silva
Função: Técnico em Administração
Escolaridade: Ensino Médio
Formação profissional: Ensino Médio Completo pela Escola Estadual José Ataíde de Almeida
Carga horária de trabalho (horas): 40
Telefone: 37/3231-7780
E-mail: rosanafaria@parademinas.mg.gov.br



Nome Completo: Samuel Lopes da Silva
Função: Gerente da Escola de Artes e Ofícios
Escolaridade: Ensino Superior
Formação profissional: Licenciatura em Música com habilitação em Canto Lírico
Carga horária de trabalho (horas): 40
Telefone: 37/3231-7789
E-mail: samuelopeslsilva@parademinas.mg.gov.br

//

Nome Completo: Jullia Natalyê Gomes Bicalho
Função: Estagiária de Arquitetura
Escolaridade: Ensino Superior
Formação profissional: Graduanda Arquitetura e Urbanismo
Carga horária de trabalho (horas): 30
Telefone: 37/3231-7780
E-mail: julliabicalho@parademinas.mg.gov.br

//

Nome Completo: Gustavo de Aguiar Araújo
Função: Educação para Patrimônio
Escolaridade: Ensino Superior
Formação profissional: Graduado em História pela Faculdade de Pará de Minas - FAPAM
Carga horária de trabalho (horas): 40
Telefone: 37/3231-7790
E-mail: gustavoaraujo@parademinas.mg.gov.br



6. ATIVIDADES TÉCNICAS DESENVOLVIDAS PELO SEMPAC OU ÓRGÃO EQUIVALENTE

6.1 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Nome Completo: Alaércio Antônio Delfino

Função: Historiador

Escolaridade: Ensino Superior

Formação profissional: Graduado em História pela Faculdade de Pará de Minas - FAPAM

Carga horária de trabalho (horas): 40

Telefone: 37/3231-7780

E-mail: alaerciodelfino@parademinas.mg.gov.br

6.1.1 LOTAÇÃO NO SETOR DE PATRIMÔNIO DE SERVIDOR COM CURSO SUPERIOR LIGADO AO PATRIMÔNIO

Lotação: Secretaria Municipal de Cultura e comunicação Institucional

	FACULDADE DE PARÁ DE MINAS - FAPAM RECONHECIDA PELO DECRETO 79090 DE 04/01/1977 MUDANÇA DENOMINAÇÃO: PORTARIA MINISTERIAL 1517 DE 19/10/1999
O Diretor da Faculdade de Pará de Minas - FAPAM, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de História	
em 01 de Fevereiro de 2005 confere o título de Licenciado a	
ALAÉRCIO ANTÔNIO DELFINO	
nascido a 29 de Janeiro de 1967 natural de Bom Despacho	
Estado de Minas Gerais nacionalidade Brasileira	
Carteira de Identidade nº M-4.148.253 - SSP/MG	
e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.	
Pará de Minas, 01 de Abril de 2005	
 SECRETÁRIO	 DIRETOR
 DIPLOMADO	



6.1.2 PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES EM CURSOS

CERTIFICADO

CERTIFICADO

Certificamos que CLEYSI MARA SOUZA participou do(a) 12º Mestres e Conselheiros: Patrimônio e Cidade em Evento online, durante o período de 26/05/2021 a 28/05/2021, com carga horária de 32 hora(s).

Prof. Dr. Leonardo Barci Castriota
 PPG-ACPS / UFMG

Vilmar Pereira de Sousa
 Instituto de Estudos de Desenvolvimento Sustentável-IEDS

Acesse <https://vitaly.com.br/vitaly-certificado> para verificar se este certificado é válido. Código de validação: 8L0U708MD

<p>Evento: 12º Mestres e Conselheiros: Patrimônio e Cidade</p> <p>Participante: Cleysi Mara Souza</p>	<p>Local: Evento online</p> <p>Data: 26/05/2021 - 28/05/2021</p>
---	--

Programação:

<p>26/05/2021 - 09:00 - Sessão de Abertura Sessão de Abertura. Mestre de cerimônia: Vilmar Pereira de Sousa. PARTICIPANTES: DR. Lolanda Oliveira - Secretária de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais/DR. Felipe Coli. J Palestrante: Leonardo Barci Castriota</p>	<p>26/05/2021 - 09:30 - Pensar globalmente e agir localmente no campo do patrimônio cultural Tema: Pensar globalmente e agir localmente no campo do patrimônio cultural Palestrante: Ana Lúcia Godier Melo Moduler, Leonardo Castriota</p>
<p>26/05/2021 - 10:15 - Ação local e patrimônio cultural Tema: Ação local e patrimônio cultural. Debatedores: Ana Lúcia Godier Melo, Luis Gustavo Molinari Mendes, Scharles Ayres e Simone de Alencar Ribeiro Palestrantes: Ana Lúcia Godier Melo, Charles Mendes de Lima (Charles Ayres), Luis Gustavo Molinari Mendes, Simone de Alencar Ribeiro</p>	<p>27/05/2021 - 09:00 - Fundação Casagrande: patrimônio e desenvolvimento local Tema: Fundação Casagrande: patrimônio e desenvolvimento local Palestrante: Alencberg Quintans Moduler, Vilmar Pereira de Sousa Palestrantes: Alencberg Quintans, Vilmar Pereira de Sousa</p>
<p>27/05/2021 - 10:15 - Patrimônio e desenvolvimento local Debate: Patrimônio e desenvolvimento local. Debatedores: Ulberdo Parodi, Vilmar Pereira de Sousa, Liana de Sousa Cruz Cavallini Silva Pinto</p>	<p>27/05/2021 - 11:00 - Sala 00 - Etapa 1 - 11:00 as 11h LINK DA SALA: https://meet.google.com/yjz-yfba-gja Trabalhos: A PRESERVAÇÃO DAS VILAS GEMINADAS DO BAIRRO DO NAZARÉ, EM BELÉM PA, SOB A MEMÓRIA E CONSCIÊNCIA ESTÉTICA DO IPHAN. [et al.]</p>
<p>27/05/2021 - 11:00 - Sala 02 - Etapa 2 - 11:00 as 11h LINK DA SALA: https://meet.google.com/yjz-yfba-gja Trabalhos: O financiamento local de preservação do patrimônio cultural: o caso de Nova Lourença e São Paulo. [Dedini de Sousa Cipriani et al.]</p>	<p>27/05/2021 - 11:00 - Sala 03 - Etapa 3 - 11:00 as 11h LINK DA SALA: https://meet.google.com/yjz-yfba-gja Trabalhos: AVENIDA FREDERICO FERREIRA (TERCINA) - LETURAS POSSÍVEIS DO SEU DESENHO URBANO (Rosa Beatriz Alves de Melo, Patrícia Kolden Ribeiro et al.)</p>
<p>27/05/2021 - 16:00 - Sala 04 - Etapa 4 - 16:00 as 18h LINK DA SALA: https://meet.google.com/yjz-yfba-gja Trabalhos: www.cepaeoedivitoriaquaranta.com.br: a cidade que sonhamos é a cidade que podemos construir (ALEXIA AGOSTINI HADDAD) [et al.]</p>	<p>27/05/2021 - 16:00 - Sala 05 - Etapa 5 - 16:00 as 18h LINK DA SALA: https://meet.google.com/yjz-yfba-gja Trabalhos: Viaduto Otávio Rocha e Edifício de Apartamentos: patrimônio e certidão em Porto Alegre - RS (Angela Guilherme Oliveira et al.)</p>
<p>27/05/2021 - 16:00 - Sala 06 - Etapa 6 - 16:00 as 18h LINK DA SALA: https://meet.google.com/yjz-yfba-gja Trabalhos: O grande incêndio no bairro Chiado em Lisboa, Portugal: a memória de uma tragédia e a valorização do patrimônio na vida cotidiana [et al.]</p>	<p>28/05/2021 - 09:00 - Reconectando com os patrimônios locais e globais Tema: Reconectando com os patrimônios locais e globais Palestrante: Olimpia Nigilo Moduler, Sônia Rampin Palestrantes: Olimpia Nigilo, Sônia Regina Rampin Florbácio</p>
<p>28/05/2021 - 10:15 - Educação patrimonial e ação local Tema: Educação patrimonial e ação local. Debatedores: Sônia Rampin, Zena Simões e Helene Nóbrega Palestrantes: Helene Nóbrega, Sônia Regina Rampin Florbácio, Zena Simões</p>	<p>28/05/2021 - 14:00 - Apresentação de trabalhos - 20h5 Apresentação de trabalhos</p>



CERTIFICADO

Certificamos que JÚLLIA NATALYE GOMES BICALHO participou da atividade OFICINA: Inventários Participativos: Uso de Mapas de Percepção na Construção do Patrimônio Cultural. do tipo Oficina que ocorreu no dia 26/05/2021, no evento 12º Mestres e Conselheiros: Patrimônio e Cidade, com carga horária de 04h.

Prof. Dr. Leonardo Barci Castriota
PPG-ACPS / UFMG

Vilmar Pereira de Sousa
Instituto de Estudos do Desenvolvimento
Sustentável-IEDS

ORGANIZAÇÃO



APÓS



UFMG

AMPMG



GOVERNADOR



MINAS
GERAIS

SECRETARIA



ICOMOS Brasil

PATROCÍNIO





CERTIFICADO

CERTIFICADO

Certificamos que **JULLIA NATALYE GOMES BICALHO** participou da atividade **OFICINA: Valores e a Gestão de Risco do Patrimônio Cultural** do tipo Oficina que ocorreu no dia 24/05/2021 até 26/05/2021, no evento **12º Mestres e Conselheiros: Patrimônio e Cidade**, com carga horária de 06h.

Prof. Dr. Leonardo Barci Castriota
PPG-ACPS / UFMG

Vilmar Pereira de Sousa
Instituto de Estudos do Desenvolvimento
Sustentável-IEDS

ORGANIZAÇÃO



APÓIO



PATROCÍNIO





CERTIFICADO

CERTIFICADO

Certificamos que **KARINA MORATO CAMPOS MOREIRA** participou da atividade **OFICINA: Projeto 3D.Prístino - Visitação virtual e socialização do Patrimônio Cultural** do tipo Oficina que ocorreu no dia 26/05/2021, no evento **12º Mestres e Conselheiros: Patrimônio e Cidade**, com carga horária de 03h.

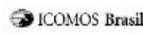
Prof. Dr. Leonardo Barci Castriota
PPG-ACPS / UFMG

Vilmar Pereira de Sousa
Instituto de Estudos do Desenvolvimento
Sustentável-IEDS

ORGANIZAÇÃO



APROVADO



PATROCÍNIO





CERTIFICADO

Certificamos que MICHELE DE ABREU SILVA participou do(a) 12º Mestres e Conselheiros: Patrimônio e Cidade em Evento online, durante o período de 26/05/2021 a 28/05/2021, com carga horária de 32 hora(s).

Prof. Dr. Leonardo Barci Castriota
PPD-ACPS / UFMG

Vilmar Pereira de Sousa
Instituto de Estudos de Desenvolvimento
Sustentável-IEDS



Accesse <https://cdi.com.br/validar-certificacao> para verificar se este certificado é válido. Código de validação: 8U0UR990

Evento: **12º Mestres e Conselheiros: Patrimônio e Cidade**

Local: **Evento online**

Participante: **Michele De Abreu Silva**

Data: **26/05/2021 - 28/05/2021**

Programação:

<p>26/05/2021 - 09:00 - Sessão de Abertura</p> <p>26/05/2021 - 09:00 - Sessão de abertura: Vilmar Pereira de Sousa - ENDEICIVATIVES DO Trabalho: Oficina - Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Dr. Felipe Cal.)</p> <p>Participantes: Leonardo Barci Castriota</p>	<p>26/05/2021 - 09:30 - Pausa globalizada e agir localmente no campo do patrimônio cultural</p> <p>Tema: Pausa globalizada e agir localmente no campo do patrimônio cultural. Participante: Ana Lucia Goulart Maia. Moderador: Leonardo Castriota.</p>
<p>26/05/2021 - 10:00 - Ação local e patrimônio cultural</p> <p>Tema: Ação local e patrimônio cultural. Debatedores: Ana Lucia Goulart Maia; Luis Gustavo Mello de Mendonça; Tereza Arner e Simone de Almeida Ramos.</p> <p>Participantes: Ana Lucia Goulart Maia, Charles Mendes de Lima (Tereza Arner), Luis Gustavo Mello de Mendonça, Simone de Almeida Ramos</p>	<p>27/05/2021 - 09:00 - Finalidade: Consequência patrimonial e desenvolvimento local</p> <p>Tema: Finalidade Consequência patrimonial e desenvolvimento local. Participante: Alcebégio Quintalino. Moderador: Vilmar Pereira de Sousa</p> <p>Participantes: Alcebégio Quintalino, Vilmar Pereira de Sousa</p>
<p>27/05/2021 - 10:00 - Patrimônio e desenvolvimento local</p> <p>Debate: Patrimônio e desenvolvimento local. Debatedores: Gabriela Peres, Vilmar Pereira de Sousa, Luis de Sousa Cruz, Camilla Silva Pires</p>	<p>27/05/2021 - 10:00 - Sala 01 - Etapa 1 - 10:00 às 10h</p> <p>LINK DA SALA: https://meet.google.com/kywv-ncv-tyw</p> <p>LINK DA SALA: https://meet.google.com/kywv-ncv-tyw</p> <p>Trabalho: O Envolvimento local da preservação de patrimônio cultural - caso de São Lourenço (Sítio-País) - (Dra. Ana de Sousa Cipriani) -]</p>
<p>27/05/2021 - 14:00 - Sala 02 - Etapa 2 - 14:00 às 15h</p> <p>LINK DA SALA: https://meet.google.com/kywv-ncv-tyw</p> <p>Trabalho: O Envolvimento local da preservação de patrimônio cultural - caso de São Lourenço (Sítio-País) - (Dra. Ana de Sousa Cipriani) -]</p>	<p>27/05/2021 - 10:00 - Sala 02 - Etapa 2 - 14:00 às 15h</p> <p>LINK DA SALA: https://meet.google.com/kywv-ncv-tyw</p> <p>Trabalho: AVINDA TELA SILVANA (TERLISA PI) LITURAS POR SEUS DIAS DO SÉCULO XIX (Dra. Ana de Sousa Cipriani) -]</p>
<p>27/05/2021 - 16:00 - Sala 03 - Etapa 3 - 16:00 às 17h</p> <p>LINK DA SALA: https://meet.google.com/kywv-ncv-tyw</p> <p>Trabalho: www.sospatrimoniomg.com.br - a cidade que trabalhamos e a cidade que podemos construir (M. JENY ALETHI NEVES) (Dra. Ana de Sousa Cipriani) -]</p>	<p>27/05/2021 - 16:00 - Sala 03 - Etapa 3 - 16:00 às 17h</p> <p>LINK DA SALA: https://meet.google.com/kywv-ncv-tyw</p> <p>Trabalho: Trabalho: História, Oração Rocha e Edificações de Aparato: patrimônio em foco em Pará de Minas - (Sra. Angélica Oliveira Td.) -]</p>
<p>27/05/2021 - 16:00 - Sala 04 - Etapa 4 - 16:00 às 17h</p> <p>LINK DA SALA: https://meet.google.com/kywv-ncv-tyw</p> <p>Trabalho: O grande desafio no bairro Chibão em Lábios, Portugal: a memória de um trabalho e a valorização do patrimônio na vida cotidiana.]</p>	<p>28/05/2021 - 09:00 - Recesso técnico com seu patrimônio local e global</p> <p>Tema: Recesso técnico com seu patrimônio local e global. Participante: Otávia Nogueira. Moderador: Sônia Raquel</p> <p>Participantes: Otávia Nogueira, Sônia Raquel, Raquel F. Barbosa</p>
<p>28/05/2021 - 10:00 - Encerramento patrimonial e ação local</p> <p>Tema: Encerramento patrimonial e ação local. Debatedores: Sônia Raquel, Zaira Simões e Regina Nóbrega</p> <p>Participantes: Regina Nóbrega, Sônia Raquel, Raquel F. Barbosa, Zaira Simões</p>	<p>28/05/2021 - 10:00 - Apresentação de trabalhos - 200h</p> <p>Apreciação de trabalhos</p>



6.1.3 PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES NA RODADA DO PATRIMÔNIO CULTURAL OU CURSOS DO IEPHA/MG

6.1.4 – Curso Patrimônio Cultural: Gestão, Proteção, Salvaguarda e Promoção no Programa ICMS

CERTIFICADO

CURSO ONLINE

PATRIMÔNIO CULTURAL: GESTÃO, PROTEÇÃO, SALVAGUARDA E PROMOÇÃO NO PROGRAMA ICMS

A Secretaria de Estado da Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult/MG) e o Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha/MG) CERTIFICAM Jullia Natalye pela conclusão do curso online "Patrimônio Cultural: gestão, proteção, salvaguarda e promoção no Programa ICMS" com carga horária de 32 horas

Belo Horizonte, 9 dezembro 2021

Luzinete Assis de Jesus
Gerente de Difusão e Educação para o Patrimônio Cultural

Luis Gustavo Melinari Mundim
Diretor de Promoção

Felipe Cardoso Vale Pires
Presidente

Parceria:

CURSO ONLINE

PATRIMÔNIO CULTURAL: GESTÃO, PROTEÇÃO, SALVAGUARDA E PROMOÇÃO NO PROGRAMA ICMS

Carga horária = 32 horas

Módulos

Introdução

Apresentação do curso e conteúdos.

Módulo 1: Deliberação Normativa CONEP 01/2021 e a Portaria IEPHA 06/2021
Carga horária: 02 horas
Conteúdo dos Instrumentos Jurídicos, termos do Programa e suas diretrizes: Organização Documental e Sistema de Pontuação Quadro a Quadro.

Módulo 2: Política Municipal do Patrimônio Cultural – QIA
Carga horária: 02 horas
Legislações, diretrizes, procedimentos e formas de comprovação.

Módulo 3: Investimentos e despesas em bens protegidos e/ou educação ou difusão para o patrimônio cultural.
Carga horária: 02 horas
Tipos de investimentos, orientações e formas de comprovação.

Módulo 4: Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural – QIA
Carga horária: 04 horas
Conceitos, Legislações, metodologias e processos.

Módulo 5: Tombamentos na Esfera Municipal e Laudos do Estado de Conservação dos bens tombados na Esfera Municipal – QIB / QIBA
Carga horária: 04 horas
Conceitos, Legislações, metodologias e processos.

Módulo 6: Registros na Esfera Municipal e Relatórios de Implementação dos Planos de Salvaguarda dos bens registrados na Esfera Municipal – QIC / QIBS
Carga horária: 04 horas
Conceitos, Legislações, metodologias e processos.

Módulo 7: Educação e Difusão / QIEC
Carga horária: 12 horas
Conceitos, novas metodologias, possibilidades educativas integradas à difusão.

Módulo 8: A Organização Documental
Carga horária: 02 horas
Normas, procedimentos e a gestão dos documentos.



6.2 APOIO AO FUNCIONAMENTO DO CONSELHO

CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DO PATRIMONIO CULTURAL DE PARÁ DE MINAS



DECLARAÇÃO

Pará de Minas, 20 de dezembro de 2021.

Declaramos para os devidos fins que o servidor do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural, Gustavo de Aguiar Araújo, Lotado na Secretaria Municipal de Educação, na Função de Educador para o Patrimônio, participou da reunião deste Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, conforme comprovação na referida Ata, na seguinte data, 05 de março de 2021 e o servidor do SEMPAC – Setor Municipal do Patrimônio Cultural, Alaércio Antônio Delfino, Lotado na Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, na função de Historiador, participou das reuniões deste Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, conforme comprovação nas referidas Atas, nas seguintes datas, 28 de abril de 2021, 10 de junho de 2021, 30 de julho de 2021, 22 de outubro de 2021, 10 de dezembro de 2021 e 20 de dezembro de 2021. Tal participação teve o intuito de auxiliar o Conselho em suas necessidades burocráticas e representar a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas.


Cleysi Mara Pinto de Souza

Presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas

6.2.1 PARTICIPAÇÃO DO SERVIDOR DO SEMPAC EM REUNIÃO DO CONSELHO

- Servidor do SEMPAC – Gustavo de Aguiar Araújo - Ata 132 – pág. 71
- Servidor do SEMPAC – Alaércio Antônio Delfino - Ata 133 – pág. 74; Ata 134 – pág. 76; Ata 135 – pág. 80; Ata 136 – pág. 84; Ata 137 – pág. 88; Ata 138 – pág. 92



6.3 PROTEÇÃO E MONITORAMENTO DE BENS PROTEGIDOS

6.3.1 DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS DE TOMBAMENTO E/OU REGISTRO E/OU INVENTÁRIO NA ESFERA MUNICIPAL

FICHAS DOS INVENTÁRIOS

BENS MÓVEIS E BENS INTEGRADOS

Cruzeiro dos Penhas. Penhas. Pará de Minas/MG

1 – Município: Pará de Minas.

2 – Distrito: Povoado dos Penhas. Penhas. Pará de Minas/MG.

3 – Acervo: Fazenda João Fonseca de Faria.

4 – Propriedade/direito de propriedade: Propriedade Privada, Fazenda João Fonseca de Faria (João do Tóia).

5 – Endereço: Próximo a Rodovia 352, na Estrada dos Penhas.

6 – Responsável: João Fonseca de Faria (João do Tóia).

7 – Designação: Cruzeiro dos Penhas.

8 – Localização Específica: O Cruzeiro está situado logo na entrada da Fazenda ao lado direito da porteira, aproximadamente 15 a 20 metros.

9 – Espécie: Atributos de Imaginária.

10 – Época: Século XX – 1980 a 1990.

11 – Autoria: Sem Referência.

12 – Origem: Minas Gerais, Pará de Minas.

13 – Procedência: Fazenda João Fonseca de Faria/Penhas/Pará de Minas.

14 – Material / Técnica: Madeira / Recorte, encaixe.

15 – Marcas / Incrições / Legendas: O cruzeiro apresenta apenas desgastes devido a intempéries, sem marcas.

16 – Documentação fotográfica:



Pará de Minas
Cruzeiro dos Penhas
(foto 01)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Vista do Cruzeiro dos Penhas
(foto 02)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Vista do Cruzeiro dos Penhas
(foto 04)
Imagem: Júllia Gomes – 09/12/2021



Pará de Minas
Vista do Cruzeiro dos Penhas
(foto 05)
Imagem: Júllia Gomes – 09/12/2021



17 – **Descrição:** Cruzeiro instalado sob base de cimento, com 2,5 metros de altura, possivelmente em madeira de aroeira, pintado com tinta a óleo na cor azul. Não possui imagens fixadas.

18 – **Condições de Segurança:** Bom.

19 – **Proteção Legal:**

Proteção () Registro de Bem Cultural de Natureza Imaterial
 () Tombamento
 () Entorno de Bem Tombado
 () Regulação Urbana
 () Outro. Especificar:

Instância () Federal () Estadual () Municipal

Situação () Existente () Proposta

Tipo de Proteção () Isolado () Conjunto (x) Nenhum

20 – **Dimensões:** Base de concreto de 120x120 cm e altura da Cruz de 250cm.

21 – **Estado de Conservação:** Bom.

22 – **Análise do Estado de Conservação:** O cruzeiro está bem conservado, não aparentando deformidades e estragos na madeira, estando com a pintura renovada, com tinta a óleo na cor azul. A base de concreto necessita de nova camada de pintura, devido a exposição constante a intempéries.

23 – **Fatores de degradação:** Os principais fatores de degradação identificados no Cruzeiro é sua exposição à ação das intempéries, principalmente no caso dos danos observados externamente; o desgaste natural de sua madeira ao longo do tempo e a falta de manutenção eficaz.

24 – **Medidas de Conservação:** Manter a pintura em bom estado para proteção da peça em madeira.

25 – **Intervenções – Responsável / Data:** Não se tem registros de intervenções anteriores.

26 – **Características Técnicas:** Cruz recortada e entalhada, confeccionada em aroeira, composto de duas partes, além da base de concreto armado em dois níveis.

27 – **Características Estilísticas:** Peça de estilo simples e reto, sem ornamentos decorativos.

28 – **Características Iconográficas:** A peça em madeira é quadrada, com as quinas chanfradas,



base um pouco mais larga que conforma um reforço estrutural. A pintura a óleo, caracteriza a peça que pode ser vista de diversos ângulos no espaço aberto.

29 – Dados Históricos: Cruzeiro existente na comunidade de Penhas zona rural de Pará de Minas MG, colocado no final dos anos de 1980. O Cruzeiro se encontra na entrada da fazenda de João Fonseca de Faria (João do Tóia), sendo criado pela devoção da família com a Santa Cruz. Anualmente acontece um evento no Cruzeiro, no dia de Santa Cruz 13 de maio, sendo rezado o terço, com presença de todos os vizinhos e convidados da região, em uma data muito festiva. São distribuídos convites, e o Cruzeiro é todo enfeitado, com hasteando da bandeira de Santa Cruz e acendimento de inúmeras velas. Também são entoados cânticos em louvor a Santa Cruz. Após os festejos religiosos, é sempre servido um café com quitandas na residência da família de João do Tóia, que fica no mesmo terreno do Cruzeiro.

30 – Referências Bibliográficas: Registros da Secretaria de Cultura e Comunicação, entrevista José Cândido da Silva (nov/2021).

31 – Informações Complementares:

O Cruzeiro se encontra na entrada da fazenda, alguns metros a direita depois do portão de entrada, tendo em suas proximidades apenas a cerca, um pequizeiro e caixa d'água de 10.0000 litros.



Pará de Minas
Ruínas do Engenho dos Guardas
(foto 07)
Imagem: Júllia Gomes – 09/12/2021



Pará de Minas
Ruínas do Engenho dos Guardas
(foto 08)
Imagem: Júllia Gomes – 09/12/2021

32 – Ficha Técnica

Levantamento: Alaércio Antônio Delfino, Karina Morato e Júllia Gomes Data 20/10/2021
Elaboração: Alaércio Antônio Delfino, Karina Morato e Júllia Gomes Data 09/11/2021
Revisão: Alaércio Antônio Delfino, Karina Morato e Júllia Gomes Data 21/12/2021



ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

Moinho em Ruínas – Guardas

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: Guardas

3 – Designação: Ruínas do Engenho

4 – Endereço: Próximo a Rodovia 352, na Estrada do Guardas

5 – Propriedade: Propriedade Privada

5.1– Situação de Propriedade: Particular

6 – Responsável pelo bem: Sr Júlio Coutinho Melo Franco

7 – Situação de ocupação: Edificação Própria

8 – Análise do entorno – situação e ambiência: O imóvel encontra-se situado na Zona Rural sem nenhuma edificação próxima, em torno do seu perímetro existem uma cerca de arame farpado e vegetação. Está próximo ao entroncamento de duas vias de terra batida e na lateral esquerda passa o Ribeirão Paciência.

9 – Documentação fotográfica:



Pará de Minas
Ruínas do Engenho dos Guardas
(foto 01)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Ruínas do Engenho dos Guardas
(foto 02)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Ruínas do Engenho dos Guardas
(foto 04)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Ruínas do Engenho dos Guardas
(foto 05)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021

10 – Histórico: O povoado de Guardas surgiu após esta área ser utilizada como fiscalização de controle de barreira do ouro no início de século XVIII, e também como fiscalização de mercadoria em trânsito e cobrança de impostos, uma vez que a área era utilizada somente como passagem, principalmente daqueles que iam e vinham de Pitangui. A denominação Guardas não faz referência a sentinelas da época e sim aos representantes da Coroa Portuguesa que era cobradores de impostos e fiscais do ouro. As ruínas do moinho fazem parte daquilo que foi o Sítio dos Guardas, que após vários conflitos foi confiscada pelo governo de Minas e leiloada. Essa área passou a então ser conhecida como Fazenda dos Guardas e em 1784 tem-se registro de ser sido adquirida pelo Capitão Inácio de Oliveira Campos (marido de Dona Joaquina de Abreu Castelo Branco e Silva – conhecida como dona Joaquina de Pompéu). No início dos anos de 1800 a fazenda era propriedade do Tenente Coronel José Luiz Álvares e Silva, este neto de Joaquina de Pompéu, e sua esposa Maria Carolina Álvares da Silva, sendo que após a morte do Coronel a fazenda foi dividida para vários herdeiros. A grande parte das terras, que continuou sendo Fazenda dos Guardas passou então a pertencer ao Tenente Coronel Roberto Evangelista de Queiróz. O moinho não possui data definida de sua construção, sua história se mistura com a história da Fazenda dos Guardas, onde os escravos trabalhavam nessas terras para garantir a riqueza dos seus senhores.

11 – Uso Atual: Ruínas

12 – Descrição Arquitetônica:

- Tipologia Dominante: Estilo vernacular



- Tipologia Construtiva: Apresenta sistema construtivo em tijolo comum e alvenaria autoportante.
- Partido: planta regular quadrada com pé direito duplo, um pavimento. Foi implantada próximo ao Ribeirão Paciência e da antiga linha férrea.
- Sistema Construtivo: Autônoma, alvenaria de tijolos comuns autoportantes, arquitetura vernacular. Torre de base quadrada e tijolo comum autoportantes.
- Tipologia Estilístico-Formal: Arquitetura simples, do século XVIII

13 – Existência de Proteção Legal: Nenhuma

14 – Proteção Legal proposta: Inventário

15 – Estado de Conservação: Péssimo

16 – Análise do Estado de Conservação: O imóvel encontra-se em ruínas, bem deteriorado.

17 – Fatores de Degradação: Abandono e falta de uso durante muitos anos da edificação.

18 – Medidas de Conservação: Limpeza da área, manutenção das estruturas existentes para evitar a continuidade do arruinamento, local de possível visitação.

19 – Intervenções: Intervenção de Adequação

20 – Referências Bibliográficas: Registros da Secretaria de Cultura e Comunicação.

21 – Informações Complementares:



Pará de Minas
Ruínas do Engenho dos Guardas
(foto 07)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Ruínas do Engenho dos Guardas
(foto 08)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Ruínas do Engenho dos Guardas
(foto 09)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Ruínas do Engenho dos Guardas
(foto 10)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021

22 – Ficha Técnica

Levantamento: Karina Morato e Júllia Gomes
Elaboração: Karina Morato e Júllia Gomes
Revisão: Karina Morato e Júllia Gomes

Data 18/10/2021
Data 14/12/2021
Data 21/12/2021

Igreja de Santa Efigênia / São Geraldo. Limas

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: Limas do Pará

3 – Designação: Igreja de Santa Efigênia

4 – Endereço: Estrada dos Limas

5 – Propriedade: Propriedade Privada

5.1– Situação de Propriedade: Eclesiástica

6 – Responsável pelo bem: Paróquia de São Pedro/Pará de Minas

7 – Situação de ocupação: Edificação Própria

8 – Análise do entorno – situação e ambiência: O imóvel encontra-se situado na Zona Rural em frente a praça, tendo aos fundos a casa paroquial e logo após o Campo de Futebol do Limas. A sua direita está a antiga capela de São Geraldo e uma edificação destinada a realização de eventos locais. A esquerda encontra-se a Escola Municipal Conceição Maria Moreira, que apresenta apenas um pavimento. A Praça em frente a Igreja é bem iluminada e está em ótimo estado de conservação, com bancos e bastantes árvores. A rua é de calçamento poliédrico.



9 – Documentação fotográfica:



Pará de Minas
Igreja de Santa Efigênia – Limas
(foto 01)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Praça em frente a Igreja de Santa Efigênia
(foto 02)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Largo da Igreja de Santa Efigênia
(foto 04)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Detalhe da praça em frente a Igreja de Santa Efigênia
(foto 05)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021

10 – **Histórico:** Limas fica a 6 km de Pará de Minas, composta de aproximadamente 500 habitantes. É uma Comunidade tranquila onde ainda se pode ouvir o cantar dos passarinhos e das cigarras. A maioria dos habitantes é católica, antigamente, a santa missa era celebrada no cruzeiro, uma vez por ano. O vigário era Pe. Zeca (assim o chamavam); ele vinha a cavalo, pois não havia estrada. Enquanto esperavam pela missa, que quase não tinha. Recebiam em casa a visita de vizinhos para rezar diante do oratório do Sagrado Coração de Maria. Isso acontecia durante o ano e todos participavam com ladainhas e cantos. O Cruzeiro de madeira também era para eles um local de oração.

Por volta do ano de 1945, foi construída, a primeira capelinha tendo como padroeiro, São Geraldo. O primeiro culto dominical foi celebrado em 1965. Devido ao grande número de



fiéis, foi então construída outra capela em 1976. A pedido do vigário Pe. Hugo, tendo como padroeira Santa Efigênia.

Em 1992, foi colocada a laje e a nova pintura da Capela. A partir desta data, Pe. Hugo ordenou aos moradores que seria a Igreja de Santa Efigênia e não Capela.

Em 1994, foi construída a sacristia ao lado, pois atrás não havia espaço. Devido à falta de recursos financeiros, realizou-se o primeiro almoço beneficente no dia 13 de julho de 1997.

Na escola com barraca de lona, em 1992, foi construída uma barraquinha permanente. A partir desta construção, mesmo sem terminar, arrecadou-se fundos para a reforma da antiga Capela de São Geraldo e construção da cozinha.

Em 2002, terminou-se a construção da barraquinha cujo nome é Salão São Geraldo e da Capelinha (mesmo nome), cozinha e banheiros.

11 – Uso Atual: Religioso

12 – Descrição Arquitetônica:

- Tipologia Dominante: Estilo moderno e simples.
- Tipologia Construtiva: Apresenta sistema construtivo em concreto armado, vigas e pilares.
- Partido: planta regular quadrada com pé direito duplo, um pavimento. Foi implantada em área mais elevada e plana, com escadaria de acesso em concreto
- Sistema Construtivo: Autônoma, alvenaria de tijolos, vão com janelas em aço, piso de pedra e forro em pvc, telhado colonial com beirais e calhas.
- Tipologia Estilístico-Formal: Fachada, sem nenhum elemento que sobre, não possui torre, apenas o crucifixo central.

13 – Existência de Proteção Legal: Nenhuma

14 – Proteção Legal proposta: Inventário

15 – Estado de Conservação: Bom

16 – Análise do Estado de Conservação: O imóvel encontra-se em bom estado de conservação necessitando de reparos na pintura e reboco.

17 – Fatores de Degradação: Intempéries, umidade do solo e tempo de manutenção.

18 – Medidas de Conservação: Novo reboco em áreas de grande umidade e nova pintura em toda a edificação, manutenção no telhado.



19 – **Intervenções:** Intervenção de Adequação

20 – **Referências Bibliográficas:** Registros da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação, arquivos da Arquidiocese de Divinópolis.

21 – **Informações Complementares:**

Como atualmente não existe mais a Capela São Geraldo, optamos por inventariar somente a Igreja de Santa Efigênia, excluindo a ficha da mesma.



Pará de Minas
Fachada Frontal da Igreja de Santa Efigênia
(foto 07)

Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



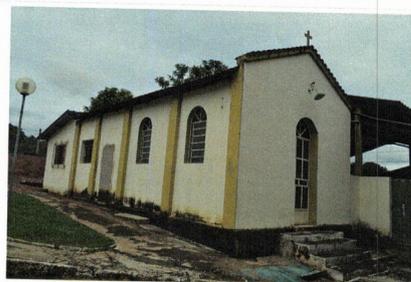
Pará de Minas
Fachada lateral direita
(foto 08)

Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada lateral esquerda
(foto 09)

Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Vista da edificação situada ao lado da Igreja
(foto 10)

Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021

22 – **Ficha Técnica**

Levantamento: Karina Morato e Júllia Gomes

Elaboração: Karina Morato e Júllia Gomes

Revisão: Karina Morato e Júllia Gomes

Data 18/10/2021

Data 14/12/2021

Data 21/12/2021

Igreja de Santa Luzia. Limas



1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: Limas do Pará

3 – Designação: Igreja de Santa Luiza

4 – Endereço: Estrada dos Limas

5 – Propriedade: Propriedade Privada

5.1– Situação de Propriedade: Roque Marinho Pereira

6 – Responsável pelo bem: Família Roque Marinho Pereira

7 – Situação de ocupação: Edificação Própria

8 – Análise do entorno – situação e ambiência: O imóvel encontra-se situado no entroncamento das vias rurais que dão acesso aos distritos de Limas do Pará e Córrego das Pedras. Não possui edificações nas laterais, apenas uma pequena residência de propriedade particular aos fundos, separadas por muro baixo.

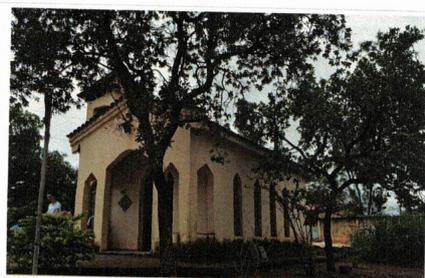
9 – Documentação fotográfica:



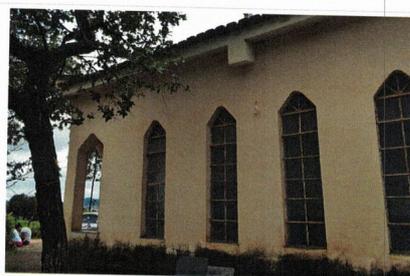
Pará de Minas
Vista da Igreja de Santa Luzia – Limas
(foto 01)
Imagem: Júlia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Vista Frontal da Igreja de Santa Luzia
(foto 02)
Imagem: Júlia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas



Pará de Minas



Fachada Lateral da Igreja de Santa Luzia (foto 04) Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021	Fachada Lateral da Igreja de Santa Luzia (foto 05) Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021
--	--

10 – Histórico: A Capela foi construída pela família de Roque Marinho Pereira, em meados da década de 1990. Tal fato se deve a uma graça alcançada, a cura de um dos filhos, pela intercessão de Santa Luzia. A pequena igreja recebe fiéis anualmente por ocasião da festa da padroeira, no dia 13 de dezembro, quando acontece a celebração da Santa Missa pelo pároco da Paróquia de São Pedro. O local ainda recebe pequenos grupos de devotos, para a oração do terço semanalmente, além de outros visitantes.

11 – Uso Atual: Religioso

12 – Descrição Arquitetônica:

- Tipologia Dominante: Estilo moderno e simples.
- Tipologia Construtiva: Apresenta sistema construtivo em concreto armado, vigas e pilares.
- Partido: planta regular retangular com pé direito simples, um pavimento. Foi implantada em área mais elevada e plana no cruzamento de duas vias ruais, cercada de jardim.
- Sistema Construtivo: Autônoma, alvenaria de tijolos, vão com janelas em aço, piso de pedra e forro em pvc sem laje, telhado colonial com beirais e calhas.
- Tipologia Estilístico-Formal: Fachada, sem nenhum elemento que sobrei, possui torre na lateral esquerda e um pequeno átrio formado por um arco central maior e dois menores.

13 – Existência de Proteção Legal: Nenhuma

14 – Proteção Legal proposta: Inventário

15 – Estado de Conservação: Bom

16 – Análise do Estado de Conservação: O imóvel encontra-se em bom estado de conservação, necessitando de reparos na pintura e reboco.

17 – Fatores de Degradação: Intempéries, umidade do solo e tempo de manutenção.

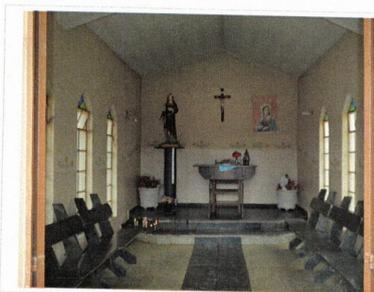
18 – Medidas de Conservação: Novo reboco em áreas de grande umidade e nova pintura em toda a edificação, manutenção no telhado, jardim e luminárias.

19 – Intervenções: Intervenção de Adequação

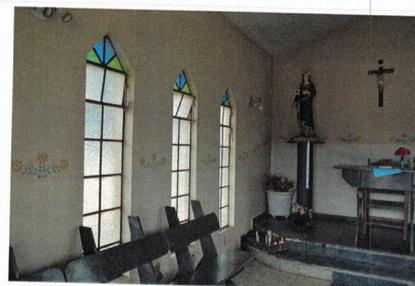


20 – Referências Bibliográficas: Registros da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação, arquivos da Arquidiocese de Divinópolis.

21 – Informações Complementares:



Pará de Minas
Vista interna da Igreja
(foto 07)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Detalhe das Esquadrias e do altar em pedra
(foto 08)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021

22 – Ficha Técnica

Levantamento: Karina Morato e Júllia Gomes
Elaboração: Karina Morato e Júllia Gomes
Revisão: Karina Morato e Júllia Gomes

Data 18/10/2021

Data 14/12/2021

Data 21/12/2021

Igreja de Santa Terezinha. Córrego das Pedras

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: Córrego das Pedras

3 – Designação: Igreja de Santa Terezinha

4 – Endereço: Praça de Córrego das Pedras

5 – Propriedade: Propriedade Privada

5.1– Situação de Propriedade: Eclesiástica

6 – Responsável pelo bem: Paróquia de São Pedro/Pará de Minas

7 – Situação de ocupação: Edificação Própria

8 – Análise do entorno – situação e ambiência: O imóvel encontra-se situado na Zona Rural em frente há uma praça e nas laterais áreas de estacionamentos, no fundo cerca de arame. A Praça em frente a Igreja é bem conservada, com bancos e árvores. A rua é de calçamento poliédrico.



9 – Documentação fotográfica:



Pará de Minas
Fachada Frontal da Igreja de Santa Terezinha
(foto 01)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada Lateral da Igreja
(foto 02)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada Lateral
(foto 04)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Vista da Fachada Frontal
(foto 05)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021

10 – Histórico: Esta Comunidade sempre pertenceu à Paróquia Nossa Senhora da Piedade, mas com a criação da Paróquia de São Pedro em 19 de fevereiro de 1994, a mesma passou a pertencer a esta paróquia. A construção da Capela de Santa Terezinha deu-se nos anos de 1970. Esta é uma construção simples, modesta e contra com um bom número de fiéis.

11 – Uso Atual: Excelente

12 – Descrição Arquitetônica:

- Tipologia Dominante: Estilo moderno e simples.
- Tipologia Construtiva: Apresenta sistema construtivo em concreto armado, vigas e pilares.
- Partido: planta regular retangular com pé direito duplo, um pavimento. Foi implantada



em área mais elevada, cercada de jardim e área de estacionamento.

- Sistema Construtivo: Autônoma, alvenaria de tijolos, vão com janelas em aço, piso de pedra e forro em gesso, telhado colonial com beirais e calhas.
- Tipologia Estilístico-Formal: Fachada, com elemento que sobrei, não possui torres laterais, apenas um crucifixo no centro.

13 – Existência de Proteção Legal: Nenhuma

14 – Proteção Legal proposta: Inventário

15 – Estado de Conservação: Excelente

16 – Análise do Estado de Conservação: O imóvel encontra-se em Excelente estado de conservação.

17 – Fatores de Degradação: Intempéries.

18 – Medidas de Conservação: limpeza das calhas.

19 – Intervenções: não há necessidade

20 – Referências Bibliográficas: Registros da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação, arquivos da Arquidiocese de Divinópolis.

21 – Informações Complementares:

A edificação passou por reforma em 2019/2020 acrescentando elementos construtivos na fachada, mudança das esquadrias e cores. Foram trocados o piso por granito e o forro por gesso, com detalhe para a iluminação nova. Altar em pedra e elemento em gesso com pintura. A porta principal é de ferro e vidro ornado com a cruz e as demais janelas das fachadas.



Pará de Minas
Vista interna da Igreja de Santa Terezinha
(foto 07)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada Frontal totalmente restaurada
(foto 08)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



22 – Ficha Técnica

Levantamento: Karina Morato e Júllia Gomes
Elaboração: Karina Morato e Júllia Gomes
Revisão: Karina Morato e Júllia Gomes

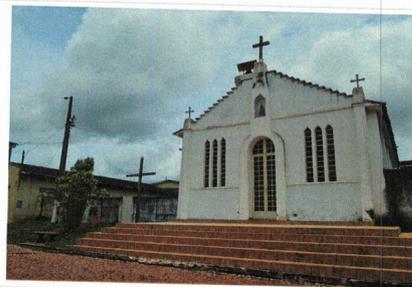
Data 18/10/2021
Data 14/12/2021
Data 21/12/2021

Igreja Nossa Senhora Aparecida. Aparição

- 1 – Município: Pará de Minas
- 2 – Distrito: Povoado de Aparição
- 3 – Designação: Igreja Nossa Senhora Aparecida
- 4 – Endereço: Praça de Aparição
- 5 – Propriedade: Propriedade Privada
- 5.1– Situação de Propriedade: Eclesiástica
- 6 – Responsável pelo bem: Paróquia de São Pedro/Pará de Minas
- 7 – Situação de ocupação: Edificação Própria
- 8 – Análise do entorno – situação e ambiência: O imóvel encontra-se situado na Zona Rural, em frente a praça de Aparição. Na lateral direita encontra-se o galpão da própria Paróquia onde ocorrem eventos e quermesses, na lateral esquerda um terreno vazio murado. Aos fundos encontram-se edificações residenciais simples de um pavimento.
- 9 – Documentação fotográfica:



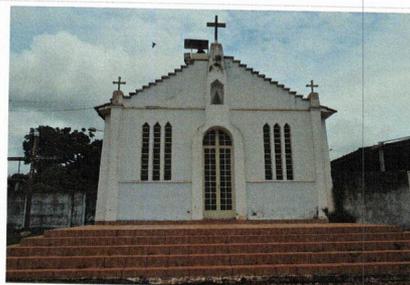
Pará de Minas
Fachada com escadaria e rua com calçamento poliédrico
(foto 01)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada com destaque do terreno lateral
(foto 02)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada Lateral Esquerda
(foto 04)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada Frontal da Igreja Nossa Senhora Aparecida
(foto 05)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021

10 – Histórico: Aparição é uma comunidade que tem aproximadamente 500 pessoas. A padroeira da Igreja é Nossa Senhora Aparecida. A participação dos fiéis ainda é pequena. A construção dessa Igreja deu-se na década de 1970 pelo pároco da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, Cônego Gabriel Hugo da Costa Bittencourt.

A partir de 1994, com a criação da Paróquia de São Pedro, o primeiro pároco Padre Geraldo Gabriel seria o primeiro responsável, dada a divisão territorial das paróquias. Mesmo assim, Cônego Hugo continuou a zelar pela Capela da Comunidade de Aparição.

Somente em 2004, após a morte de Cônego Hugo e o consentimento do Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, Monsenhor Paulo Pereira, é que o então pároco, Pe. Rafael Caetano Moreira, começou a cuidar dessa comunidade, inclusive vindo a restaurar a mesma.

11 – Uso Atual: Bom

12 – Descrição Arquitetônica:

- Tipologia Dominante: Estilo moderno e simples.
- Tipologia Construtiva: Apresenta sistema construtivo em concreto armado, vigas e pilares.
- Partido: planta regular retangular, com pé direito duplo, um pavimento. Foi implantada em área mais elevada.
- Sistema Construtivo: Autônoma, alvenaria de tijolos, vão com janelas em ferro, piso de pedra e forro em pvc, telhado colonial com beirais e calhas.
- Tipologia Estilístico-Formal: Fachada simples sem elementos que sobressaem, não



possui torres laterais, apenas um crucifixo no centro e a imagem de Nossa Senhora Aparecida. Frontão com detalhes em telhas.

13 – Existência de Proteção Legal: Nenhuma

14 – Proteção Legal proposta: Inventário

15 – Estado de Conservação: Bom

16 – Análise do Estado de Conservação: O imóvel encontra-se em bom estado de conservação, necessitando de reparos na pintura e reboco.

17 – Fatores de Degradação: Intempéries, umidade do solo e tempo de manutenção.

18 – Medidas de Conservação: Novo reboco em áreas de grande umidade e nova pintura em toda a edificação, manutenção no telhado, jardim e luminárias, janelas e portas, piso e forro.

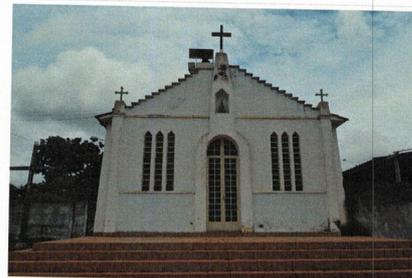
19 – Intervenções: Intervenção de Adequação

20 – Referências Bibliográficas: Registros da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação, arquivos da Arquidiocese de Divinópolis.

21 – Informações Complementares:



Pará de Minas
Fachada da Igreja Nossa Senhora Aparecida
(foto 07)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada da Igreja Nossa Senhora Aparecida
(foto 08)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021

22 – Ficha Técnica

Levantamento: Karina Morato e Júllia Gomes

Elaboração: Karina Morato e Júllia Gomes

Revisão: Karina Morato e Júllia Gomes

Data 18/10/2021

Data 14/12/2021

Data 21/12/2021

Capela de Nossa Senhora da Conceição. Gorduras

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: Povoado dos Gorduras



- 3 – **Designação:** Capela de Nossa Senhora da Conceição
4 – **Endereço:** Povoado dos Gorduras
5 – **Propriedade:** Propriedade Privada
5.1– **Situação de Propriedade:** Eclesiástica
6 – **Responsável pelo bem:** Paróquia de São Pedro/Pará de Minas
7 – **Situação de ocupação:** Edificação Própria
8 – **Análise do entorno – situação e ambiência:** O imóvel encontra-se situado na Zona Rural e fica localizada em uma pequena praça entre duas edificações, a Escola Municipal de Gorduras e uma pequena edificação que também pertence a Paróquia. Foi feita uma pequena cobertura de telhado cerâmico interligando essas duas edificações. Em frente a igreja, na praça, encontram-se dois cruzeiros e uma academia ao ar livre.
9 – **Documentação fotográfica:**



Pará de Minas
Capela de Nossa Senhora da Conceição
(foto 01)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Fachada Lateral da Capela
(foto 02)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Vista da praça com academia ao ar livre
(foto 04)



Pará de Minas
Cruzeiro localizado em frente a igreja
(foto 05)



Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021	Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021
<p>10 – Histórico: Há relatos de que a igreja já existia em 1895. Segundo as pessoas mais velhas da Comunidade, seus familiares passados, contavam casos dessa Capela. A arquitetura é simples e, da original, restam somente às paredes e o piso. Os fiéis dessa Capela são pessoas simples, humildes, mas cheios de fé e espiritualidade. A padroeira da Capela é Nossa Senhora da Conceição.</p> <p>11 – Uso Atual: Bom</p> <p>12 – Descrição Arquitetônica:</p> <ul style="list-style-type: none">• Tipologia Dominante: Arquitetura vernacular.• Tipologia Construtiva: Apresenta sistema construtivo autoportante• Partido: planta regular retangular, com pé direito simples e um pavimento. Foi implantada em área mais elevada dentro de uma praça.• Sistema Construtivo: Autônoma, alvenaria estrutural com tijolos comuns, vão com janelas em madeira, piso de madeira, telhado colonial com beirais e calhas.• Tipologia Estilístico-Formal: Fachada simples sem elementos que sobressaem, não possui torres laterais, apenas um crucifixo no centro. <p>13 – Existência de Proteção Legal: Nenhuma</p> <p>14 – Proteção Legal proposta: Inventário</p> <p>15 – Estado de Conservação: Bom</p> <p>16 – Análise do Estado de Conservação: O imóvel encontra-se em bom estado de conservação, necessitando de reparos na pintura e reboco.</p> <p>17 – Fatores de Degradação: Intempéries, umidade do solo e tempo de manutenção.</p> <p>18 – Medidas de Conservação: Novo reboco em áreas de grande umidade e nova pintura em toda a edificação, manutenção no telhado, luminárias, janelas e portas, piso e forro.</p> <p>19 – Intervenções: Intervenção de Adequação</p> <p>20 – Referências Bibliográficas: Registros da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação, arquivos da Arquidiocese de Divinópolis.</p> <p>21 – Informações Complementares:</p> <p>Os itens Praça e Igrejinha de Gorduras, bem como Capela Nossa Senhora da Conceição foram unificados nessa ficha uma vez que não existem duas igrejas em Gorduras, somente a</p>	



de Nossa Senhora da Conceição que como já foi mencionado, está implantada no meio da praça, formando um único conjunto.



Pará de Minas
Vista da Fachada Frontal
(foto 07)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Vista da Fachada Frontal e parte da praça
(foto 08)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Detalhe para o telhado que liga as duas edificações
(foto 09)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021



Pará de Minas
Cruzeiro em frente a igreja
(foto 10)
Imagem: Júllia Gomes – 13/12/2021

22 – Ficha Técnica

Levantamento: Karina Morato e Júllia Gomes
Elaboração: Karina Morato e Júllia Gomes
Revisão: Karina Morato e Júllia Gomes

Data 18/10/2021
Data 14/12/2021
Data 21/12/2021



6.3.2 FICHAS DOS INVENTÁRIOS ATUALIZADAS

Conforme solicitação do Parecer Técnico, sem as fichas atualizadas dos bens:

Haras Dona Flor

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: Sede

3 – Designação: Muro de Pedras

4 – Endereço: Área Rural do Distrito Sede (Povoado e fazenda que circundam a área urbana) – Haras Dona Flor

5 – Propriedade: Propriedade Privada

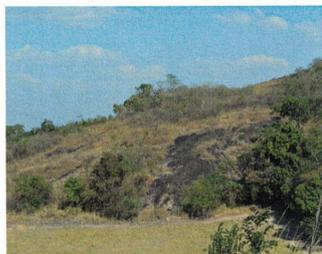
5.1– Situação de Propriedade: Nelson Grassi de Melo Franco

6 – Responsável pelo bem: Nelson Grassi de Melo Franco

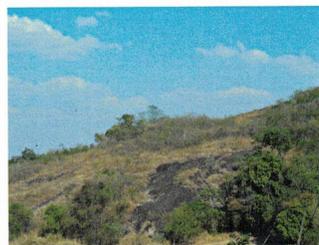
7 – Situação de ocupação: Edificação Própria

8 – Análise do entorno – situação e ambiência: Terreno sobre colina, geralmente com incidência próxima da fonte de matéria-prima (pedreira). Hoje pode-se notar a existência destes muros geralmente em terrenos fora dos perímetros urbanos, regiões de fazenda ou pequenos povoados. Em geral há ocorrências em locais de difícil acesso, com matas fechadas.

9 – Documentação fotográfica:



Pará de Minas
Muro de Pedras do Haras Dona Flor
Vista do muro em meio a vegetação nativa
(foto 01)
Imagem: Keila Jordão – 16/10/2019



Pará de Minas
Muro de Pedras do Haras Dona Flor
Vista do muro em meio a vegetação nativa
(foto 02)
Imagem: Keila Jordão – 16/10/2019



Pará de Minas
Muro de Pedras do Haras Dona Flor
Edificação no entorno do muro.
(foto 03)
Imagem: Keila Jordão – 16/10/2019



Pará de Minas
Muro de Pedras do Haras Dona Flor
Edificação no entorno do muro.
(foto 04)
Imagem: Keila Jordão – 16/10/2019

10 – Histórico: Apesar de não encontrarmos nenhum registro textual das edificações destes muros pedras, acredita-se que representam vestígios de mão e obras escravas durante o



século XIX, nesta região, época em que se fortaleceram as atividades agropecuárias por aqui. Tendo servido os muros e as valas (também muito usadas) para a delimitação de terras e confinamento de gados. É interessante notar que grande parte destes muros continua, desempenhando nos dias atuais, sua função de divisor de terras fator que contribui para sua preservação.

11 – Uso Atual: Divisão de propriedades

12 – Descrição Arquitetônica:

- Tipologia Dominante: Pedras sobrepostas e intertravadas
- Tipologia Construtiva: não se aplica.
- Partido: Planta **Linear**
- Sistema Construtivo: **Estruturas:** Pedras sobrepostas e intertravadas sem vestígio de uso de argamassa em alturas variadas de 60 cm a 120 cm.
Alvenaria: Pedras usadas na edificação dos muros tem peso variado de 1 e 20 kg ou mais. Com extensões também variadas. Às vezes retalhados ou podendo chegar a se estender por quilômetros sem falhas. São irregulares e tortuosas.
- Tipologia Estilístico-Formal: não se aplica

13 – Existência de Proteção Legal: Nenhuma

14 – Proteção Legal proposta: Inventário

15 – Estado de Conservação: Regular

16 – Análise do Estado de Conservação: Locais onde há acesso facilitado de pessoas e mais próximos de centros urbanos estão mais sujeitos a danos por ação de vândalos. Outros locais onde há formação de grandes enxurradas devido às chuvas (pedreiras íngremes) estão sujeitas ações das águas, desmoronamentos. Muitos muros conservam-se preservados pela própria resistência estrutural que apresentam.

17 – Fatores de Degradação: Os principais fatores de degradação identificados são relativos ao desgaste natural dos materiais e a falta de manutenção e intervenção para conter a deterioração do mesmo

18 – Medidas de Conservação: A conservação da edificação pode ser feita a partir da manutenção e vistoria dos seus elementos construtivos, executando-se periodicamente:

- Tratamento e limpeza do entorno da edificação com medida de proteger de maior degradação;



- Placas informativas com histórico do bem;
- Placas com medidas de segurança e afastamento dos mesmos.

19 – Intervenções: Descaracterizantes, naturais pela ação do tempo e dos fenômenos da natureza como as chuvas, e de vândalos pelos simples prazer de destruição sem às vezes se darem conta do valor histórico e temporal da estrutura.

20 – Referências Bibliográficas: Registros da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação, arquivos da Arquidiocese de Divinópolis.

21 – Informações Complementares:

O Haras Dona Flor na ficha de inventário de 2004 consta propriedade de Nelson Melo Franco, falecido em 2018, na presente data quem assumiu a posse foi seu filho Nelson Grassi de Melo Franco.

22. Ficha Técnica:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG.

Levantamento: Edna Morato Marinho Data 24/03/2004

Elaboração: Arquiteta Keila da Silva Jordão Data 08/10/2019

Revisão: Karina Morato e Júllia Gomes Data 21/12/2021

Muro de Pedras – Povoado de Meireles

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: Sede

3 – Designação: Muro de Pedras – Povoado de Meireles

4 – Endereço: Área Rural do Distrito Sede (Povoado e fazenda que circundam a área urbana) – Povoado de Meireles

5 – Propriedade: Propriedade Privada

5.1– Situação de Propriedade: Sr. Jadir Pinto Batista

6 – Responsável pelo bem: Sr. Jadir Pinto Batista

7 – Situação de ocupação: Edificação Própria

8 – Análise do entorno – situação e ambiência: O Muro de Pedras que se situa no Povoado de Meireles no Município de Pará de Minas, ocupa grande extensão territorial e se divide em vários trechos em meio a mata nativa atravessando colinas e vales nas fazendas da região.

9 – Documentação fotográfica:



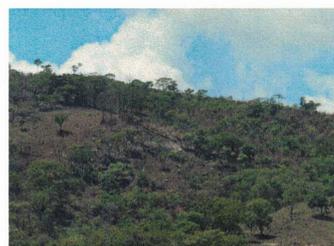
Pará de Minas
Muro de Pedras – Povoado dos Meireles
Visão da situação de ambiência do muro
(foto 01)
Imagem: Mateus Fonseca – 23/10/2019



Pará de Minas
Muro de Pedras – Povoado dos Meireles
Visão da situação de ambiência do muro
(foto 02)
Imagem: Mateus Fonseca – 23/10/2019



Pará de Minas
Muro de Pedras – Povoado dos Meireles
Visão da situação de ambiência do muro
(foto 03)
Imagem: Mateus Fonseca – 23/10/2019



Pará de Minas
Muro de Pedras – Povoado dos Meireles
Visão da situação de ambiência do muro
(foto 04)
Imagem: Mateus Fonseca – 23/10/2019

10 – **Histórico:** Apesar de não encontrarmos nenhum registro textual das edificações destes muros pedras, acredita-se que representam vestígios de mão e obras escravas durante o século XIX, nesta região, época em que se fortaleceram as atividades agropecuárias por aqui. Tendo servido os muros e as valas (também muito usadas) para a delimitação de terras e confinamento de gados. É interessante notar que grande parte destes muros continua, desempenhando nos dias atuais, sua função de divisor de terras fator que contribui para sua preservação.



11 – Uso Atual: Divisão de propriedades

12 – Descrição Arquitetônica:

- Tipologia Dominante: Pedras sobrepostas e intertravadas
- Tipologia Construtiva: Não se aplica
- Partido: Planta Linear
- Sistema Construtivo: **Estruturas:** Pedras sobrepostas e intertravadas sem vestígio de uso de argamassa em alturas variadas de 60 cm a 120 cm.

Alvenaria: Pedras usadas na edificação dos muros tem peso variado de 1 e 20 kg ou mais. Com extensões também variadas. Às vezes retalhados ou podendo chegar a se estender por quilômetros sem falhas. São irregulares e tortuosas.

- Tipologia Estilístico-Formal: Não se aplica

13 – Existência de Proteção Legal: Nenhuma

14 – Proteção Legal proposta: Inventário

15 – Estado de Conservação: Regular

16 – Análise do Estado de Conservação: Os muros do Povoado de Meireles conservam-se preservados pela própria resistência estrutural que apresentam, pois estão em locais de difícil acesso e portanto de difícil manutenção. Os possíveis danos são relativos quase exclusivamente a ação do tempo e intempéries devido a sua localização.

17 – Fatores de Degradação: Os principais fatores de degradação identificados são relativos ao desgaste natural dos materiais e a falta de manutenção e intervenção para conter a deterioração do mesmo

18 – Medidas de Conservação: A conservação da edificação pode ser feita a partir da manutenção e vistoria dos seus elementos construtivos, executando-se periodicamente:

- Tratamento e limpeza do entorno da edificação com medida de proteger de maior degradação;
- Placas informativas com histórico do bem;
- Placas com medidas de segurança e afastamento dos mesmos.



19 – Intervenções: Descaracterizantes, naturais pela ação do tempo e dos fenômenos da natureza como as chuvas, e de vândalos pelos simples prazer de destruição sem as vezes se darem conta do valor histórico e temporal da estrutura.

20 – Referências Bibliográficas: Registros da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação, arquivos da Arquidiocese de Divinópolis.

21 – Informações Complementares:

O Haras Dona Flor na ficha de inventário de 2004 consta propriedade de Nelson Melo Franco, falecido em 2018, na presente data quem assumiu a posse foi seu filho Nelson Grassi de Melo Franco.

22 - Ficha Técnica:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE
MINAS/MG.

Levantamento: Edna Morato Marinho

Data 24/03/2004

Elaboração: Arquiteta Keila da Silva Jordão

Data 08/10/2019

Revisão: Karina Morato e Júllia Gomes

Data 21/12/2021



FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz.

Sector Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional.

Responsável: Andreia Xavier Paulino de Oliveira

Endereço: Praça Torquato de Almeida, 26, Centro, Pará de Minas – MG

CEP: 35.660.041

Tel: (37) 3231-7780

E-mail: isabelcampos@parademinas.mg.gov.br

Elaboração (jul. à nov. 2021):

Karina Morato Campos Moreira (Arquiteta e Urbanista)

Júllia Natalye Gomes Bicalho (Estagiária de Arquitetura e Urbanismo)

Revisão: (novembro. 2021):

Karina Morato Campos Moreira (Arquiteta e Urbanista)

Karina Morato Campos Moreira
Arquiteta e Urbanista

Júllia Natalye Gomes Bicalho
Estagiário de Arquitetura e Urbanismo

Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura



6.3.4 VISTORIAS EM OBRAS E VISITAS TÉCNICAS A BENS MATERIAIS PROTEGIDOS POR TOMBAMENTO OU INVENTÁRIO

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE NÚCLEOS URBANOS TOMBADOS PELO MUNICÍPIO

1 - Avaliação do Estado de Conservação do Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Ascensão

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Ascensão	
NOME DO BEM TOMBADO: Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Ascensão		NH- INFORMAR Nº DE UNIDADES: 71	
ENDEREÇO: Distrito de Ascensão		CP- INFORMAR ÁREA TOMBADA EM HECTARES: 8,299 ha	
Nº DECRETO / ANO: 6.251/2010	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 22/2010	PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2011/2012	
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira		DATA REALIZAÇÃO DO LAUDO: 24/08/2021	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?		SIM	NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?		SIM	NÃO
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Ascensão

Igreja de Santo Antônio.

Imagem: Júlia Gomes – 27/08/2021



Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Ascensão
Trecho da via Praça Santo Antônio, frente à Igreja de Santo de Antônio.
Imagem: Júllia Gomes – 06/08/2021



Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Ascensão
Equipamentos Urbanos na Praça Santo Antônio.
Imagem: Júllia Gomes – 06/08/2021



Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Ascensão
Calçada exibindo grande área ajardinada na Rua Abdon Senen de Araújo.
Imagem: Júllia Gomes – 06/08/2021



Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Ascensão
Edificação à Avenida Abdon Senen e Araújo, 087.
Imagem: Júllia Gomes – 06/08/2021



2 - Avaliação do Estado de Conservação do Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Carioca

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Carioca	
NOME DO BEM TOMBADO: Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Carioca		NH- INFORMAR Nº DE UNIDADES: 49	
ENDEREÇO: Distrito de Carioca		CP- INFORMAR ÁREA TOMBADA EM HECTARES: 3,767 ha	
Nº DECRETO / ANO: 6.253/2010	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 23/2010	PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2011	
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira		DATA REALIZAÇÃO DO LAUDO: 18/08/2021	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?		SIM	NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?		SIM	NÃO
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Carioca
Igreja de Nossa Senhora de Lourdes.
Imagem: Júlia Gomes– 18/08/2021



Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Carioca
Arborização intensa com vegetação de grande porte na (foto 14)
Imagem: Júlia Gomes – 18/08/2021



Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Carioca
Trecho do passeio da Rua Dona Maria Lopes Cançado em terra compactada.
Imagem: Júlia Gomes – 18/08/2021



Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Carioca
Edificação à Rua Nossa Senhora da Piedade avançando sobre a calçada.
Imagem: Júllia Gomes – 18/08/2021



Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Carioca
Monumento cruzeiro no interior da Praça Nossa Senhora de Lourdes.
Imagem: Júllia Gomes – 18/08/2021



3. Avaliação do Estado de Conservação da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO: Gruta de Nossa Senhora de Lourdes		NH- INFORMAR Nº DE UNIDADES: 01	
ENDEREÇO: Praça Francisco Valadares, Nossa Senhora de Lourdes		CP- INFORMAR ÁREA TOMBADA EM HECTARES: 0,005 ha	
Nº DECRETO / ANO: 6.251/2010	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 22/2010	PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2011/2012	
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Paulino Xavier de Oliveira		DATA REALIZAÇÃO DO LAUDO: 10/11/2021	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?		SIM	NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?		SIM	NÃO
EM CASO POSITIVO:	FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL
			OUTRA



Gruta de Nossa Senhora de Lourdes
Fachada Frontal
Imagem: Júlia Gomes – 10/11/2021



Gruta de Nossa Senhora de Lourdes
Camada asfáltica em frente à Gruta em bom estado de conservação.
Imagem: Júlia Gomes – 10/11/2021



Gruta de Nossa Senhora de Lourdes
Via Francisco Valadares em pé de moleque exibindo características de via local.
Imagem: Júlia Gomes – 10/11/2021



Gruta de Nossa Senhora de Lourdes
Via Praça Francisco Valadares próximo à Rua Fernando Otávio exibindo o encontro das vias.
Imagem: Júllia Gomes – 10/11/2021



Gruta de Nossa Senhora de Lourdes
Placas de trânsito e informativas na Praça Francisco Valadares.
Imagem: Júllia Gomes – 10/11/2021



4. Avaliação do Estado de Conservação das Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO ¹ : Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato		NH- INFORMAR Nº DE UNIDADES: -	
ENDEREÇO: Praça Torquato de Almeida		CP- INFORMAR ÁREA TOMBADA EM HECTARES: 0,45	
Nº DECRETO / ANO: 2.768/1998	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 05/2000	PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 1999/2000	
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: ² A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira		DATA REALIZAÇÃO DO LAUDO: 15/07/2021	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO ³ ? SIM			NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? SIM			NÃO
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato
Imagem: Júllia Gomes – 27/08/2021

1
2
3



Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato
Cruzamento na extremidade da praça entre as ruas Dr. Higino e Francisco Sales.
Imagem: Júllia Gomes –15/07/2021



Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato
Vista das Praças revestidas por calçada portuguesa.
Imagem: Júllia Gomes –15/07/2021



Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato
Vista do jardim com entorno revestido por pedra portuguesa.
Imagem: Júllia Gomes-15/07/2021



Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato
Único caramanchão que contém bancos e mesas em concreto pré-moldados
Imagem: Júllia Gomes– 16/07/2021



5. Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Antiga Estação Ferroviária

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO ⁴ : Antiga Estação Ferroviária			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Praça Torquato de Almeida, 0173, Centro			
Nº DECRETO / ANO: 2.786/1998	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 07/2000	PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2000	
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: ⁵ A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 12/08/2021	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO ⁶ ? SIM		X	NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? SIM			NÃO
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



Estação Ferroviária
Fachada Frontal.
Imagem: Júllia Gomes – 12/08/2021

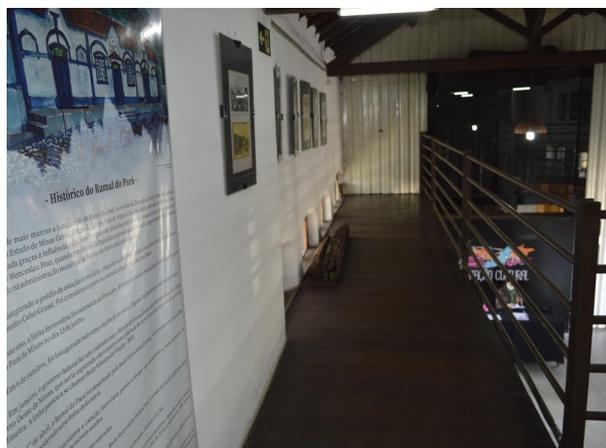
4
5
6



Estação Ferroviária
Fachada posterior com paisagismo novo
Imagem: Júllia Gomes – 12/08/2021



Estação Ferroviária
Frontão central em bom estado de conservação.
Imagem: Júllia Gomes – 12/08/2021



Estação Ferroviária
Alvenarias internas em bom estado de conservação.
Imagem: Júllia Gomes – 12/08/2021



Estação Ferroviária
Porta de madeira que dá acesso à varanda exibindo remendos no material anteriormente degradado.
Imagem: Júllia Gomes – 12/08/2021



6. Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Asilo Padre José Pereira Coelho

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO ⁷ : Asilo Padre José Pereira Coelho			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Rua Ricardo Marinho, 047, São Cristóvão			
Nº DECRETO / ANO: 2.756/1998	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 01/2000	PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2000	
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: ⁸ A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 01/10/2021	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO ⁹ ? SIM			NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? SIM			NÃO
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



Asilo Padre José Pereira Coelho
Fachada Frontal
Imagem: Júllia Gomes – 01/10/2021

7
8
9



Asilo Padre José Pereira Coelho
Fachada posterior
Imagem: Júllia Gomes– 01/10/2021



Asilo Padre José Pereira Coelho
A estrutura em vigas e pilares de concreto armado não apresenta danos.
Imagem: Júllia Gomes– 01/10/2021



Asilo Padre José Pereira Coelho
Reboco e pinturas à base de água do interior da Capela em bom estado de conservação.
Imagem: Júllia Gomes– 01/10/2021



Asilo Padre José Pereira Coelho
Portas e janelas em madeira que recebem pintura a óleo na fachada frontal.
Imagem: Júllia Gomes– 01/10/2021



7. Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Casa Maria Capanema

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO ¹⁰ : Casa Maria Capanema			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Rua Joaquim Peregrino, nº 38, Xavier Capanema			
Nº DECRETO / ANO: 3535/2003	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 13/2003	PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2004	
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: ¹¹ A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 10/11/2021	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO ¹² ? SIM			NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? SIM			NÃO
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



Casa Maria Capanema
Fachada Frontal e lateral Direita da edificação.
Imagem: Júllia Gomes – 10/11/2021

10
11
12



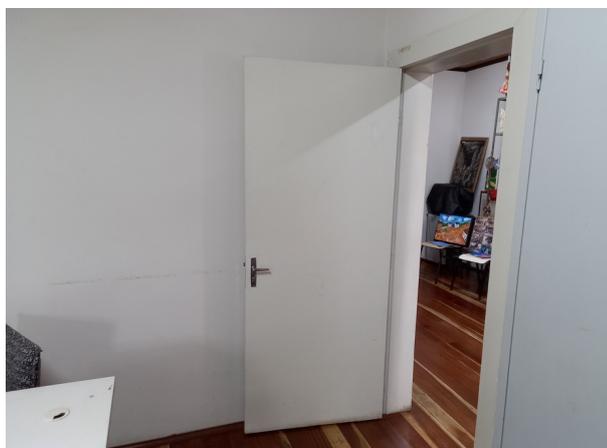
Casa Maria Capanema
Fachada lateral direita da Casa Maria Capanema .
Imagem: Júllia Gomes – 10/11/2021



Casa Maria Capanema
Fachada Frontal da edificação.
Imagem: Júllia Gomes – 10/11/2021



Casa Maria Capanema
Fachada lateral esquerda da edificação.
Imagem: Júllia Gomes – 10/11/2021



Casa Maria Capanema
Vista interna da porta de uma sala em bom estado de conservação.
Imagem: Júllia Gomes – 10/11/2021



8 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Centro Literário Pedro Nestor

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO ¹³ : Centro Literário Pedro Nestor			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Rua Benedito Valadares, 0183, Centro			
Nº DECRETO / ANO: 3.019/2001	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 12/2001		PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2002
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: ¹⁴ A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira			DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 24/09/2021
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO ¹⁵ ? SIM		X	NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? SIM			NÃO X
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI		LEI ESTADUAL OUTRA



Centro Literário Pedro Nestor
Fachada Frontal
Imagem: Júlia Gomes – 29/09/2021

13
14
15



Centro Literário Pedro Nestor
Fachada lateral direita.
Imagem: Júllia Gomes – 24/09/2021



Centro Literário Pedro Nestor
A estrutura do bem encontra-se em bom estado.
Imagem: Júllia Gomes – 29/09/2021



Centro Literário Pedro Nestor
Forro em madeira em bom estado.
Imagem: Júllia Gomes – 24/09/2021



Centro Literário Pedro Nestor
Reboco interno com nova pintura.
Imagem: Júllia Gomes – 24/09/2021



9 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Cristo Redentor

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO ¹⁶ : Cristo Redentor			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Alto da Serra de Santa Cruz			
Nº DECRETO / ANO: 3.535/2003	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 14/2003	PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2004	
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: ¹⁷ A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 19/08/2021	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO ¹⁸ ? SIM			NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? SIM			NÃO
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



Cristo Redentor
Vista frontal.
Imagem: Júlia Gomes – 19/08/2021

16

17

18



Cristo Redentor
Vista posterior.
Imagem: Júllia Gomes – 19/08/2021



Cristo Redentor
Vista lateral esquerda.
Imagem: Júllia Gomes – 19/08/2021



Cristo Redentor

A estrutura em concreto armado apresenta bom estado de conservação.
Imagem: Júlia Gomes – 19/08/2021



Cristo Redentor

O pedestal de tijolos exibe bom estado de conservação a base com reboco exibe marcas de vandalismo.
Imagem: Júlia Gomes – 19/08/2021



10 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Escola Estadual Fernando Otávio

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO ¹⁹ : Escola Estadual Fernando Otávio			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Praça Frei Concórdio, 0750, São Francisco			
Nº DECRETO / ANO: 2.768/1998	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 06/2000	PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2000	
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: ²⁰ A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 30/08/2021	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO ²¹ ? SIM		X	NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? SIM			NÃO X
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



Escola Estadual Fernando Otávio
Fachada frontal
Imagem: Júllia Gomes – 30/08/2021

19
20
21



Escola Estadual Fernando Otávio
Fachada lateral esquerda.
Imagem: Júllia Gomes – 30/08/2021



Escola Estadual Fernando Otávio
Fachada posterior
Imagem: Júllia Gomes – 30/08/2021



Escola Estadual Fernando Otávio
A estrutura em concreto armado.
Imagem: Júllia Gomes – 30/08/2021



Escola Estadual Fernando Otávio
Alvenarias externas na fachada posterior.
Imagem: Júllia Gomes – 30/08/2021



11 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Escola Estadual Governador Valadares

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO ²² : Escola Estadual Governador Valadares			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Rua Delfim Moreira, 080, Centro			
Nº DECRETO / ANO: 2.756/1998	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 04/2000		PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2000
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: ²³ A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira			DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 02/09/2021
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO ²⁴ ? SIM			NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? SIM			NÃO
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



Escola Estadual Governador Valadares
Fachada Frontal
Imagem: Júllia Gomes – 02/09/2021

22
23
24



Escola Estadual Governador Valadares
Fachada Posterior.
Imagem: Júllia Gomes– 02/09/2021



Escola Estadual Governador Valadares
Pilares e vigas das varandas.
Imagem: Júllia Gomes– 02/09/2021



Escola Estadual Governador Valadares
Beiral sofreu perda de material por excesso de umidade.
Imagem: Júllia Gomes– 02/09/2021



Escola Estadual Governador Valadares
Condutores de águas pluviais e guarda-pó.
Imagem: Júllia Gomes– 02/09/2021



12 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Escola Estadual Torquato de Almeida

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO ²⁵ : Escola Estadual Torquato de Almeida			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Praça Torquato de Almeida, 022, Centro			
Nº DECRETO / ANO: 2.756/1998	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 09/2000	PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2000	
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: ²⁶ A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 13/09/2021	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO ²⁷ ? SIM			NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? SIM			NÃO
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



Escola Estadual Torquato de Almeida
Fachada Frontal.
Imagem: Júlia Gomes – 13/09/2021

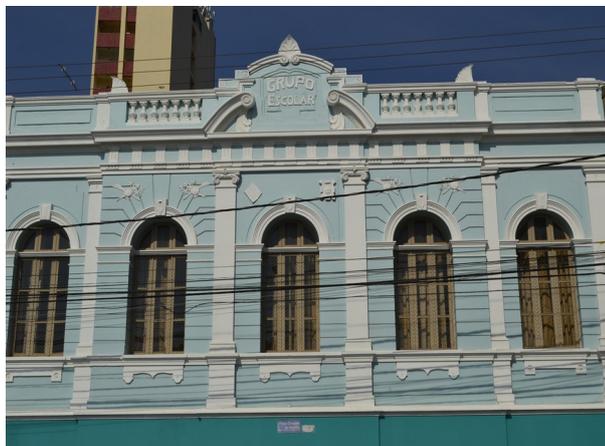
25
26
27



Escola Estadual Torquato de Almeida
Fachada lateral direita.
Imagem: Júllia Gomes – 13/09/2021



Escola Estadual Torquato de Almeida
Pilares e vigas dos corredores que conformam o pátio central.
Imagem: Júllia Gomes – 13/09/2021



Escola Estadual Torquato de Almeida
Frontão ornamentado.
Imagem: Júlia Gomes – 13/09/2021



Escola Estadual Torquato de Almeida
Elementos artísticos nas alvenarias.
Imagem: Júlia Gomes – 13/09/2021



13 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO ²⁸ : Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria- SICA			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Rua Dr. Higino, SN, Várzea			
Nº DECRETO / ANO: 2.756/1998	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 08/2000	PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2000	
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: ²⁹ A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 05/11/2021	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO ³⁰ ? SIM			NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? SIM			NÃO
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - SICA
Fachada Frontal.
Imagem: Júlia Gomes – 05/11/2021

28
29
30



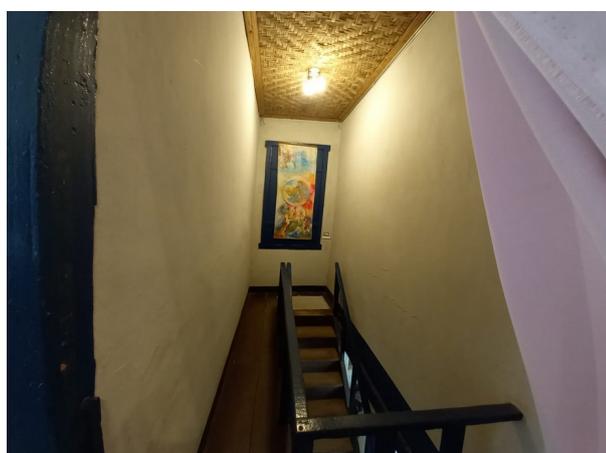
Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - SICA
Fachada posterior
Imagem: Júlia Gomes – 05/11/2021



Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - SICA
Alvenaria externa da fachada frontal.
Imagem: Júlia Gomes – 05/11/2021



Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - SICA
Alvenaria interna do pavimento térreo.
Imagem: Júllia Gomes – 05/11/2021



Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - SICA
Reboco e pintura a base de água nas alvenarias e pintura a óleo nas madeiras de portas, janelas e guarda-corpo.
Imagem: Júllia Gomes – 05/11/2021



14 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Fórum Desembargador Pedro Nestor Salles e Silva

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO ³¹ : Fórum Desembargador Pedro Nestor Salles e Silva			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Praça Afonso Pena, 015, Centro, Pará de Minas.			
Nº DECRETO / ANO: 2.756/1998	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 03/2000		PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 1999
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: ³² A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira			DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 01/09/2021
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO ³³ ? SIM			NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? SIM			NÃO
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



Fórum Desembargador Pedro Nestor
Fachada frontal.
Imagem: Júlia Gomes – 01/09/2021

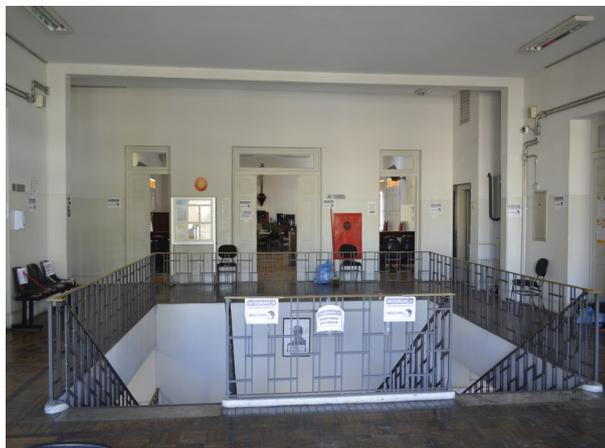
31
32
33



Fórum Desembargador Pedro Nestor
Fachada lateral esquerda da edificação.
Imagem: Júlia Gomes – 01/09/2021



Fórum Desembargador Pedro Nestor
Fachada lateral direita da edificação.
Imagem: Júlia Gomes – 01/09/2021



Fórum Desembargador Pedro Nestor
Vista interna observando viga e pilares.
Imagem: Júlia Gomes – 01/09/2021



Fórum Desembargador Pedro Nestor
Manto de cobertura em telhas francesas.
Imagem: Júlia Gomes – 01/09/2021



15 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Igreja de Nossa Senhora das Graças

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede178	
NOME DO BEM TOMBADO ³⁴ : Igreja de Nossa Senhora das Graças			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Rua Nossa Senhora das Graças, SN, Nossa Senhora das Graças			
Nº DECRETO / ANO: 3.535/2003	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 16/2003		PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2004
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: ³⁵ A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira			DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 08/09/2021
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO ³⁶ ? SIM			NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? SIM			NÃO
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



Igreja Nossa Senhora das Graças
Fachada Frontal.
Imagem: Júlia Gomes – 08/09/2021

34
35
36



Igreja Nossa Senhora das Graças
Fachada lateral direita.
Imagem: Júllia Gomes – 08/09/2021



Igreja Nossa Senhora das Graças
Fachada lateral esquerda.
Imagem: Júllia Gomes – 08/09/2021



Igreja Nossa Senhora das Graças
Detalhe do altar que é revestido por porcelanato.
Imagem: Júlia Gomes – 08/09/2021

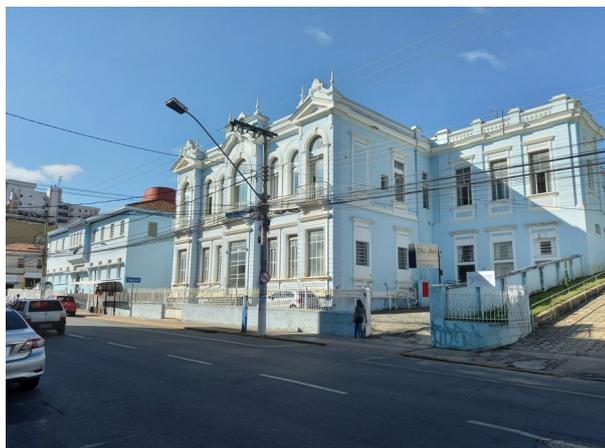


Igreja Nossa Senhora das Graças
Os sinos que compõe a torre sineira da igreja.
Imagem: Júlia Gomes – 08/09/2021



16 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Irmandade de Nossa Senhora da Conceição – Hospital

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO ³⁷ : Irmandade de Nossa Senhora da Conceição- Hospital			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Rua Benedito Valadares, 358, Centro			
Nº DECRETO / ANO: 2768/1998	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 05/2000	PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2000	
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: ³⁸ A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 14/10/2021	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO ³⁹ ? SIM			NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? SIM			NÃO
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



Irmandade Nossa Senhora da Conceição – Hospital
Fachada Frontal.
Imagem: Júlia Gomes – 14/10/2021

37
38
39



Irmandade Nossa Senhora da Conceição – Hospital
Fachada lateral esquerda.
Imagem: Júlia Gomes – 14/10/2021

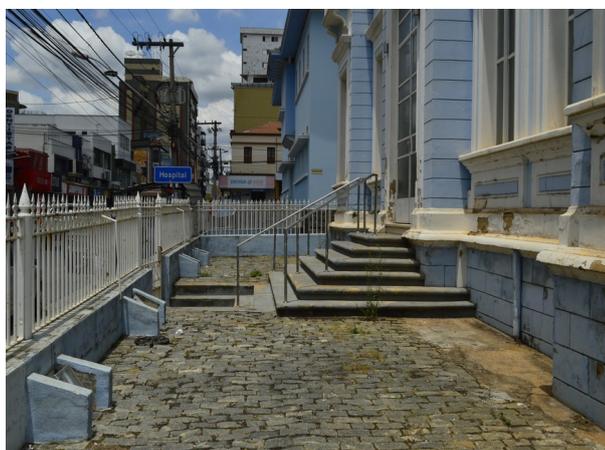


Irmandade Nossa Senhora da Conceição – Hospital
Vista externa da edificação.
Imagem: Júlia Gomes – 14/10/2021



Irmandade Nossa Senhora da Conceição – Hospital
Alvenarias externas.

Imagem: Júllia Gomes – 14/10/2021



Irmandade Nossa Senhora da Conceição – Hospital
Piso em paralelepípedo na área externa ao salão.

Imagem: Júllia Gomes – 14/10/2021



17 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas – MUSPAM

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO ⁴⁰ : Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas- MUSPAM			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Rua Manoel Batista, 51, Centro			
Nº DECRETO / ANO: 2.768/1998	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 02/2000	PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 2000	
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: ⁴¹ A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 06/10/2021	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO ⁴² ? SIM			NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? SIM			NÃO
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas – MUSPAM

Fachada Frontal

Imagem: Júlia Gomes – 06/10/2021

40

41

42



Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas – MUSPAM
Fachada lateral direita.

Imagem: Júlia Gomes – 06/10/2021



Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas –MUSPAM
Fachada lateral esquerda.

Imagem: Júlia Gomes – 06/10/2021



Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas –MUSPAM
Pilar em madeira no interior do bem apresenta bom estado de conservação.
Imagem: : Júllia Gomes – 06/10/2021



Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas –MUSPAM
Porta e enquadramento em madeira com verga curva apresentam bom estado de conservação
Imagem: Júllia Gomes – 06/10/2021



18 - Avaliação do Estado de Conservação do Bem Imóvel Prédio Juscelino Kubitschek de Oliveira – Casa da Cultura

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO ⁴³ : Prédio Juscelino Kubitschek de Oliveira – Casa da Cultura			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Praça Torquato de Almeida, 26, Centro			
Nº DECRETO / ANO: 2768/1998	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 10/2000	PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: 1999	
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: ⁴⁴ A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira			DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 02/08/2021
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO ⁴⁵ ? SIM			NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? SIM			NÃO
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



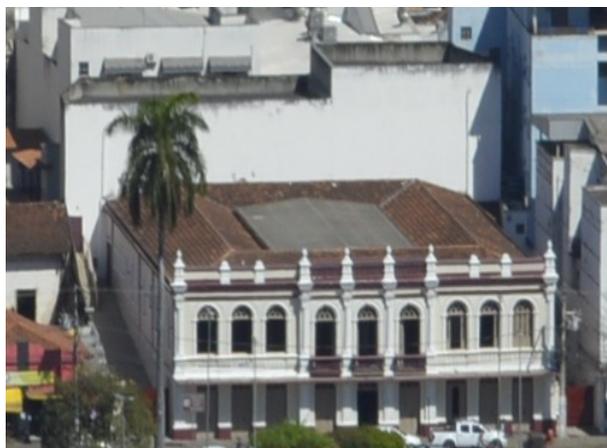
Prédio Juscelino Kubitschek de Oliveira – Casa da Cultura
Fachada Frontal.

Imagem: Júlia Gomes – 02/08/2021

43

44

45



Prédio Juscelino Kubitschek de Oliveira – Casa da Cultura
Manto de cobertura em telha cerâmica.
Imagem: Júllia Gomes – 02/08/2021



Prédio Juscelino Kubitschek de Oliveira – Casa da Cultura
Pintura da fachada frontal a base de água e a óleo.
Imagem: Júllia Gomes – 02/08/2021



Prédio Juscelino Kubitschek de Oliveira – Casa da Cultura
Balaustre que perfaz o contorno do mezanino no átrio recebe pintura a base de água e a óleo.
Imagem: Júllia Gomes – 02/08/2021



Prédio Juscelino Kubitschek de Oliveira – Casa da Cultura
Portas de acesso a sacada.
Imagem: Júllia Gomes – 02/08/2021



19.1 Avaliação do Estado de Conservação do Bem Móvel Telas da Antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade

MUNICÍPIO: Pará de Minas		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO ⁴⁶ : Telas da Antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade			
ENDEREÇO ONDE SE LOCALIZA O BEM CULTURAL: Rua Delfim Moreira, SN; Rua Manoel Batista, 051; Rua Ricardo Marinho, 110.			
Nº DECRETO / ANO: 6.252/2010	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: 24/2010	PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DE: 2011	
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Karina Morato Campos Moreira		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	CAU: ⁴⁷ A38403-8
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Andreia Xavier Paulino de Oliveira		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 20/08/2021	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO ⁴⁸ ?		SIM	NÃO
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?		SIM	NÃO
EM CASO POSITIVO: FEDERAL	LEI	LEI ESTADUAL	OUTRA



Telas da Antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade
Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade

Imagem: MUSPAM – Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas

46

47

48



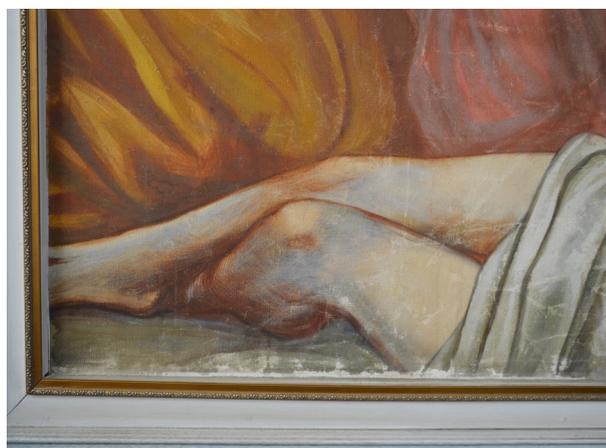
Telas da Antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade
Tela Nossa Senhora da Piedade



Telas da Antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade



Telas da Antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade
Detalhe exibindo craquelês, desprendimentos rasgo no tecido e acúmulo de tinta.
Imagem: Júllia Gomes – 20/08/2021



Telas da Antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade
Perda de camada pictórica na base inferior.
Imagem: Júllia Gomes – 01/10/2021



Telas da Antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade
Detalhes da tela que apresenta bom estado de conservação.
Imagem: Júlia Gomes – 20/08/2021



Telas da Antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade
Descolamento da tela original, sujidades, craquelês e furos.
Imagem: Júlia Gomes – 01/10/2021



6.3.5 FICHA TÉCNICA DOS LAUDOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz.

Sector Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional.

Responsável: Andreia Xavier Paulino de Oliveira

Endereço: Praça Torquato de Almeida, 26, Centro, Pará de Minas – MG

CEP: 35.660.041

Tel: (37) 3231-7780

E-mail: isabelcampos@parademinas.mg.gov.br

Elaboração (jul. à dez. 2021):

Karina Morato Campos Moreira (Arquiteta e Urbanista)

Júllia Natalyê Gomes Bicalho (Estagiária de Arquitetura e Urbanismo)

Levantamento (jul. à dez. 2021):

Karina Morato Campos Moreira (Arquiteta e Urbanista)

Júllia Natalyê Gomes Bicalho (Estagiária de Arquitetura e Urbanismo)

Revisão: (novembro. 2021):

Karina Morato Campos Moreira (Arquiteta e Urbanista)

Karina Morato Campos Moreira
Arquiteta e Urbanista

Júllia Natalyê Gomes Bicalho
Estagiário de Arquitetura e Urbanismo

Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura



6.3.6 APOIO A AÇÕES DE SALVAGUARDA DE BENS REGISTRADOS

DECLARAÇÃO ANO DE AÇÃO 2021

Eu, Elias Diniz, prefeito de Pará de Minas, declaro para os devidos fins que o município de Pará de Minas realizou as ações de Salvaguarda, por meio do SEMPAC, órgão ligado à Secretaria Municipal e Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas, dos Bens Tombados. Sendo as ações:

*** ARTE CERAMISTA**

-Elaboração e execução de ações culturais que articulem a atividade ceramista com outras atividades culturais.
-Conservação dos equipamentos, ferramentas e mobiliário da Arte Ceramista.

*** CORAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE**

-Promoção de intercâmbios entre o Coral e instituições culturais e corporações de outras localidades.
-Incentivo à participação em encontros de Corais.
-Elaboração e execução de projetos culturais que articulem a atividade do coral com outras atividades culturais.
-Elaboração e execução de ações que visem à agregação de novos membros ao Coral.

*** CORPUS CHRISTI**

-Estabelecimento de encontros periódicos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais
-Fornecimento de equipamentos de som e outros materiais referentes à infraestrutura.
-Oferecer oficinas sobre confecção e elaboração dos tapetes aos participantes da manifestação cultural.
-Fornecimento de matérias-primas utilizadas na elaboração dos tapetes e nos adornos de ruas e praças.
-Elaboração de registros de memória para a documentação da celebração.

*** LIRA SANTA CECÍLIA**

-Promoção de intercâmbios da Banda e da Escola de Música com instituições culturais e músicos do município e/ou outras localidades.
-Incentivo à participação de concursos e encontros de bandas.
-Elaboração e execução de projetos culturais que articulem a atividade da banda com outras atividades culturais.
-Incentivo para integração à Banda, de alunos da Escola de Música.

*** OFÍCIO DAS BISCOITEIRAS**

-Realização de reuniões periódicas entre representantes das biscoiteiras e autoridades públicas.
-Elaboração e execução de programas de incentivo à produção das biscoiteiras.
-Realização de programas de Educação Patrimonial.
-Elaboração de calendários festivos que incluam a atividade.
-Divulgação da atividade do Ofício da Biscoiteiras

*** GUARDAS DE CONGADO**



- Estabelecimento de encontros periódicos entre representantes do poder público e os manifestantes.
- Divulgação de apresentações.
- Divulgação e incremento do projeto Guardas no Museu.
- Elaboração e execução de projetos em parceria com instituições sociais diversas.
- Instalação da sede de ensaio com espaço destinado ao Centro de Referência do Congado de Pará de Minas.
- Elaboração e execução de programas patrimoniais que articulem ações entre as diversas secretarias do poder executivo municipal.

*** EDUCAÇÃO PATRIMONIAL**

-Palestra para os servidores municipais, trabalhadores ligados aos bens tombados, e vereadores de Pará de Minas, na área de eventos do bem tombado Museu Histórico de Pará de Minas.

-Oficina, para capacitação dos servidores municipais, no prédio tombado da Casa da Cultura, tratando de temas como bens tombados e registrados, política cultural, patrimônio histórico e suas leis em vigor, legislações culturais e organização da documentação relativa ao patrimônio histórico..

-A visita guiada, com membros do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas ao prédio tombado do Centro Literário Pedro Nestor, recentemente reformado, com o intuito de sensibilizar e capacitar os visitantes quanto a importância do referido patrimônio e empenho do município na finalização de sua restauração.

-Visita ao Museu Histórico de Pará de Minas, de alunos da Escola Estadual Governador Valadares de Pará de Minas, turmas do 4º ao 9º ano do ensino fundamental com uma pequena palestra sobre a história do povo pará-minense e do prédio tombado do Museu.

-Visita ao Museu Histórico de Pará de Minas, de alunos do EJA – Educação Jovem Adulto da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pará de Minas, com uma pequena palestra sobre a história do bem imóvel tombado Museu Histórico de Pará de Minas, além de percorrer as dependências da instituição para interação com as exposições e o imóvel tombado.

-Visita ao Museu Histórico de Pará de Minas, bem imóvel tombado, de socioeducandos do PROMAF - Programa Municipal de Atendimento Familiar da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Pará de Minas, com uma pequena palestra sobre a história do bem imóvel tombado Museu Histórico de Pará de Minas, além de percorrer as dependências da instituição para interação com as exposições e o imóvel tombado.

Obs. Os relatórios referente as ações praticadas do SEMPAC, se encontram nas Pastas enviadas dos quadros QIIIB e QIIIC/D

Pará de Minas 21 de dezembro de 2021


Elias Diniz
Prefeito de Pará de Minas



6.4 RELATÓRIO DA JORNADA DO PATRIMÔNIO

23/10/2021 17:31

RELATÓRIO DE AÇÕES 8ª JORNADA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE MINAS GERAIS – CAMINHOS DO PATRIMÔNIO

RELATÓRIO DE AÇÕES 8ª JORNADA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE MINAS GERAIS – CAMINHOS DO PATRIMÔNIO

A foto e o nome associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário.

E-mail *

teatromunicipalpm@parademinas.mg.gov.br

Seu nome completo: *

Guilherme Augusto Diniz

E-mail (IMPORTANTE: Deve-se informar uma conta Gmail para que seja possível anexar os arquivos requisitados): *

ga71362@gmail.com

Município *

Pará de Minas

Instituição Proponente *

Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional

<https://docs.google.com/forms/d/1va3cFzkq9Uwc40Mj2jjozfkTP4xdrGZ9vkwS4Vm5uos/edit#response=ACYDBNgTF78w-jkcBb9CcT4-bnxQizV...> 1/14



23/10/2021 17:31

RELATÓRIO DE AÇÕES 8ª JORNADA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE MINAS GERAIS – CAMINHOS DO PATRIMÔNIO

Telefone (com DDD) para contato direto *

3732317783

Nome dos parceiros e instituição associada (se houver)

Secretaria Municipal de Educação e Superintendência Regional de Ensino

Nome completo do coordenador geral (se houver mais de uma ação realizada)

Guilherme Augusto Diniz

Número de ações realizadas *

- 1
 2
 3
 4
 5
 6

DADOS DA AÇÃO 1

Título da Ação *

Fórum Novas Perspectivas para o ensino de História: O Patrimônio Cultural Tombado em Foco

<https://docs.google.com/forms/d/1va3cFzkq9Uwc40Mj2jjozfKTP4xdrGZ9vkwS4Vm5uos/edit#response=ACYDBNgTF78w-jkcBb9CcT4-bnxQizV...> 2/14



23/10/2021 17:31

RELATÓRIO DE AÇÕES 8ª JORNADA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE MINAS GERAIS – CAMINHOS DO PATRIMÔNIO

Coordenador da ação (nome completo, e-mail, telefone) *

Guilherme Augusto Diniz - ga71362@gmail.com, 37/3231-7783

Modalidade *

- Ações de Educação para o Patrimônio Cultural com públicos locais
- Formações e debates sobre políticas de patrimônio no cenário estadual e municipal
- Ações de Restauração do Patrimônio Cultural
- Promoção dos detentores de bens culturais como mediadores de seus saberes e experiências
- Produtos e atividades de Difusão dos bens culturais locais
- a. Produtos de difusão (impressos, audiovisuais ou publicações digitais/virtuais)
- b. Exposição
- c. Apresentações artísticas virtuais
- d. Intervenções de artes urbanas que tematizem questões relacionadas à cidade e aos lugares de memória
- e. Acesso virtual aos Equipamentos e Lugares de Memória
- f. Patrimônio de Portas Abertas
- Outras Atividades

A ação possui interface com a Portaria 06/2021? Se sim, descreva brevemente:

Sim. A ação foi realizada com o que determina o Quadro III C: Programas de Educação para o Patrimônio (EP) e ações de Difusão. O meio usado atendeu ao professores da rede educacional do município para um futuro ser determinante como meio de repasse educacional aos alunos do sistema, formando uma cadeia de conhecedores e assim protetores da nossa história e de nossos Bens Tombados e Registrados.

<https://docs.google.com/forms/d/1va3cFzkq9Uwc40Mj2jjozfkTP4xdrGZ9vkwS4Vm5uos/edit#response=ACYDBNgTF78w-jkcBb9CcT4-brxQizV...> 3/14



23/10/2021 17:31

RELATÓRIO DE AÇÕES 8ª JORNADA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE MINAS GERAIS – CAMINHOS DO PATRIMÔNIO

Descrição da Atividade *

O evento elaborou um debate com docentes do componente curricular "História" sobre as novas abordagens, procedimentos metodológicos e possibilidades de atuação do educador para ensinar os saberes e as narrativas que envolve o Patrimônio Histórico Cultural Tombado do município. Inicialmente foi apresentada a história do município bem como os Bens Tombados. Na sequência discutiu-se as dificuldades para se trabalhar nas escolas, ouvindo os professores com suas demandas. Após este momento levantamos ideias e possíveis soluções para superar as dificuldades apresentadas pelos docentes, incluindo principalmente, visitas dos alunos aos bens tombados.

Data de realização *

24 de setembro de 2021

Local da realização (se virtual, informar plataforma e link de acesso) *

Antiga Estação Ferroviária de Pará de Minas - Estação Cultural, situada na Praça Torquato de Almeida, nº173 - Centro - Pará de Minas

Horário *

8h às 12h

Avaliação/resultados alcançados *

Sim. Avaliamos que os docentes saíram satisfeitos com as novas informações compartilhadas acerca da histórica do município e com as novas possibilidades de se trabalhar com estes saberes históricos na sala de aula. Houve uma expressiva interação entre o palestrante e a audiência, gerando diálogos informativos e instigantes.

Relatório Fotográfico/Prints *

 Fotos 8ª Jornad...

<https://docs.google.com/forms/d/1va3cFzkq9Uwc40Mj2jjozfkTP4xdrGZ9vkwS4Vm5uos/edit#response=ACYDBNgTF78w-jkcBb9Cct4-bnxQizV...> 4/14



7- FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz.

Sector Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional.

Responsável: Andreia Xavier Paulino de Oliveira

Endereço: Praça Torquato de Almeida, 26, Centro, Pará de Minas – MG

CEP: 35.660.041

Tel: (37) 3231-7780

E-mail: isabelcampos@parademinas.mg.gov.br

Elaboração (março a dezembro 2021):

Tatiana Magalhães do Vale (Responsável técnica pelo QIA)

Levantamento (março a dezembro 2021):

Tatiana Magalhães do Vale (Responsável técnica pelo QIA)

Revisão: (dezembro. 2021):

Alaércio Antônio Delfino (Historiador e Representante do SEMPAC)

Tatiana Magalhães do Vale
Responsável técnica pelo QIA

Alaércio Antônio Delfino
Historiador e Representante do SEMPAC

Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura

























